

**REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO: SERGIPE
MUNICÍPIO: SÃO CRISTÓVÃO**

**2º Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior
2022**

FERNANDA RODRIGUES DE SANTANA GOES
Secretária de Saúde

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF

SE

Município

SÃO CRISTÓVÃO

Área

437,44 Km²

População

92.090 Hab

Densidade Populacional

211 Hab/Km²

Região de Saúde

Aracaju

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 14/07/2022

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE SAO CRISTOVAO

Número CNES

2423197

CNPJ Próprio

A informação não foi identificada na base de dados

CNPJ da Mantenedora

13128855000144

Endereço

Praça Getúlio Vargas, 328, Centro, São Cristóvão

Email

A informação não foi identificada na base de dados

Telefone

(079) 3261-4372

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 14/07/2022

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)

MARCOS ANTONIO DE AZEVEDO SANTANA

Secretário(a) de Saúde em Exercício

FERNANDA RODRIGUES DE SANTANA GOES

E-mail secretário(a)

fersgoes@gmail.com

Telefone secretário(a)

(79) 9880-14711

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 14/07/2022

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação

LEI

Data de criação

05/1997

CNPJ

11.370.658/0001-01

Natureza Jurídica

FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL

Gestor do Fundo

Nome

Fernanda Rodrigues de Santana Goes

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 14/07/2022

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde

2022-2025

Status do Plano

Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 23/05/2022

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Aracaju

MUNICÍPIO	ÁREA (KM ²)	POPULAÇÃO (HAB)	DENSIDADE
ARACAJU	174.053	672.614	3.864,42
BARRA DOS COQUEIROS	91.101	31.439	345,1
DIVINA PASTORA	92.249	5.290	57,34
ITAPORANGA D'AJUDA	757.283	35.054	46,29
LARANJEIRAS	162.538	30.327	186,58
RIACHUELO	78.48	10.354	131,93
SANTA ROSA DE LIMA	67.607	3.933	58,17
SÃO CRISTÓVÃO	437.437	92.090	210,52

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2021

1.7. Conselho de Saúde

Instrumento de Criação

LEI

Data de Criação

06/1991

Endereço

Praça João Ferreira Dos Reis

CEP

49100000

E-mail

gil.vania2005@hotmail.com

Telefone

(79) 98810-9702/(79)99687-6749

Nome do Presidente

Gilvania de Souza

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência: 2022

Período de referência: 3º Bimestre

Número de conselheiros por segmento

Usuários

Governo

4

Trabalhadores

1

Prestadores

2

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 14/07/2022

Devido à instabilidade do SIOPS quanto à atualização dos dados sobre o Conselho Municipal de Saúde no DIGISUS como explanado na nota informativa nº 1 de 2022 do Ministério da Saúde, segue abaixo os dados atualizados sobre os conselheiros de saúde de São Cristóvão do biênio 2021-2023.

Durante o ano de 2022 ocorreram mudanças na formação do Conselho Municipal de Saúde, dessa maneira, segue abaixo as informações atualizadas sobre os conselheiros no 2º quadrimestre:

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO CRISTOVÃO - CMS/SC GESTÃO 2021/2023	
REPRESENTANTES DO GESTOR	
TITULARES	SUPLENTES
Deise Carolina Anunciação Souza	José Marcos de Jesus Santos
Mayra de Oliveira Mendonça	Emilly Regina Martins Freire Nardelli
REPRESENTANTES DO SINDICATO DOS TRABALHADORES DA ÁREA DE SAÚDE DO ESTADO DE SERGIPE	
TITULARES	SUPLENTES
André de França	
Vanderlei Gomes dos Reis	
REPRESENTANTES DOS PRESTADORES DE SERVIÇO	
TITULARES	SUPLENTES
Graiany Melo de Almeida	Ellen Denise Prado Almeida
REPRESENTANTES DOS USUÁRIOS (INSTITUIÇÕES TITULARES)	
1. MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE - MOPS/SERGIPE	
TITULARES	SUPLENTES
Ana Cecília Alves Fontes Monteiro	Javier Ignacio Martinez
2. INSTITUTO ECOVIDA	
Gilvania de Souza	Nubia Silva
3. ASSOCIAÇÃO LAR ESMERALDA	
Welisson Dutra dos Santos	Walison Dutra dos Santos
4. SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE SÃO CRISTOVÃO	
Maria do Carmo Batista	Maria de Fátima Souza
5. MOVIMENTO NEGRO UNIFICADO	
Ana Ires Lima dos Santos	Maria Edelma da Conceição
6. INSTITUIÇÃO AÇÃO SOCIAL UNIDOS VENCEREMOS	
Firmino José dos Santos Junior	Joseval de Jesus Costa
REPRESENTANTES DOS USUÁRIOS (INSTITUIÇÕES SUPLENTES)	
1. ASSOCIAÇÃO DE PEQUENOS E PEQUENAS PRODUTORES RURAIS DA OCUPAÇÃO DA CABRITA	

Jielza Correia Santos	
2. AÇÃO POPULAR E CIDADANIA JOÃO BEBE ÁGUA	
Maria Rita dos Santos	
3. ASSOCIAÇÃO DE COOPERAÇÃO CARLOS LAMARCA II	
Izabel Cristina dos Santos Gois	Vitoria Judite de Souza
4. ASSOCIAÇÃO DOS TRABALHADORES RURAIS E AFINS DO EMILIA MARIA	
Karina Oliveira Santos	Andrea dos Santos
5. INSTITUTO VÓ CIDALIA – JESUS O PÃO DA VIDA	
Ester Reis da Silva	Edjane Rodrigues Sales Siqueira

Fonte: Conselho Municipal de Saúde. 14 de outubro de 2022

Segundo a Resolução 001 de 15 de março de 2022, a mesa diretora do Conselho Municipal de Saúde de São Cristóvão no biênio 2021-2023 é formada de maneira paritária por:

CADEIRA	NOME	REPRESENTANTE
Presidente	Gilvania de Souza	Usuário
Vice-Presidente	Deise Carolina Anunciação Souza	Gestão
Primeiro Secretário	André de França	Trabalhador
Segundo Secretário	Ana Cecília Alves Fontes Monteiro	Usuário

2. INTRODUÇÃO

A Secretaria Municipal de Saúde de São Cristóvão/SE apresenta o 2º Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior, referente aos meses de maior, junho, julho e agosto do ano de 2022, em conformidade à Lei Complementar nº 141/2012. Este Relatório permite o acompanhamento, monitoramento e a descrição das ações e dos serviços executados na política de saúde no quadrimestre. De maneira geral, O RDQA apresenta a análise dos dados demográficos e de morbimortalidade, o panorama da rede física prestadora de serviços ao Sistema Único de Saúde (SUS) e dos profissionais de saúde, o acompanhamento das metas do Plano Municipal de Saúde a partir da Programação Anual de Saúde (PAS), a execução orçamentária e financeira e a realização de auditoria no período, em conformidade ao sistema DigiSUS - Gestor.

Neste quadrimestre, observamos uma indisponibilidade de dados referentes ao mês de agosto deste ano nos bancos do DataSUS, bem como do Painel de Monitoramento (svs/aids). Dessa maneira, alguns dados de produção foram coletados somente até o mês de julho ou, quando disponíveis, coletados a partir de banco de dados de base local.

Destaca-se que o processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores foi descontinuado com a revogação da Resolução nº 8/2016 a partir da publicação da Resolução de Consolidação CIT nº 1/2021, dessa maneira, os indicadores de saúde apresentados nesse relatório, no tópico na Programação Anual de Saúde, estão em consonância com os indicadores propostos pela Secretaria de Estado da Saúde de Sergipe, através da plataforma CIDES (<https://cides.se.gov.br/>), complementados com informações coletadas nos sistemas de informação e em comunicação direta com as coordenações e diretorias.

Finalmente, o tópico Análises e Considerações Gerais apresentará uma avaliação sobre o 2º quadrimestre de 2022 a partir da discussão introduzida pelo relatório, atentando para os desafios identificados neste quadrimestre, para a qualificação dos indicadores de saúde do município e para a execução das ações a partir do planejado através dos instrumentos de gestão do SUS.

3. DADOS DEMOGRÁFICOS E DE MORBIMORTALIDADE

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2021

FAIXA ETÁRIA	MASCULINO	FEMININO	TOTAL
0 a 4 anos	3612	3445	7057
5 a 9 anos	3601	3414	7015
10 a 14 anos	3791	3547	7338
15 a 19 anos	3743	3701	7444
20 a 29 anos	8280	8250	16530
30 a 39 anos	7588	7874	15462
40 a 49 anos	5724	6626	12350
50 a 59 anos	4433	4998	9431
60 a 69 anos	2589	3292	5881
70 a 79 anos	1004	1549	2553
80 anos e mais	301	728	1029
Total	44666	47424	92090

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE (DataSUS/Tabnet)
Data da consulta: 10/06/2022

Segundo dados do IBGE, São Cristóvão apresentou uma estimativa populacional para 2021 de 92.090 pessoas, sendo 47.424 mulheres e 44.666 homens.

3.2. Nascidos Vivos

Nascido vivos em São Cristóvão 2017-2021 por ano

2017	2018	2019	2020	2021
1.323	1.380	1.288	1.272	1.224

Fonte: Digisus/SVS/AIDS. Acesso em julho de 2022

Nascidos Vivos em São Cristóvão 2022 por mês

JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO
87	88	115	101	98	95	101	08*

Fonte: SINASC local. Acesso em 23 de setembro de 2022

*Dado incompleto devido indisponibilidade no sistema.

De acordo com dados da base do SINASC local, o 2º quadrimestre 2022 apresentou um total de 302 nascidos vivos de mães residentes em São Cristóvão, contudo, até a data da coleta, os dados referentes agosto apresentaram indisponibilidade, além da possibilidade de retroalimentação a cada 2 ou 3 meses.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2018	2019	2020	2021	2022
-----------------	------	------	------	------	------

I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	174	168	198	393	132
II. Neoplasias (tumores)	159	154	92	127	176
III. Doenças do sangue e dos órgãos hematopoiéticos e alguns transtornos imunitários	28	34	30	30	42
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	55	49	43	52	45
V. Transtornos mentais e comportamentais	52	48	31	14	37
VI. Doenças do sistema nervoso	25	35	24	27	24
VII. Doenças do olho e anexos	15	8	10	10	14
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	3	1	2	6	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	180	165	146	173	181
X. Doenças do aparelho respiratório	259	239	206	167	210
XI. Doenças do aparelho digestivo	213	226	123	132	217
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	64	44	48	47	34
XIII. Doenças sistema osteomuscular e tecido conjuntivo	21	32	19	18	20
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	208	170	120	118	140
XV. Gravidez parto e puerpério	916	835	880	768	703
XVI. Algumas afecções originadas no período perinatal	105	102	82	66	82
XVII. Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	17	27	12	10	17
XVIII. Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	51	37	42	44	54
XIX. Lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas	197	194	177	210	195
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	55	35	23	33	50
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	2797	2603	2308	2445	2373

Fonte: Digisus/Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 15/09/2022.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

Em relação aos meses de maio a julho de 2022, foram identificados através da plataforma Tabwin/Datasus um total de 1.040 internações realizadas em residentes do município de São Cristóvão, acumulando um total de 2.403 internações em 2022. Destaca-se que até a data de coleta das informações, o DataSUS apresentava apenas os dados até julho de 2022. A principal causa de internação em residentes do município entre maio e julho é por gravidez, parto e puerpério, característico do período gestacional, seguido de internações por doenças dos aparelhos digestivo e respiratório e por causas externas. Segue abaixo as principais causas de internação em residentes do município por capítulo de CID-10:

DIAGNÓSTICO CID10 (CAPÍTULO)	05/2022	06/2022	07/2022	TOTAL
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	17	14	18	49
II. Neoplasias (tumores)	25	23	27	75
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	5	7	5	17
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	6	6	6	18
V. Transtornos mentais e comportamentais	9	15	10	34
VI. Doenças do sistema nervoso	3	4	3	10
VII. Doenças do olho e anexos	0	3	2	5
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	0	0	0	0
IX. Doenças do aparelho circulatório	31	19	22	72
X. Doenças do aparelho respiratório	26	28	39	93

XI. Doenças do aparelho digestivo	35	27	40	102
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	5	5	8	18
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	3	4	2	9
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	13	21	25	59
XV. Gravidez parto e puerpério	108	79	119	306
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	11	13	12	36
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	2	0	3	5
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	9	4	9	22
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	26	28	27	81
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	0	0	0	0
XXI. Contatos com serviços de saúde	14	5	10	29
XXII. Códigos para propósitos especiais	0	0	0	0
U99 CID 10ª Revisão não disponível	0	0	0	0
Não preenchido	0	0	0	0
Total	348	305	387	1040

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)/Tabwin. Acesso em 15 de setembro de 2022.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

CAPÍTULO CID-10	2018	2019	2020	2021*
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	17	18	120	151
II. Neoplasias (tumores)	49	67	68	64
III. Doenças do sangue e dos órgãos hematopoiéticos e alguns transtornos imunitários	1	6	1	5
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	35	35	31	34
V. Transtornos mentais e comportamentais	11	14	15	13
VI. Doenças do sistema nervoso	8	11	15	15
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	88	117	92	89
X. Doenças do aparelho respiratório	34	40	32	33
XI. Doenças do aparelho digestivo	21	28	21	26
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	4	11	2	3
XIII. Doenças sistema osteomuscular e tecido conjuntivo	3	2	1	2
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	20	14	21	13
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	3	1
XVI. Algumas afecções originadas no período perinatal	27	10	11	10
XVII. Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	6	6	10	0
XVIII. Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	46	31	30	22
XIX. Lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	100	81	70	71
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
Total	470	491	543	552

Fonte: Painel de Monitoramento svs/AIDS. Acesso em Setembro de 2022.

Ao observar as causas de mortalidade no município, identificamos em 2021 um aumento do número de óbitos quando comparado aos anos anteriores, majoritariamente devido a doenças infecciosas e parasitárias, o qual inclui a covid-19.

Por meio da base local do SIM, observamos um total de 167 óbitos no 2º quadrimestre, 2 óbitos a mais que no 1º quadrimestre, sendo as principais causas: doenças do aparelho circulatório, neoplasias, doenças endócrinas e por causas externas. Abaixo é possível identificar as principais causas de mortalidade no município por capítulo do CID-10 no 2º quadrimestre de 2022:

CAPÍTULO CID-10	05/2022	06/2022	07/2022	08/2022	TOTAL
(A00-B99) Algumas doenças infecciosas e parasitárias	4	1	7	4	16
(C00-D48) Neoplasias [tumores]	6	4	7	5	22
(D50-D89) Doenças do sangue e dos órgãos hematopoiéticos e alguns transtornos imunitários	0	0	0	1	1
(E00-E90) Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	4	3	6	4	17
(F00-F99) Transtornos mentais e comportamentais	1	0	2	0	3
(G00-G99) Doenças do sistema nervoso	2	0	1	1	4
(H00-H59) Doenças do olho e anexos	0	0	0	0	0
(H60-H95) Doenças do ouvido e da apófise mastóide	0	0	0	0	0
(I00-I99) Doenças do aparelho circulatório	13	8	14	6	41
(J00-J99) Doenças do aparelho respiratório	3	2	7	3	15
(K00-K93) Doenças do aparelho digestivo	0	2	7	1	10
(L00-L99) Doenças da pele e do tecido subcutâneo	0	0	3	0	3
(M00-M99) Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	0	0	0	0	0
(N00-N99) Doenças do aparelho geniturinário	1	1	1	1	4
(O00-O99) Gravidez, parto e puerpério	0	0	0	0	0
(P00-P96) Algumas afecções originadas no período perinatal	2	2	0	3	7
(Q00-Q99) Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	0	0	0	0	0
(R00-R99) Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	0	1	4	2	7
(S00-T98) Lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas	0	0	0	0	0
(V01-Y98) Causas externas de morbidade e de mortalidade	3	3	8	3	17
(Z00-Z99) Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde	0	0	0	0	0
(U00-U99) Códigos para propósitos especiais	0	0	0	0	0
TOTAL	39	27	67	34	167

Fonte: SIM local/ Coordenação de Vigilância Epidemiológica. Acesso em 23 de setembro de 2022.

4. DADOS DA PRODUÇÃO DE SERVIÇOS NO SUS

4.1. Produção de Atenção Básica

Produção da Atenção Básica – 2º quadrimestre

PRODECIMENTOS	05/2022	06/2022	07/2022	08/2022	TOTAL
---------------	---------	---------	---------	---------	-------

Atendimento domiciliar	192	118	125	139	574
Atendimento individual	11060	9099	10677	11885	42721
Atendimento odontológico individual	2205	1468	1716	1917	7306
Atividade coletiva	170	94	87	228	579
Avaliação de elegibilidade e admissão	2	1	4	1	8
Marcadores de consumo alimentar	0	81	4	0	85
Procedimentos individualizados	17234	13852	16085	18797	65968
Vacinação	6573	8260	13729	11103	39665
Visita domiciliar e territorial	37680	33214	37250	41859	150003
Cadastro domiciliar e territorial novos	327	151	190	280	980
Cadastro domiciliar e territorial atualizados	3141	1459	1815	1969	8.384
Cadastro individual novos	1669	1045	1272	1373	5.359
Cadastro individual atualizados	2232	1769	2594	2563	9.158

Fonte: e-SUS APS (PEC). Acesso 15 de setembro de 2022.

Observando a produção total da Atenção Básica no 2º quadrimestre, identificamos um maior quantitativo nos procedimentos: visita domiciliar e territorial (150.003), procedimentos individualizados (65.968), atendimento individual (42.721), vacinação (39.665) e atendimento odontológico (7.306). Comparando com o mesmo período de 2021 observamos um aumento dessas produções: 21.755 visitas domiciliar e territorial (128.248 em 2021), 22.541 de procedimentos individualizados (43.427 em 2021), 8.382 atendimentos individuais (34.339 em 2021), 29.945 registros de vacinação (9.720 em 2021) e 1.110 atendimentos odontológicos individuais (6.196 em 2021).

Em relação à produção do Programa Melhor em Casa, observamos um total de 8 avaliações de elegibilidade e admissão, sendo 5 encaminhados por Unidades Básicas de Saúde e 3 do Hospital Nosso Senhor dos Passos. O Programa Melhor em Casa é composto por 1 equipe Equipe Multiprofissional de Atenção Domiciliar (EMAD) constituída por 1 médica, 1 equipe de enfermagem e 1 fisioterapeuta, e 1 Equipe Multiprofissional de Apoio (EMAP) constituída por 1 fonoaudióloga, 1 nutricionista e 1 psicólogo.

Nesse 2º quadrimestre, foi registrado um total de 565 atendimentos domiciliares realizados pelas Equipes EMAD e EMAP, sendo 320 realizados pela EMAD e 245 realizados pela EMAP. Em relação ao atendimento individual, foram identificados 710 atendimentos realizados, sendo 385 realizados pela EMAD e 325 realizados pela EMAP. Ou seja, foram realizados 1.275 atendimentos pelas equipes EMAD e EMAPS no 2º quadrimestre. Além disso, foram identificados 704 procedimentos individualizados pelo Programa Melhor em Casa, sendo 384 realizados pela EMAD e 320 realizados pela EMAP.

Em relação aos novos cadastros realizados no 2º quadrimestre de 2022, foram registrados 980 novos cadastros domiciliar e territorial e 5.359 novos cadastros individuais. Já em relação à atualização de cadastros, foram identificados 8.384 cadastros domiciliares atualizados e 9.158 cadastros individuais atualizados no e-SUS APS PEC nesse quadrimestre.

No final de agosto de 2022, segundo a estimativa populacional do município, São Cristóvão apresentou 87,86% de pessoas cadastradas no SUS, 6,96% a mais que no mesmo período do ano anterior (80,90%).

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Observando os procedimentos com o caráter de urgência, realizados em São Cristóvão no 2º quadrimestre de 2022, foram realizados 364 procedimentos, somando apenas os meses disponíveis no DataSUS na data de coleta (maio a julho). Desses 364 procedimentos 47,80% se referem à realização de curativos simples e 30,21% se referem à dosagem de troponina. Através da plataforma Tabwin/Datasus, identificou-se que desses 364 registros, 1 foi registrado na UBS Massoud Jalali, 8 no Centro Especializado em Reabilitação Dr. Raimundo Aragão, 41 no Centro de Especialidades Lurdes Vieira e 314 na Urgência 24 horas. Abaixo é possível observar os procedimentos realizados no município com o caráter Urgência:

Caráter de atendimento: Urgência

PROCEDIMENTOS COM O CARÁTER URGÊNCIA REALIZADOS NO MUNICÍPIO	05/2022	06/2022	07/2022	Total
0202031209 Dosagem De Troponina	29	41	40	110
0202040011 Dosagem De Esterco Bilinogenio Fecal	1	0	0	1
0205020038 Ultrassonografia De Abdomen Superior	1	0	0	1

0205020046 Ultrassonografia De Abdomen Total	0	3	1	4
0205020054 Ultrassonografia De Aparelho Urinario	1	1	0	2
0205020070 Ultrassonografia De Bolsa Escrotal	1	0	0	1
0205020097 Ultrassonografia Mamaria Bilateral	0	2	2	4
0205020127 Ultrassonografia De Tireoide	1	1	2	4
0205020143 Ultrassonografia Obstetrica	8	14	5	27
0205020160 Ultrassonografia Pelvica (Ginecologica)	1	0	0	1
0214010104 Teste Rapido Para Deteccao De Infeccao Pelo Hbv	0	1	0	1
0301100284 Curativo Simples	50	79	45	174
0302050027 Atendimento Fisioterapeutico Nas Alteracoes Motoras	1	0	3	4
0302060022 Atendimento Fisioterapeutico Em Pacientes Com Disturbios Neuro-Cinetico-Funcionais Com Complicac	1	0	0	1
0401010066 Excisao E/Ou Sutura Simples De Pequenas Lesoes / Ferimentos De Pele / Anexos E Mucosa	8	11	10	29
Total	103	153	108	364

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)/Tabwin. Acesso em 15/09/2022.

4.2.1 Produção da Unidade de Urgência 24 horas

No que se refere à produção da Urgência 24 horas do município, podemos identificar um total de 72.240 procedimentos no 2º quadrimestre de 2022, 27.354 procedimentos a mais que no mesmo período de 2021 (44.886), considerando os dados disponíveis na data da coleta. A seguir estão listados os procedimentos realizados na urgência 24horas no 2º quadrimestre:

PROCEDIMENTOS REALIZADOS	05/2022	06/2022	07/2022	TOTAL
0202010120 Dosagem De Acido Úrico	3	0	0	3
0202010180 Dosagem De Amilase	22	25	22	69
0202010201 Dosagem De Bilirrubina Total E Frações	23	38	29	90
0202010210 Dosagem De Cálcio	51	43	58	152
0202010295 Dosagem De Colesterol Total	6	0	0	6
0202010317 Dosagem De Creatinina	208	234	253	695
0202010325 Dosagem De Creatinofosfoquinase (Cpk)	46	43	64	153
0202010333 Dosagem De Creatinofosfoquinase Fração Mb	44	46	63	153
0202010422 Dosagem De Fosfatase Alcalina	59	82	64	205
0202010465 Dosagem De Gama-Glutamil-Transferase (Gama Gt)	64	87	74	225
0202010473 Dosagem De Glicose	55	55	70	180
0202010554 Dosagem De Lipase	10	20	16	46
0202010562 Dosagem De Magnésio	43	38	55	136
0202010600 Dosagem De Potássio	178	213	209	600
0202010627 Dosagem De Proteinas Totais E Frações	0	16	14	30
0202010635 Dosagem De Sódio	175	211	207	593
0202010643 Dosagem De Transaminase Glutamico-Oxalacetica (Tgo)	148	179	195	522
0202010651 Dosagem De Transaminase Glutamico-Piruvica (Tgp)	148	179	194	521
0202010678 Dosagem De Triglicerideos	5	3	3	11
0202010694 Dosagem De Ureia	200	231	250	681
0202020134 Determinacao De Tempo De Tromboplastina Parcial Ativada (Ttp Ativada)	0	0	30	30
0202020142 Determinação De Tempo E Atividade Da Protrombina (Tap)	0	0	31	31
0202020150 Determinação De Velocidade De Hemossedimentação (Vhs)	44	40	36	120
0202020380 Hemograma Completo	288	304	351	943
0202030083 Determinação Quantitativa De Proteína C Reativa	0	168	194	362
0202031209 Dosagem De Troponina	29	41	40	110
0202040011 Dosagem De Esterco Bilinogenio Fecal	1	0	0	1
0202050017 Análise De Caracteres Físicos, Elementos E Sedimento Da Urina	0	109	135	244
0202050092 Dosagem De Microalbumina Na Urina	4	2	0	6
0202060217 Dosagem De Gonadotrofina Corionica Humana (Hcg, Beta Hcg)	16	19	28	63
0211020036 Eletrocardiograma	137	129	181	447

0214010015 Glicemia Capilar	625	489	289	1403
0301010048 Consulta De Profissionais De Nível Superior Na Atenção Especializada (Exceto Medico)	68	70	53	191
0301030154 Remoção Em Ambulância De Simples Transporte (Ambulância Tipo A)	27	27	41	95
0301060029 Atendimento De Urgência C/ Observação Ate 24 Horas Em Atenção Especializada	1076	971	760	2807
0301060096 Atendimento Medico Em Unidade De Pronto Atendimento	4021	4172	4326	12519
0301060118 Acolhimento Com Classificação De Risco	4021	4172	4326	12519
0301100012 Administração De Medicamentos Na Atenção Especializada.	7894	7570	6658	22122
0301100039 Aferição De Pressão Arterial	4222	4300	4356	12878
0301100047 Cateterismo Vesical De Alivio	1	1	0	2
0301100055 Cateterismo Vesical De Demora	6	4	6	16
0301100144 Oxigenoterapia Por Dia	27	13	13	53
0301100179 Sondagem Gástrica	2	1	1	4
0301100284 Curativo Simples	50	79	45	174
0401010066 Excisão E/Ou Sutura Simples De Pequenas Lesões / Ferimentos De Pele / Anexos E Mucosa	8	11	10	29
Total	24055	24435	23750	72240

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)/Tabwin. Acesso em 15/09/2022

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização local de atendimento e local de residência

FORMA DE ORGANIZAÇÃO	POR LOCAL DE ATENDIMENTO		POR LOCAL DE RESIDÊNCIA	
	Quantidade aprovada	Valor Aprovado	Quantidade aprovada	Valor Aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	4.614	579,14	4.081	540,60

Fonte: Tabnet/DataSUS. Acesso em 15 de setembro de 2022

Nesse quadrimestre, os dados de produção sobre atendimento/accompanhamento psicossocial estão disponíveis somente aos meses de maio, junho e julho de 2022 devido indisponibilidade dos dados até a data da coleta.

Em relação ao atendimento/accompanhamento psicossocial, entre os meses de maio a agosto de 2022 foi registrada uma produção de 4.614 atendimentos no município de São Cristóvão, um aumento de 1.594 atendimentos no em comparação com o 1º quadrimestre de 2021 (3.020). Já em relação aos atendimentos psicossociais aos residentes do município de São Cristóvão, foi identificado nesse 2º quadrimestre um total de 4.081 atendimentos, um aumento de 1.271 atendimentos (2.810) quando comparado ao mesmo período de 2021.

É importante observar que o número de atendimentos psicossociais realizados em São Cristóvão, por local de atendimento, continua sendo superior aos procedimentos realizados por local de residência, o que significa que usuários que residem em outros municípios também são atendidos no SUS São Cristóvão, especialmente, os profissionais de saúde e assistência de São Cristóvão que residem em outro município e são atendidos por esta Rede.

Importante destacar nesse quadrimestre a realização da **1ª Conferência de Saúde Mental** do município, realizado no dia 18 de Maio, dia da Luta Antimanicomial, envolvendo profissionais de saúde, educação e assistência, gestores do Âmbito municipal e estadual, Conselhos Municipal e Estadual de Saúde, usuários dos serviços da Rede de Atenção Psicossocial e estudantes. Segue abaixo os dados referentes à produção dos CAPS do município entre os meses de maio a julho, período disponível no DataSUS até a data da coleta:

PROCEDIMENTOS REALIZADOS CAPS JOAO BEBE AGUA	05/2022	06/2022	07/2022	TOTAL
0301080194 ACOLHIMENTO DIURNO DE PACIENTE EM CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	129	95	3	227
0301080208 ATENDIMENTO INDIVIDUAL DE PACIENTE EM CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	435	359	258	1052
0301080216 ATENDIMENTO EM GRUPO DE PACIENTE EM CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	197	263	39	499

0301080224 ATENDIMENTO FAMILIAR EM CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	40	16	32	88
0301080232 ACOLHIMENTO INICIAL POR CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	17	15	23	55
0301080240 ATENDIMENTO DOMICILIAR PARA PACIENTES DE CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL E/OU FAMILIARES	16	6	12	34
0301080259 ACOES DE ARTICULACAO DE REDES INTRA E INTERSETORIAIS	2	1	0	3
0301080267 FORTALECIMENTO DO PROTAGONISMO DE USUARIOS DE CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL E SEUS FAMILIARES	103	56	1	160
0301080275 PRATICAS CORPORAIS EM CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	41	0	41
0301080283 PRATICAS EXPRESSIVAS E COMUNICATIVAS EM CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	21	0	2	23
0301080291 ATENCAO AS SITUACOES DE CRISE	5	3	2	10
0301080305 MATRICIAMENTO DE EQUIPES DA ATENCAO BASICA	2	2	1	5
0301080313 ACOES DE REDUCAO DE DANOS	8	43	12	63
0301080348 ACOES DE REABILITACAO PSICOSSOCIAL	12	1	0	13
0301080356 PROMOCAO DE CONTRATUALIDADE NO TERRITORIO	28	26	25	79
0301080399 MATRICIAMENTO DE EQUIPES DOS PONTOS DE ATENCAO DA URGENCIA E EMERGENCIA, E DOS SERVICOS HOSPITAL	1	1	1	3
TOTAL	1016	928	411	2355

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)/Tabwin. Acesso em 15/09/2022

PROCEDIMENTOS REALIZADOS NO CAPS VALTER CORREIA	05/2022	06/2022	07/2022	TOTAL
0101050070 SESSAO DE MEDITACAO	0	1	5	6
0301080178 ATENDIMENTO INDIVIDUAL EM PSICOTERAPIA	80	52	53	185
0301080194 ACOLHIMENTO DIURNO DE PACIENTE EM CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	1	16	12	29
0301080208 ATENDIMENTO INDIVIDUAL DE PACIENTE EM CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	186	344	351	881
0301080216 ATENDIMENTO EM GRUPO DE PACIENTE EM CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	20	124	79	223
0301080224 ATENDIMENTO FAMILIAR EM CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	94	145	160	399
0301080232 ACOLHIMENTO INICIAL POR CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	14	7	20	41
0301080240 ATENDIMENTO DOMICILIAR PARA PACIENTES DE CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL E/OU FAMILIARES	9	37	40	86
0301080259 ACOES DE ARTICULACAO DE REDES INTRA E INTERSETORIAIS	30	25	17	72
0301080267 FORTALECIMENTO DO PROTAGONISMO DE USUARIOS DE CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL E SEUS FAMILIARES	19	3	4	26
0301080275 PRATICAS CORPORAIS EM CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	1	14	0	15
0301080283 PRATICAS EXPRESSIVAS E COMUNICATIVAS EM CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	1	6	16	23
0301080291 ATENCAO AS SITUACOES DE CRISE	1	1	2	4
0301080305 MATRICIAMENTO DE EQUIPES DA ATENCAO BASICA	0	0	2	2
0301080313 ACOES DE REDUCAO DE DANOS	74	84	35	193
0301080348 ACOES DE REABILITACAO PSICOSSOCIAL	2	18	20	40
0301080356 PROMOCAO DE CONTRATUALIDADE NO TERRITORIO	0	0	10	10
0301080399 MATRICIAMENTO DE EQUIPES DOS PONTOS DE	1	0	0	1

ATENÇÃO DA URGENCIA E EMERGENCIA, E DOS SERVICOS HOSPITAL				
TOTAL	533	877	826	2236

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)/Tabwin. Acesso em 15/09/2022

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

A seguir é possível observar a produção ambulatorial de gestão municipal por grupo de procedimentos nesse 2º quadrimestre. Destacamos que até a data da coleta estavam disponíveis no DataSUS dados apenas referentes aos meses de maio, junho, julho e agosto.

GRUPO DE PROCEDIMENTOS	05/2022	06/2022	07/2022	TOTAL
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	264	271	140	675
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	3826	4402	3654	11882
03 Procedimentos clínicos	24325	24412	22940	71677
04 Procedimentos cirúrgicos	8	11	10	29
Total	28423	29096	26744	84263

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)/Tabwin. Acesso em 15/09/2022

4.4.1 Centros de Especialidade

No que diz respeito à produção de ambos os Centros de Especialidades Lurdes Vieira e Dr. Raimundo Aragão, observa-se um aumento do número de procedimentos realizados em 2022 quando comparado com o ano anterior. O Centro de Especialidades Lurdes Vieira apresentou entre maio e agosto de 2022 um total de 1.797 procedimentos, 576 procedimentos a mais que no mesmo período de 2021 (1.221). Já o Centro Especializado em Reabilitação Dr Raimundo Aragão apresentou um total de 2.544 procedimentos de maio a agosto de 2022, um aumento de 471 procedimentos em relação ao mesmo período de 2021(2.073).

Abaixo estão listados os procedimentos realizados em cada Centro de Especialidades do município, o Centro de Especialidades Lurdes Vieira e o Centro Especializado em Reabilitação Dr. Raimundo Aragão, respectivamente:

PROCEDIMENTOS REALIZADOS NO CENTRO DE ESPECIALIDADES LURDES VIEIRA	05/2022	06/2022	07/2022	TOTAL
0101010028 atividade educativa / orientacao em grupo na atencao especializada	2	0	0	2
0101040024 avaliacao antropometrica	10	1	0	11
0205020038 ultrassonografia de abdomen superior	2	2	0	4
0205020046 ultrassonografia de abdomen total	7	12	10	29
0205020054 ultrassonografia de aparelho urinario	6	7	3	16
0205020062 ultrassonografia de articulacao	7	13	9	29
0205020097 ultrassonografia mamaria bilateral	1	7	8	16
0205020100 ultrassonografia de prostata por via abdominal	5	6	3	14
0205020127 ultrassonografia de tireoide	3	5	9	17
0205020143 ultrassonografia obstetrica	45	43	41	129
0205020160 ultrassonografia pelvica (ginecologica)	2	5	1	8
0205020186 ultrassonografia transvaginal	6	14	7	27
0214010015 glicemia capilar	39	12	0	51
0301010048 consulta de profissionais de nivel superior na atencao especializada (exceto medico)	281	286	263	830
0301010072 consulta medica em atencao especializada	249	190	113	552
0301010161 consulta/atendimento domiciliar na atencao especializada	4	0	0	4
0301020035 emissao de parecer sobre nexo causal	1	0	0	1
0301100039 afericao de pressao arterial	43	14	0	57

TOTAL	713	617	467	1797
--------------	------------	------------	------------	-------------

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)/Tabwin. Acesso em 15/09/2022

PROCEDIMENTOS REALIZADOS NO CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO DR. RAIMUNDO ARAGÃO	05/2022	06/2022	07/2022	TOTAL
0101040024 avaliacao antropometrica	7	7	3	17
0205020046 ultrassonografia de abdomen total	11	9	4	24
0205020054 ultrassonografia de aparelho urinario	5	4	4	13
0205020062 ultrassonografia de articulacao	16	11	10	37
0205020070 ultrassonografia de bolsa escrotal	6	2	1	9
0205020097 ultrassonografia mamaria bilateral	14	9	6	29
0205020100 ultrassonografia de prostata por via abdominal	3	0	4	7
0205020127 ultrassonografia de tireoide	5	2	2	9
0205020143 ultrassonografia obstetrica	34	25	33	92
0205020160 ultrassonografia pelvica (ginecologica)	6	0	1	7
0205020186 ultrassonografia transvaginal	16	11	5	32
0301010048 consulta de profissionais de nivel superior na atencao especializada (exceto medico)	204	199	206	609
0301010072 consulta medica em atencao especializada	101	92	93	286
0301010161 consulta/atendimento domiciliar na atencao especializada	0	0	1	1
0301040044 terapia individual	1	2	0	3
0301080160 atendimento em psicoterapia de grupo	0	7	4	11
0301080178 atendimento individual em psicoterapia	14	1	3	18
0302020020 atendimento fisioterapeutico em paciente oncologico clinico	0	3	4	7
0302020039 atendimento fisioterapeutico em paciente no pre e pos cirurgia oncologica	8	6	7	21
0302040021 atendimento fisioterapeutico em paciente com transtorno respiratorio sem complicacoes sistemicas	19	21	13	53
0302040048 atendimento fisioterapeutico em paciente pre/pos cirurgia cardiovascular	7	8	3	18
0302050019 atendimento fisioterapeutico em pacientes no pre e pos-operatorio nas disfuncoes musculo esque	8	25	20	53
0302050027 atendimento fisioterapeutico nas alteracoes motoras	263	245	260	768
0302060014 atendimento fisioterapeutico em pacientes com disturbios neuro-cinetico-funcionais sem complicac	0	1	1	2
0302060022 atendimento fisioterapeutico em pacientes com disturbios neuro-cinetico-funcionais com complicac	14	12	14	40
0302060030 atendimento fisioterapeutico nas desordens do desenvolvimento neuro motor	34	25	19	78
0302060049 atendimento fisioterapeutico em paciente c/ comprometimento cognitivo	6	5	8	19
0302060057 atendimento fisioterapeutico em paciente no pre/pos-operatorio de neurocirurgia	7	5	4	16
0309050022 sessao de acupuntura com insercao de agulhas	92	78	84	254
0309050049 sessao de auriculoterapia	5	3	3	11
TOTAL	906	818	820	2544

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)/Tabwin. Acesso em 15/09/2022

4.4.2 Equipe Multiprofissional Especializada em Saúde Mental (EMAESM)

EMAESM- C.E Lurdes Vieira

A EMAESM lotada no Centro de Especialidades Lurdes Vieira é atualmente composta por profissional psicólogo e profissional psiquiatra. No 2º quadrimestre de 2022 a EMAESM realizou um total de 1034 consultas com ambos os profissionais, sendo 559 com psicólogo e 475 com psiquiatra. Segue abaixo a produção da referida EMAESM por mês de atendimento:

PROCEDIMENTOS REALIZADOS PELA EMAESM DO CENTRO DE ESPECIALIDADES LURDES VIEIRA	05/2022	06/2022	07/2022	08/2022	TOTAL
Consulta em Psicologia	161	136	108	154	559
Consulta em Psiquiatria – Geral	140	115	44	176	475
TOTAL	301	251	152	330	1034

Fonte: Tabwin/SIASUS e SISREG. Acesso em 20 de Setembro de 2022.

EMAESM- CER Dr. Raimundo Aragão

A EMAESM lotada no Centro Especializado em Reabilitação Dr. Raimundo Aragão é atualmente formada por psicólogo, assistente social e psiquiatra. No 2º quadrimestre de 2022 realizou-a EMAESM realizou um total de 542 consultas com todos os profissionais, sendo 206 com o psicólogo, 120 com o assistente social e 216 com psiquiatra. Segue abaixo a produção da referida EMAESM por mês de atendimento:

PROCEDIMENTOS REALIZADOS PELA EMAESM DO CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO RAIMUNDO ARAGÃO	05/2022	06/2022	07/2022	08/2022	TOTAL
Consulta em Psicologia	64	65	48	29	206
Consulta em Serviço Social	17	15	21	67	120
Consulta em Psiquiatria – Geral	69	57	66	24	216
TOTAL	150	137	135	120	542

Fonte: Tabwin/SIASUS e SISREG. Acesso em 20 de Setembro de 2022.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Em relação à produção da assistência farmacêutica, utilizaremos o sistema Hórus como base de dados sobre as informações relacionadas à dispensação das unidades e da produção da Central de Abastecimento Farmacêutico (CAF). Os dados apresentados abaixo foram coletados pela Coordenação de Assistência Farmacêutica do município através do referido sistema.

O município possui 9 unidades informatizadas com o sistema Hórus (UBS M^a Figueroa, Jairo Teixeira, Raimundo Aragão, Massoud Jalali, Bruno Kaique, Mariano Nascimento, Antônio Florêncio, José Amado e Tânia Santos Chagas), sendo apresentado abaixo os dados sobre o total de dispensações e usuários atendidos entre os meses de maio e agosto. Dentre as 9 unidades que dispensam medicamentos, as UBS Jairo Teixeira, M^a José Figueroa, Raimundo Aragão e Massoud Jalali dispensam psicotrópicos.

Período: Maio a agosto de 2022

UNIDADE DE SAÚDE	TOTAL DE DISPENSAÇÕES	TOTAL DE USUÁRIOS ATENDIDOS	TOTAL DE DISPENSAÇÕES DE PSICOTRÓPICOS	TOTAL DE USUÁRIOS ATENDIDOS
UBS Jairo Teixeira	11.220	11.155	2.495	2.501
UBS Figueroa	18.908	18.974	3.559	3.554
UBS Raimundo Aragão	3.508	3.501	579	579
UBS Massoud Jalali	6.107	6.084	1.203	1.203
UBS Tânia Santos	2.699	2.663	-	-
UBS Mariano Nascimento	1.492	1.485	-	-
UBS Antônio Florêncio	1.832	1.825	-	-
UBS Bruno Kaique	2.217	2.205	-	-
UBS José Amado	1.743	1.737	-	-

Fonte: Sistema Hórus/ Coordenação de Assistência Farmacêutica. Acesso em 28 de Setembro de 2022

Em relação à produção da CAF, observamos no 2º quadrimestre uma saída de 3.963.027 medicamentos para todas as unidades de saúde do município, 1.306.283 medicamentos a mais quando comparado ao 1º quadrimestre. Observamos também que houve um número alto de saídas no mês de maio, justificado pela realização de inventário que teve o objetivo de processar a migração e centralização dos processos apenas no sistema Hórus (antes Contabilis). A partir desse inventário, identificou-se um número alto de materiais estocados, sendo distribuídos para as Unidades no mês de Maio, justificando assim o número alto de saídas no referido mês.

Em seguida, estão descritas as saídas por mês do quadrimestre:

CENTRAL DE ABASTECIMENTO FARMACÊUTICA	05/2022	06/2022	07/2022	08/2022	TOTAL
TOTAL DE SAÍDAS	1.893.545	659.517	648.309	761.656	3.963.027

Fonte: Sistema Hórus/ Coordenação de Assistência Farmacêutica. Acesso em 29 de Setembro de 2022

4.6 Vigilância em Saúde em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

GRUPO DE PROCEDIMENTO	POR LOCAL DE ATENDIMENTO	
	Quantidade aprovada	Valor Aprovado
01 Ações de promoção e prevenção à saúde	639	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	239	-
TOTAL	932	

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)/Tabwin. Acesso em 15 de setembro de 2022

Em relação aos procedimentos de Vigilância em Saúde, através do Tabwin foram identificados 639 ações de promoção e prevenção em saúde e 239 procedimentos com finalidade diagnóstica entre maio e julho de 2022. Comparando com o 2º quadrimestre de 2021, foi registrado uma redução de 312 ações de promoção e prevenção e procedimentos com finalidade diagnóstica entre maio e julho de 2022.

Em relação aos procedimentos de vigilância a doenças e agravos realizados pelo Laboratório Municipal de Saúde Pública, foram realizados 985 procedimentos no 2º quadrimestre, 159 exames a mais que no 1º quadrimestre. Abaixo está especificado o quantitativo de exames: parasitológicos de fezes, baciloscopia diagnóstica de tuberculose, baciloscopia direta de hanseníase e baciloscopia direta de controle de tuberculose por mês:

PROCEDIMENTOS REALIZADOS LABORATÓRIO DE SAÚDE PÚBLICA	05/2022	06/2022	07/2022	08/2022	TOTAL
0202040127 PESQUISA DE OVOS E CISTOS DE PARASITAS	52	41	58	10	162
0202080048 BACILOSCOPIA DIRETA P/ BAAR TUBERCULOSE (DIAGNOSTICA)	191	115	185	94	585
0202080056 BACILOSCOPIA DIRETA P/ BAAR (HANSENIASE)	04	07	07	04	22
0202080064 BACILOSCOPIA DIRETA P/ BAAR TUBERCULOS (CONTROLE)	27	73	88	28	216
Total	208	245	205	168	985

Fonte: Boletim de Produção Ambulatorial Individual/Coordenação de Vigilância Epidemiológica. Acesso em 23 de setembro de 2022

No que diz respeito à vigilância de infecções sexualmente transmissíveis, foram identificados 7.013 testes rápidos realizados no município no 2º quadrimestre, 290 a mais que no 1º quadrimestre:

PROCEDIMENTOS REALIZADOS	05/2022	06/2022	07/2022	08/2022	TOTAL
--------------------------	---------	---------	---------	---------	-------

0214010040 TESTE RAPIDO PARA DETECCAO DE HIV NA GESTANTE OU PAI/PARCEIRO	131	101	90	117	439
0214010058 TESTE RAPIDO PARA DETECCAO DE INFECCAO PELO HIV	542	342	383	483	1750
0214010074 TESTE RÁPIDO PARA SÍFILIS	534	343	386	468	1731
0214010082 TESTE RÁPIDO PARA SÍFILIS NA GESTANTE OU PAI/PARCEIRO	130	101	90	110	431
0214010090 TESTE RAPIDO PARA DETECCAO DE HEPATITE C	475	146	59	273	953
0214010104 TESTE RAPIDO PARA DETECCAO DE INFECCAO PELO HBV	534	332	382	461	1709
Total	2346	1365	1390	1912	7013

Fonte: Boletim de Produção Ambulatorial Individual/Coordenação de Vigilância Epidemiológica. Acesso em 23 de setembro de 2022

Considerações:

De maneira a complementar os dados apresentados pelo DigiSUS, os dados de produção por grupo de procedimentos que constam nesse relatório foram coletados através da Plataforma Tabnet/DataSUS observando os dados por local de atendimento, o que corresponde aos procedimentos realizados no município e os dados por local de residência, que corresponde aos procedimentos realizados pelos cidadãos cadastrados no SUS São Cristóvão. Para os dados de produção da Atenção Básica, foi utilizado sistema e-SUS PEC. Por fim, para análise detalhada sobre os procedimentos realizados nos serviços de atenção especializada e psicossocial foi utilizada a plataforma Tabwin/DataSUS e o contato direto com as respectivas coordenações.

Apesar de alguns dados estarem disponíveis somente até o mês de julho, de maneira geral, observamos no 2º quadrimestre de 2022 uma continuidade das ações em saúde em toda a Rede de Atenção à Saúde de São Cristóvão.

5. REDE FÍSICA PRESTADORA DE SERVIÇOS AO SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

O município continuou no primeiro quadrimestre de 2022 com 20 Unidades Básicas de Saúde. Além disso, o município possui 2 polos do Programa Academia da Saúde, ambos também continuam aguardando credenciamento junto ao Ministério da Saúde, sendo custeados mensalmente com recursos próprios do município. É importante destacar que o município possui um total de 10 salas de vacinas estruturadas, 4 a mais que o 1º quadrimestre de 2021, sendo que a vacinação alcança as 20 unidades de saúde do município. O município também apresenta 2 Equipes de Atenção Primária Prisional lotadas em uma unidade de saúde no Complexo Penitenciário Manoel de Carvalho Neto (COPEMCAN).

Em relação à atenção de média e alta complexidade, o município apresenta 2 Centros de Especialidades, sendo 1 também voltado à Reabilitação Física, além de 2 Centros de Atenção Psicossocial e 1 Unidade de Urgência 24 horas, sendo que somente os dois CAPS são custeados pelo governo federal. Destaca-se a presença de 2 equipes Multiprofissionais Especializadas em Saúde Mental (EMAESM) no município, lotadas em ambos Centros de Especialidades, sendo 1 custeada pelo Ministério da Saúde e a outra custeada com recursos próprios. Além disso, o município conta com 1 Equipe Multidisciplinar de Atenção Domiciliar (EMAD) e 1 Equipe Multiprofissional de Apoio (EMAP), ambas custeadas pelo governo federal.

Abaixo estão listados todos os serviços de saúde presentes no município de São Cristóvão cadastrados no CNES, com especificações sobre macroárea, Cadastro nacional de estabelecimento em saúde (CNES), endereço e tipo de gestão:

ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE EM SÃO CRISTÓVÃO					
MACROÁREA MUNICIPAL	CNES	ESTABELECIMENTO	ENDEREÇO	BAIRRO/POVOADO/LOTEAMENTO	GESTÃO
Macroárea I	2612356	Ubs Dr José Raimundo Aragão	Av. Horácio Souza Lima, s/n	Alto da Divinea	Municipal
Macroárea I	2423227	Ubs Jairo Teixeira De Jesus	Av. Felix Pereira, s/n	Centro	Municipal
Macroárea I	433799	Ubs Irônia Maria Aragão Prado Meireles	Av. Paulo Barreto de Menezes, nº 494	Centro	Municipal
Macroárea I	6966721	Ubs Sinval José De Oliveira	Rua J, 110	Bairro São Gonçalo/Lot. Lauro Rocha	Municipal
Macroárea I	5608228	Centro Especializado Em Reabilitacao Dr Raimundo Aragão	Av. Lourival Batista, s/n	Centro	Municipal
Macroárea I	5392071	Caps I Valter Correa	Av. Horácio de Souza Lima, 146	Alto da Divinea	Municipal
Macroárea I	2545829	Hospital E Maternidade Nosso Senhor Dos Passos	Avenida Paulo Barreto de Menezes	Centro	Estadual
Macroárea I	9997423	Laboratorio Municipal De Saúde Pública	Av. Felix Pereira, s/n (Funciona dentro do Jairo)	Centro	Municipal
Macroárea I	416290	Academia Da Saude Gabriel De Souza Filho	Av. Lourival Baptista, s/n	Centro	Municipal
Macroárea I		Almoxarifado	Rua João Bebe Água, 239	Centro	Municipal
Macroárea I	2423197	Secretaria Municipal De Saúde De São Cristóvão	Praça Getúlio Vargas, nº 328	Centro	Municipal
Macroárea I		Casa Do Conselho	Praça Getúlio Vargas	Centro	Municipal
Macroárea I		Patrimônio	Rua Elízio Carmelo		Municipal
Macroárea I	460664	Central De Rede De Frio	Rua do Rosário, nº 281	Centro	Municipal
Macroárea I		Caf - Central De Abastecimento Farmacêutico	Rua do Rosário, nº 281	Centro	Municipal

Macroárea II	2423251	Ubs Maria Luiza Dos Santos Nascimento	Av. Principal, s/n	Povoado Cabrita	Municipal
Macroárea II	6783295	Ubs José Macário De Santana	Av. Principal, s/n	Várzea Grande	Municipal
Macroárea II	6446337	Ubs Laudelina Lima De Andrade	Av. Principal, s/n	Povoado Caípe Velho	Municipal
Macroárea II	2423278	Ubs Maria Alice Freire	Av. Principal, s/n	Povoado Pedreira	Municipal
Macroárea II	5608198	Ubs Maria De Lourdes Alves	Av. Principal, s/n	Povoado Feijão	Municipal
Macroárea II	2423286	Ubs Manoel Juvino Santos	Av. Principal, s/n	Povoado Cardoso	Municipal
Macroárea II	6361374	Ubs Parque Santa Rita	Av. Principal, s/n	Povoado Parque Santa Rita	Municipal
Macroárea II	2423243	Ubs Maria De Lourdes Cruz	Av. Principal, s/n	Povoado Rita Cacete	Municipal
Macroárea II	2423294	Ubs Tânia Santos Chagas	Rua do Corte, s/n	Povoado Colônia Miranda	Municipal
Macroárea II	204331	Copemcan - Complexo Penitenciário Dr. Manoel Carvalho Neto	BR-101	Povoado Timbó	Municipal
Macroárea III	6361420	Ubs Luiz Alves	Rua B, 188,	Luiz Alves	Municipal
Macroárea III	3519740	Ubs Antônio Florencio De Matos	Rua São Lourenço, 292	Tijuquinha	Municipal
Macroárea III	905372	Ubs Bruno Kaique De Souza Santos	Rua H, nº 167	Conjunto dos Policiais, Bairro Madre Paulina	Municipal
Macroárea IV	2423200	Ubs Maria José Soares Figueiroa	Av. Marginal , s/n	Eduardo Gomes	Municipal
Macroárea IV	2878879	Ubs José Rodrigues Amado	Rua d, nº 57	Conjunto Jardim Universitário, Bairro Marcelo Déda	Municipal
Macroárea IV	7198744	Unidade De Urgência 24 Horas	Rua Sessenta e dois	Eduardo Gomes	Municipal
Macroárea V	2423219	Ubs Masoud Jalali	Rua Prof. Horácio de Souza Lima, s/n	Rosa Elze	Municipal
Macroárea V	5459648	Ubs Mariano Nascimento	Rua Alan Silva, n ° 367	Rosa Elze	Municipal
Macroárea V	3715574	Caps II João Bebe Água	Rua Dr. José Almicar de Azevedo, 436	Rosa Elze	Municipal
Macroárea V	840602	Academia Da Saude Sergio Souza Da Rocha Junior	Rua Lourdes S. Dias, s/n	Rosa Maria	Municipal
Macroárea V	7152043	Centro De Especialidades Lurdes Vieira Araujo	Rua Horácio Souza Lima, 156	Rosa Elze	Municipal
Macroárea V	6449549	CEO João Garcez	Av. João Alves Filho	Rosa Elze	Estadual
Macroárea V	2658720	Laboratório Clinico Sergipano Ltda	Av. João Alves Filho, nº 487	Rosa Elze	Particular/A tende SUS
Macroárea V	2444283	Laboratorio De Pesquisas Clinicas Sc Ltda	Rua 62, nº 138	Eduardo Gomes	Particular/A tende SUS

Fonte: CNES/Coordenação de Arquitetura em Saúde. Acesso em 23 de setembro de 2022.

6. PROFISSIONAIS DE SAÚDE TRABALHANDO NO SUS

PROFISSIONAIS DE SAÚDE TRABALHANDO NO SUS							
Município	Jan/2022	Fev/2022	Mar/2022	Abr/2022	Mai/2022	Jun/2022	Jul/2022
280670 São Cristóvão	642	639	645	653	656	665	664
Total	642	639	645	653	656	665	664

Fonte: CNES/Tabwin. Acesso em 23 de setembro de 2022

TIPO DE VÍNCULO	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO
EFETIVO	354	350	350	348
ACS CONTRATADO	6	Contratos não renovados	Contratos não renovados	Contratos não renovados
ACE CONTRATADO	6	Contratos não renovados	Contratos não renovados	Contratos não renovados
CONTRATADOS PROGRAMA MAIS MÉDICOS	5	4	4	4
COMISSIONADO	86	96	101	103
CREDENCIADO – PESSOA FÍSICA	125	121	121	119
CREDENCIADO – PESSOA JURÍDICA	47	47	46	46
REQUISITADO	13	12	12	12
CONTRATADOS – PSS	-	2	3	15
TOTAL	646	632	637	647

Fonte: Diretoria de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde. 23 de Setembro de 2022.

De acordo com dados do CNES obtidos através do Tabwin, disponíveis até o mês de julho, observa-se um aumento do número de profissionais cadastrados no CNES durante esse período.

Destaca-se a realização do PSS no final de abril e o início das convocações no mês de junho, sendo que ao longo do 2º quadrimestre foram realizadas 14 convocações de profissionais de saúde para diferentes pontos da Rede de Atenção à Saúde (RAS). Os profissionais do PSS foram contratados a partir do mês de junho, apresentados na tabela acima.

Em Agosto foi disparado edital para credenciamento de pessoa jurídica para a prestação de serviços assistenciais em saúde em diversos pontos da RAS nas seguintes áreas: Enfermagem, assistência social, nutrição, fisioterapia, fonoaudiologia, educação física, radiologia, saúde bucal, farmácia, psicologia, terapia ocupacional, técnica agrícola, veterinária, biomédica, e psicopedagogia.

Os contratos de Agentes Comunitários de Saúde e de Endemias não foram renovados no mês de junho, porém, também no mês de Agosto, foi realizado o Concurso para Agentes Comunitários de Saúde e Agentes Comunitários de Endemias para o provimento de vagas e cadastro reserva, com 4.114 candidatos inscritos para ambos os cargos. O resultado final será do concurso será divulgado em 19 de setembro.

O município também conta com profissionais terceirizados da empresa BTS serviços de terceirização LTDA com o contrato nº14/2022, apresentado no diário oficial nº1.495 de 11 de março de 2022, cujas condições, quantitativos e características constam no Edital do Pregão Presencial SRP nº 05/2019.

A comparação entre os dados do CNES e dos dados coletados com a Diretoria de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde revelou uma divergência entre a quantidade dos profissionais, justificada pela atualização dos desligamentos dos profissionais que se apresenta como um processo contínuo na Coordenação de Sistemas de Informação.

6.1 INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO-COMUNIDADE

É importante destacar também a presença de estagiários e Residentes dos Programas Multiprofissionais em Vigilância Epidemiológica Hospitalar e em Saúde da Família, os quais atuam em serviços de Saúde da Rede e na sede da Secretaria Municipal de Saúde.

Atualmente a Secretaria Municipal de Saúde tem 6 convênios estabelecidos com as seguintes instituições de ensino: PIO X, UNIRB, UNIP, GRAU TÉCNICO, KUALITY BRASIL E UNIT. Em relação à Universidade Federal de Sergipe, o convênio é estabelecido diretamente com a prefeitura, a qual direciona a integração com as diferentes Secretarias. Além disso, a Secretaria Municipal de Saúde estabeleceu um contrato de prestação de serviços com o Instituto Euvaldo Lodi, para a vinculação de estagiários nos serviços de saúde do município.

Segue abaixo a descrição sobre a presença de acadêmicos nos serviços de saúde nesse 2º quadrimestre de 2022:

MÊS	Nº ALUNOS	TIPO DE ATIVIDADE	CURSOS	INSTITUIÇÃO	LOCAL
05/2022	275	Estágio Supervisionado, Aula Prática e Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Vigilância Epidemiológica Hospitalar.	Enfermagem, Nutrição, Psicologia, Técnico em enfermagem, Fonoaudiologia, Serviço Social, Medicina, Farmácia, Educação Física	UFS, UNIRB, UNIP, Kuality, Pio X, Grau Técnico, São Luis de França	Unidades Básicas de Saúde: Irônia Maria, Jairo Teixeira, Mariano Nascimento, Sinval José, José Amado, Massoud Jalali e Figueroa, CE Lurdes Vieira e CER Dr. Raimundo Aragão, CAPS João Bebe Água e Valter Correia, COPEMCAM, Urgência 24h, Almoarifado, EMAESM e Sede da SMS.
06/2022	183	Estágio Supervisionado, Aula Prática e Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Vigilância Epidemiológica Hospitalar	Enfermagem, Nutrição, Psicologia, Técnico em enfermagem, Fonoaudiologia, Serviço Social, Medicina, Farmácia, Educação Física	UFS, UNIRB, UNIP, Kuality, Pio X, Grau Técnico, São Luis de França	Unidades Básicas de Saúde: Irônia Maria, Jairo Teixeira, Mariano Nascimento, Sinval José, José Amado, Massoud Jalali e Figueroa, CE Lurdes Vieira e CER Dr. Raimundo Aragão, CAPS João Bebe Água e Valter Correia, COPEMCAM, Urgência 24h, EMAESM, Almoarifado e Sede da SMS.
07/2022	110	Estágio Supervisionado, Aula Prática e Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Vigilância Epidemiológica Hospitalar	Enfermagem, Psicologia, Técnico em enfermagem, Fonoaudiologia, Serviço Social, Medicina, Farmácia, Educação Física	UFS, Grau Técnico e Kuality	Unidades Básicas de Saúde: Massoud Jalali, Mariano Nascimento, Irônia Maria, Figueiroa, José Amado, EMAESM, Urgência 24h, CAPS Valter Correia e João Bebe Água, CER Dr. Raimundo Aragão, CE Lurdes Vieira e Sede da SMS
08/2022	217	Estágio Supervisionado, Aula Prática e Residência	Enfermagem, Psicologia, Técnico em enfermagem, Fonoaudiologia,	UFS, Grau Técnico, UNIRB e Kuality	Unidades Básicas de Saúde: Massoud Jalali, Mariano Nascimento, Irônia Maria, Figueiroa, José Amado e Tânia Chagas, EMAESM, Urgência

		Multiprofissional em Saúde da Família e Vigilância Epidemiológica Hospitalar e Visita Técnica	Serviço Social, Medicina, Farmácia, Educação Física		24h, CAPS Valter Correia e João Bebe Água, CER Dr. Raimundo Aragão, CE Lurdes Vieira e Sede da SMS
--	--	---	---	--	--

Fonte: Coordenação de Educação Permanente em Saúde. 23 de Setembro de 2022.

6.2 FORMAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Seguindo o novo modelo de saúde proposto pela atual gestão, a Educação Permanente em Saúde se apresenta como um investimento contínuo para a formação dos profissionais em saúde. Nesse 2º quadrimestre foram realizadas 12 atividades de formação com profissionais da Rede de Atenção à Saúde, mediadas pela Diretoria de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde. Na tabela em seguida, apresentamos a descrição das atividades de formação promovidas nesse quadrimestre:

MÊS	ATIVIDADE/TEMA	PÚBLICO-ALVO	Nº DE PARTICIPANTES	COORDENAÇÃO O RESPONSÁVEL /MEDIADORES
05/22	Acolhimento dos novos profissionais da Saúde com o tema Informatização da APS	Trabalhadores da Assistência	14	Coordenação de Sistemas de Informação
06/22	CineEPS: o documentário enquanto uma estratégia de Educação Permanente em Saúde apresentando Muito Além do Peso e um debate.	Trabalhadores do SUS	8	DGETS, Apoiadora Institucional, Conselheira de Saúde
07/22	Arboviroses	Médicos, enfermeiros e técnicos de enfermagem.	39	DGETS
	1º encontro do Acolhimento de novos profissionais	Profissionais da APS	50	DGETS
	2º encontro do Acolhimento de novos profissionais	Profissionais da APS	48	DGETS
	3º encontro do Acolhimento de novos profissionais	Profissionais da APS	49	DGETS
08/22	4º encontro do Acolhimento de novos profissionais	Profissionais da APS	37	DGETS
	Tuberculose - encontro 1	Médicos, enfermeiros e técnicos de enfermagem	50	DGETS
	Tuberculose - encontro 2	Médicos, enfermeiros e técnicos de enfermagem	48	DGETS
	Cine SUS - Quesito Raça/Cor	Profissionais da RAS	17	DGETS
	Câncer Bucal	Dentistas	18	DGETS
	Cine SUS: Saúde Mental na APS	Profissionais da APS	11	DGETS

Fonte: Coordenação de Educação Permanente em Saúde. 23 de Setembro de 2022.

SECRETARIA
DA SAÚDE



**SÃO
CRISTÓVÃO**
PREFEITURA

7. PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE - PAS

De acordo com a Portaria nº 2.135/2013 a Programação Anual de Saúde (PAS) é responsável por operacionalizar as intenções expressas no Plano de Saúde e tem por objetivo anualizar as metas do Plano de Saúde e prever a alocação dos recursos orçamentários a serem executados. Segue abaixo as ações realizadas no 2º quadrimestre de acordo com cada meta estabelecida no Plano Municipal de Saúde 2022-2025:

DIRETRIZ 1. FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA COMO ORDENADORA DAS REDES DE ATENÇÃO E COORDENADORA DO CUIDADO			
OBJETIVO: Ampliar o acesso da população às ações e serviços da Atenção Primária à Saúde			
META 2022-2025	AÇÕES	1º RDQA	2º RDQA
Manter 100% da cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Realizar processo seletivo para convocação de profissionais necessários para completar e ampliar as equipes de saúde	Foi realizado processo seletivo no mês de março para profissionais da APS, das seguintes categorias: enfermeiro PSF, médico PSF, auxiliar de saúde bucal saúde da família, cirurgião dentista Saúde da Família	Chamamento do processo seletivo sendo realizado para ocupar vagas de vacância e credenciamento em andamento para vagas ainda faltantes de dentistas, auxiliares de saúde bucal e médicos.
	Finalizar o remapeamento do território de todas as ESF de acordo com a PNAB e as características de cada território	O mapeamento foi realizado no mês de março pelas Coordenações de Arquitetura em Saúde e de Sistemas de Informação em articulação com a Coordenação da Estratégia Saúde da Família	Atualização do mapeamento iniciada em Agosto a partir da identificação de algumas necessidades. Ação sendo realizada pela coordenação de arquitetura, coordenação da estratégia saúde da família, apoios pedagógicos e coordenação de sistemas de informação.
	Atualizar para 90% o número de cadastro de cada equipe/ACS e solicitar a ampliação de ESF para territórios descobertos, levando em consideração as normas e diretrizes estabelecidas na PNAB	A inserção e atualização dos cadastros de profissionais e equipes no CNES são realizadas pela Coordenação de Sistemas de Informação em articulação com as demais Coordenações. Foi realizada ampliação das equipes do COPEMCAN de 2 para 3 equipes nesse 1º quadrimestre	No momento o cadastramento municipal está em aproximadamente 86% e estão sendo realizadas ações para ampliação junto aos ACS. O concurso para ACS foi realizado para cobertura de áreas descobertas.
	Solicitar e adquirir EPI e fardamento necessários para os ACS de todas as equipes	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Foi finalizado o levantamento de necessidades para solicitação.
Aumentar proporção de unidades de saúde com acesso à informatização	Realizar treinamento sobre utilização do PEC durante o acolhimento pedagógico com todos os novos profissionais que irão compor a APS	Os profissionais foram qualificados quanto ao uso do PEC durante os 2 Acolhimentos pedagógicos realizados no 1º quadrimestre	Os novos profissionais foram qualificados quanto ao uso do PEC em local de trabalho e novo acolhimento pedagógico sendo planejado para o último quadrimestre.
	Elaborar, em articulação com a Diretoria de Planejamento, cronograma de visitas técnicas para capacitar e monitorar o dos sistemas junto aos	100% das UBS de São Cristóvão foram informatizadas em fevereiro. As visitas técnicas estão previstas para acontecer no 2º quadrimestre	Ocorreram visitas técnicas tanto da coordenação de sistemas de informação quanto do CIEMVAS.

	trabalhadores das UBS		
Adequar Unidades Básicas de Saúde com mobiliários e equipamentos necessários a cada ambiente	Realizar levantamento de mobiliários e equipamentos necessários por ambiente nas unidades básicas de saúde em articulação com a Coordenação de Arquitetura em Saúde	O levantamento foi realizado e os materiais foram adquirido para a UBS José Amado	Realizado levantamento de mobiliários e equipamentos médico hospitalares necessários as UBS, por troca devido a quebra ou mal funcionamento.
	Enviar o levantamento para a Diretoria de Planejamento com definição de áreas e/ou itens prioritários de atendimento para articulação do modelo de financiamento	Levantamento dos itens necessários para a UBS José Amado realizado e enviado à Diretoria de Planejamento e Gestão do SUS	Levantamento das demais unidades não enviado ao planejamento no quadrimestre.
	Elaborar o Termo de Referência dos mobiliários e equipamentos necessários de acordo com o levantamento e prioridade estabelecida em articulação com a Coordenação de Arquitetura em Saúde	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 2º quadrimestre
	Realizar a solicitação de compras dos itens licitados	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 2º quadrimestre
	Realizar o monitoramento das necessidades de materiais permanentes atendidas em conjunto com a Coordenação de Arquitetura em Saúde	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 2º quadrimestre
	Construir Unidades Básicas de saúde no município	Construção da unidade básica de saúde Antônio Florêncio de Matos conforme padronização do Ministério da Saúde	No 1º quadrimestre foi definido terreno para implantação da unidade Antônio Florêncio.
Requalificar Unidades Básicas de saúde no município	Ampliação e readequação da unidade básica de saúde Massoud Jalali conforme padronização do Ministério da Saúde	Essa ação está em processo de finalização da planilha orçamentária para disparar processo licitatório de execução da obra	Planilha finalizada, processo licitatório será disparado em setembro.
	Ampliação da unidade básica de saúde Drº José Raimundo Aragão conforme padronização do Ministério da Saúde	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação realizada no 2º Quadrimestre
	Ampliação e readequação da unidade básica de saúde Maria José Soares Figueiroa conforme padronização do	O Projeto Arquitetônico para ampliação da UBS foi iniciado no 1º quadrimestre	Em processo de readequação do projeto arquitetônico e captação de recursos para cadastro da proposta de ampliação.

	Ministério da Saúde		
	Implantação da unidade básica de saúde José Rodrigues Amado com requalificação de estrutura	A UBS José Rodrigues Amado foi inaugurada no mês de abril e está localizada no bairro Marcelo Déda	UBS José Rodrigues Amado foi inaugurada no mês de abril e está localizada no bairro Marcelo Déda
OBJETIVO: Qualificar as ações e serviços da Atenção Primária à Saúde			
META 2022-2025	AÇÕES	1º RDQA	2º RDQA
Implantar agendas parametrizadas nas UBS	Implementação das agendas estruturadas parametrizadas nas UBS	A parametrização das agendas corresponde ao estabelecimento de parâmetros na organização das agendas das equipes. Este processo está em contínua qualificação por meio do acompanhamento dos apoiadores institucionais e da coordenação de Estratégia da Saúde da Família	A parametrização das agendas corresponde ao estabelecimento de parâmetros na organização das agendas das equipes. Este processo está em contínua qualificação por meio do acompanhamento dos apoiadores institucionais e da coordenação de Estratégia da Saúde da Família
	Realizar monitoramento das agendas parametrizadas por meio do apoio institucional	O acompanhamento das agendas parametrizadas foi realizado pela Coordenação de Estratégia da Saúde da Família e 3 apoiadores institucionais	O acompanhamento das agendas parametrizadas foi realizado pela Coordenação de Estratégia da Saúde da Família e agora 5 apoiadores institucionais.
Fortalecer e estruturar através de ações o Apoio institucional na Atenção Primária à Saúde	Estabelecer a função Apoio Institucional da Atenção primária em Saúde através do novo organograma	O Apoio Institucional foi incluído no organograma através da Lei complementar 69 de abril de 2022	O Apoio Institucional foi incluído no organograma através da Lei complementar 69 de abril de 2022
	Organizar processos de trabalho das equipes de atenção primária através da lógica de acompanhamento e intervenção do Apoio Institucional	A APS do município foi acompanhada por 3 apoiadores institucionais no 1º quadrimestre, sendo que continua aguardando a chegada de mais 2 apoiadores, de modo a contemplar as 5 macroáreas.	A APS do município foi acompanhada nesse quadrimestre por 05 apoiadores institucionais, contemplando as 5 macroáreas.
	Realizar atividades de qualificação dos apoiadores institucionais da atenção primária	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Iniciado curso de formação dos apoios institucionais, com colaboração do professor da UFS Dagoberto, cujo primeiro encontro foi realizado no dia 22 de Agosto de 2022.
Manter UBS com mapa georreferencial atualizado	Atualizar a divisão dos macroterritórios no mapa georreferenciado anualmente e atualizar plotagens dos mapas nas unidades	Os macroterritórios foram atualizados a partir do mapeamento realizado no mês de março e estão em processo de finalização. As Plotagens foram atualizadas nas UBS Bruno Kaique e José Amado	Os macroterritórios já foram atualizados e com a nova atualização do mapeamento estariam mais uma vez sendo avaliados. Novas plotagens não foram atualizadas.
	Atualizar possíveis alterações no e-SUS Territorial	A atualização do e-SUS Territorial é realizada mensalmente pela Coordenação de Sistemas de Informação	A atualização do e-SUS Territorial é realizada mensalmente pela Coordenação de Sistemas de Informação
	Inclusão do mapa de uso e ocupação nos mapas georreferenciados	A Planilha contendo informações sobre estabelecimentos cadastrados na vigilância sanitária foi compartilhada pela Coordenação da Vigilância Sanitária com a Coordenação de Arquitetura em	Previsão de elaboração do mapa de uso e ocupação nos mapas georreferenciados para o mês de outubro.

		Saúde, de maneira que a atualização dos mapas de uso e ocupação seja realizada.	
	Estabelecer a utilização dos mapas georreferenciados como estratégia de avaliação epidemiológica na APS em articulação com os apoiadores institucionais	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Com os apoios institucionais completos, foi iniciada a discussão de georreferenciamento. Médico tutor do programa médicos pelo Brasil que fica lotado na UBS Maria José Soares Figueiroa iniciou um teste.
Implantar Colegiado Gestor em todos os Macroterritórios	Discussão com Apoiadores institucionais para estabelecimento do colegiado gestor nos macroterritórios	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 2º quadrimestre
Estabelecer agenda de qualificação através de atividades de educação permanente para 100% dos trabalhadores de saúde da APS	Realizar acolhimento pedagógico com todos os novos profissionais de saúde em articulação com a Diretoria de Gestão do Trabalho	Foram realizados 2 Acolhimentos pedagógicos no 1º quadrimestre com os novos profissionais de saúde	Foram realizados acolhimentos pedagógicos 01 em Maio e outro em junho.
	Realizar ações de educação permanente sobre acolhimento na APS em articulação com a Coordenação da Política de Educação Permanente em Saúde	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Realizado um módulo de educação permanente com 04 encontros sobre acolhimento nos meses de Julho e Agosto.
Qualificar através de atividades de Educação Permanente 100% dos gerentes da APS	Elaborar cronograma de ações de EPS voltadas aos gerentes das unidades de saúde em articulação com a Coordenação da Política de Educação Permanente em Saúde	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 2º quadrimestre
Ampliar Unidades de Saúde cobertas por Serviço Social	Realizar processo seletivo para convocação de assistentes sociais necessários para ampliar a quantidade de unidades cobertas por serviço social	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 2º quadrimestre
OBJETIVO: Qualificar a atenção às urgências na Atenção Primária			
META 2022-2025	AÇÕES	1º RDQA	2º RDQA
Qualificar 100%	Realizar matriciamento semestral com	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 2º quadrimestre

dos trabalhadores da Atenção Primária em relação às urgências	profissionais da Urgência para qualificação do cuidado às urgências na APS		
	Divulgar ações de educação continuada voltadas ao cuidado às urgências para os profissionais da APS	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 2º quadrimestre
Realizar matriciamento técnico em 100% dos encaminhamentos realizados para a Urgência	Realizar monitoramento mensal dos encaminhamentos realizados para a Urgência	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 2º quadrimestre
	Realizar matriciamento com profissionais da Urgência para qualificar a comunicação de referência e contra-referência entre APS e Urgência	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Iniciada construção de instrumento de referência e contra referência bem como estabelecidos meios de comunicação.
Aumentar o número de atendimento às urgências na Atenção Básica	Monitorar o atendimento às urgências na APS através dos sistemas de informação e em reuniões de equipes	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 2º quadrimestre
	Qualificar o processo de trabalho de profissionais da APS em relação às urgências através da discussão durante as reuniões de equipe e em articulação com Apoiador Institucional de referência	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 2º quadrimestre

DIRETRIZ 2. APRIMORAR AS AÇÕES ESTRATÉGICAS DE MANEIRA A AMPLIAR A OFERTA E O ACESSO DA POPULAÇÃO ÀS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE
OBJETIVO: Implementar a Política de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade

META 2022-2025	AÇÕES	1º RDQA	2º RDQA
Manter cobertura de Equipes de Atenção Primária Prisional	Avaliação permanente dos requisitos para financiamento e custeio das equipes	A avaliação dos requisitos foi realizada no primeiro quadrimestre pela Coordenação de Promoção da Saúde e Programas Estratégicos	A avaliação dos requisitos foi realizada no segundo quadrimestre pela Coordenação de Promoção da Saúde e Programas Estratégicos em articulação com o DPGSUS está sendo acompanhado o financiamento das equipes.
	Avaliação mensal da composição das equipes e comunicação das necessidades de profissionais para composição das equipes	A avaliação tem sido realizada mensalmente pela Coordenação de Promoção da Saúde e Programas Estratégicos através de comunicações internas ou através de comunicação direta com a gerente da unidade.	A avaliação dos requisitos foi realizada mensalmente pela Coordenação de Promoção da Saúde e Programas Estratégicos e foram disparados substituição de 3 profissionais, com efetivação das 3 substituições.
Qualificar processo de	Qualificação do planejamento e do processo de trabalho dos profissionais	O apoio institucional das equipes de atenção primária foi realizado através do Coordenador de Promoção da	O apoio institucional das equipes de atenção primária foi realizado através do Coordenador de Promoção da Saúde

trabalho de 100% dos trabalhadores das Equipes de Atenção Primária Prisional	das equipes através do apoiador institucional	Saúde e Programas Estratégicos no primeiro quadrimestre, onde foi realizada uma reunião para planejamento anual e a construção da agenda mensal das equipes.	e Programas Estratégicos no primeiro quadrimestre, onde foram realizadas 3 reuniões de planejamento das ações e a construção da agenda mensal das equipes e duas reuniões, em parceria com a RT de TB, para construção do fluxo da TB..
	Realizar avaliação e monitoramento mensal das equipes	A avaliação tem sido realizada mensalmente pela Coordenação de Promoção da Saúde e Programas Estratégicos através do sistema de informação E-sus APS PEC	A avaliação tem sido realizada mensalmente pela Coordenação de Promoção da Saúde e Programas Estratégicos através do sistema de informação E-sus APS PEC e os relatórios são enviados para fomentar os processos de melhoria dos processos de trabalho.
	Instituir espaço colegiado com as equipes para devolutiva dos processos de avaliação e monitoramento das ações e proposição de estratégias de intervenção	Até o mês de abril foi realizada uma reunião com as equipes.	Foram realizadas 5 reuniões com as equipes.
Manter Equipes de Atenção Primária Prisional cobertas por Apoio Institucional	Definir profissional apoiador institucional para a cobertura da área da Atenção Primária Prisional	O profissional apoiador institucional foi definido no primeiro quadrimestre, o qual é o mesmo responsável pela macroárea 2	O profissional apoiador institucional foi redefinido, ficando a apoiadora da macroárea V a responsável
Ampliar cadastro territorial do COPEMCAN	Instituir agenda semanal para processos de territorialização e cadastramento da população adscrita	A agenda semanal foi construída em articulação com as equipes através da reunião em colegiado.	A agenda semanal foi construída em articulação com as equipes através da reunião em colegiado no entanto não surtiu efeito no aumento do cadastro
	Instituir fluxo de cadastramento na porta de entrada da instituição	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 1º quadrimestre no entanto no segundo ficou estacionado.
	Articular com a direção do COPEMCAN para atualização cadastral das pessoas privadas de liberdade	A atualização cadastral foi definida em articulação com a direção do COPEMCAN, sendo este um processo contínuo de organização do processo de trabalho.	Ação iniciada no 1º Q e precisa ser retomada
	Instituir fluxo de monitoramento e avaliação dos cadastros realizados no COPEMCAN	O monitoramento foi pactuado entre coordenação e equipes para ser realizado pelas próprias equipes através do e-SUS APS.	Além do monitoramento das equipes, foram feitas 3 monitoramentos e envio de relatórios para a equipe
Implantar protocolos de doenças mais prevalentes no COPEMCAN	Fortalecer os processos de levantamentos epidemiológicos, como subsídio para o planejamento, construção de agendas e intervenções respeitando as necessidades da unidade prisional	No primeiro quadrimestre foram realizadas discussões para início da realização do levantamento epidemiológico, o qual será realizado de maneira contínua pelas equipes.	Foi feito o planejamento da ação de triagem de sintomáticos respiratórios no com a construção de um plano de ação.

	Revisar protocolos existentes e realizar levantamento da necessidade de novos protocolos	Foram realizadas discussões com as equipes sobre protocolos existentes para o tratamento da HIV/AIDS e Tuberculose nesse primeiro quadrimestre	Foi confeccionado o fluxo de TB, reunião de análise do fluxo de rastreio de HAS.
	Realizar oficinas de construção e avaliação de protocolos em articulação com as coordenações	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Foram feitas duas oficinas com um fluxo construído e um fluxo em construção
Investigar 100% de casos novos de Tuberculose e Hanseníase no COPEMCAN	Definir fluxo de busca ativa de novos casos de tuberculose	Foram definidas as responsabilidades sanitárias das equipes de acordo com o território mapeado e protocolo de tuberculose vigente.	Foi construído o plano de ação e o fluxo de busca ativa de sintomáticos respiratórios
	Qualificar o processo de rastreio, identificação e testagem de casos sintomáticos	A qualificação ocorreu através de uma reunião técnica no mês de março entre as equipes, a Coordenação de Promoção da Saúde e Programas Estratégicos e a Referência Técnica de Tuberculose.	Foram feitos 2 reuniões
	Garantir insumos para testagem de casos sintomáticos e tratamento dos casos	Foi realizada solicitação de empenho de coletores universais (escarro), insumo mais requisitado pelas equipes, para garantir a testagem de casos sintomáticos de tuberculose.	Foi disparado a licitação de Coletores universais
	Instituir agenda de rastreio da tuberculose dentro do COPEMCAN	As equipes possuem dentro das agendas semanais, rotina voltada para o rastreio e cuidado de casos sintomáticos de tuberculose.	Foi instituído e construído plano de ação
	Efetivar na agenda das equipes a atenção ao cuidado a tuberculose no COPEMCAN	As equipes possuem dentro das agendas semanais, rotina voltada para o rastreio, diagnóstico e tratamento de casos de tuberculose, sendo acompanhadas pela Coordenação de Promoção da Saúde e Programas Estratégicos	Além da rotina na agenda das equipes, foi reavaliado o fluxo de TB em duas reuniões
Aumentar o número de ações no COPEMCAN com foco no combate ao feminicídio e misoginia e na Lei Maria da Penha	Levantamento de processos judicializados referentes a violência contra a mulher	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Foi discutido com a equipe da psicossocial a escrita do projeto e criação de grupo
	Elaborar projeto para realizar intervenções voltadas ao combate a violência contra a mulher	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Foi discutido com a equipe da psicossocial a escrita do projeto e criação de grupo
OBJETIVO: - Fortalecer o Programa Saúde na Hora no município			
META 2022-2025	AÇÕES	1º RDQA	2º RDQA
Manter o Programa Saúde na Hora	Realizar monitoramento dos requisitos para a manutenção do Programa Saúde	Nesse 1º quadrimestre houve a adesão da UBS Bruno Kaique ao Programa	Manutenção das 6 UBS no Saúde na Hora

	na Hora	Saúde na Hora, totalizando 6 UBS com o programa no município: UBS Mariano do Nascimento (no bairro Rosa Maria), UBS Dr. Raimundo Aragão (bairro Divinéia), UBS Bruno Kaique de Souza Santos (bairro Madre Paulina), UBS Maria José Figueroa (bairro Eduardo Gomes), UBS Massoud Jalali (Rosa Elze) e UBS Jairo Texeira de Jesus (Centro Histórico)	
OBJETIVO: Promover estratégias de promoção de práticas corporais e atividade física no município			
META 2022-2025	AÇÕES	1º RDQA	2º RDQA
Ampliar o número de polos do Programa Academia da Saúde	Realizar consulta pública para definição do local a ser contemplado com novo pólo	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
	Elaboração do projeto para construção do polo	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
Adequação de espaços públicos intersetoriais existentes para a promoção de práticas corporais e atividade física	Mapear espaços públicos que possam ser utilizados como espaços para a prática corporais e atividade física	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
	Descentralizar ações dos polos	O município realizou a adesão à portaria 1105/2022 que prevê o financiamento de ações de práticas corporais e atividades físicas nas UBS, o resultado ainda não foi divulgado.	Foi realizado plano de ação para início das atividades do IAF
	Qualificar equipes da ESF para a oferta de práticas corporais e atividade física para a população utilizando esses espaços previamente mapeados	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Foi realizado plano de ação para início das atividades do IAF
Credenciar via Ministério da Saúde, o custeio para a manutenção das atividades dos polos de academia da saúde implantados no município	Verificar SAIPS para solicitação de custeio dos pólos	SAIPS verificado no 1º quadrimestre, contudo, sem possibilidade de solicitação	Foi solicitado custeio dos polos do PAS
	Monitorar SAIPS para confirmação do custeio	SAIPS verificado no 1º quadrimestre, contudo, sem possibilidade de solicitação	Foi Monitorado o SAIPS, ainda, sem deferimento da proposta de financiamento
	Monitorar a produção mensal dos pólos	O monitoramento da produção dos polos da Academia da Saúde tem sido realizado pela Coordenação de Promoção à Saúde e Programas Estratégicos mensalmente.	O monitoramento da produção dos polos da Academia da Saúde tem sido realizado pela Coordenação de Promoção à Saúde e Programas Estratégicos mensalmente.
Fortalecer a estratégia de promoção à saúde	Fortalecer a integração entre os Polos e APS para o cuidado integral em saúde,	Nesse 1º quadrimestre os 2 profissionais do Programa Academia da Saúde	Os profissionais de Educação Física fizeram 30 reuniões com as unidades de saúde da Rede de Atenção à Saúde

através das práticas corporais e atividades físicas	através da participação dos profissionais de Educação Física nas reuniões de equipe de Estratégia Saúde da Família	participaram de reuniões de equipes das Unidades de referência Raimundo Aragão e Mariano Nascimento, além de reuniões de equipe nas UBS: Massoud Jalali, M ^a José Figueroa, Luiz Alves, Antônio Florêncio e Bruno Kaique. Os profissionais também realizaram reuniões de matriciamento com os Centros de Especialidades Raimundo Aragão, Lurdes Vieira e os CAPS Valter Correia e João Bebe Água para o fortalecimento das ações e cuidado integral aos usuários dos polos.	
	Qualificação dos profissionais da APS na promoção da Saúde através da realização de 1 oficina sobre promoção da saúde, em articulação com a Coordenação de EPS	Ainda não foi realizada Oficina, contudo, a participação nas reuniões de equipes e reuniões de matriciamento entre as equipes dos diferentes pontos da Rede e os profissionais do PAS representaram espaços de educação permanente para ambas as partes.	Ainda não foi realizada
	Introdução do aconselhamento sobre hábitos de vida saudável e atividade física nas consultas da APS	O aconselhamento sobre hábitos saudáveis foi realizado através de atividades mediadas por estudantes de fonoaudiologia e nutrição no polo Sergio Souza e na UBS Mariano Nascimento, contudo o aconselhamento sobre hábitos saudáveis nas consultas não tem sido monitorado ou foi implementado nesse quadrimestre.	Ainda não foi realizada
	Realização de atividades de mobilização social através de práticas corporais e atividades físicas, com base nas datas temáticas da saúde (dia de combate ao tabagismo, promoção da saúde mental, mês da criança e saúde da mulher, saúde do homem, mês da inclusão LGBTQIA+ e outras)	Foram realizadas atividades em alusão ao Janeiro Branco, promoção da saúde no Carnaval e dia da mulher nos pólos, além da articulação com a secretaria da Assistência Social sobre o dia da Mulher e com a Secretaria da Cultura em alusão ao dia da Consciência Negra.	Foram realizadas ações no dia da luta antimanicomial, saúde mental das mães negras e atividades na conferência de saúde mental.
	Descentralização das ações dos Polos para comunidades onde não existem polos	Foram realizadas atividades nas UBS Parque Santa Rita, Masoud Jalali, Jairo	Foi realizado ação na UBS Tânia Chagas

		Teixeira, Tijuquinha, Antonio Florencio, COPEMCAN e em Escolas do município. Nesse quadrimestre, foram registradas 128 e 148 atividades dos polos Gabriel de Souza Filho e Sergio de Souza Rocha Junior, respectivamente.	
OBJETIVO: Promover estratégias de promoção da saúde, prevenção de agravos e cultura de paz através do Programa Saúde na Escola			
META 2022-2025	AÇÕES	1º RDQA	2º RDQA
Acompanhar os Educandos cobertos pelo PSE – Componente Avaliação das Condições de Saúde das crianças, adolescentes e jovens	Fortalecer as ações intersetoriais para promoção de práticas corporais e atividade física, alimentação saudável, prevenção ao abuso de álcool, tabaco e outras drogas nas escolas através de atividades de educação em saúde nas escolas e registradas no ESUS-PEC;	Foram realizadas 3 ações do PSE com as escolas no mês de abril pelas unidades Alice Freire (2 ações) e Raimundo Aragão (1 ação), registradas no e-SUS APS.	Foram realizadas ao total 35 atividades registradas no E-SUS APS sendo: Academia da Saude Sergio Souza da Rocha Junior (2 atividades), U B S Jairo Teixeira de Jesus (7 atividades), U B S Maria José S Figueiroa (6 atividades), U S F Alice Freire Pedreiras (2 atividade), U S F Dr Jose Raimundo Aragão (1 atividade), U S F Luiz Alves (1 atividade), U S F Manoel Juvino Santos Cardoso (1 atividade), U S F Mariano do Nascimento (4 atividades), U S F Masoud Jalali (6 atividades), U S F Sinval Jose de Oliveira (2 atividades), UBS Parque Santa Rita (1 atividade), UBS Tania Santos Chagas (1 atividade) e Usf Maria Luiza dos Santos Nascimento (1 atividade)
	Promover a Alimentação Saudável através da aquisição de materiais educativos e realização de educação em saúde nas escolas	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	No total foram realizadas 3 atividades de alimentação saudável nas escolas sendo: Academia da Saude Sergio Souza da Rocha Junior (1 atividade) e U B S Jairo Teixeira de Jesus (2 atividades)
	Aquisição de escovódromos e kit de consultório odontológico móvel	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Foi disparado a solicitação de empenho para aquisição de 6 escovódromo
Qualificar Profissionais da Educação e da Saúde em relação ao Programa Saúde na Escola	Qualificação dos Professores através de oficinas para trabalharem a educação em saúde em temas pertinentes no ambiente escolar de forma rotineira	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Foi feito o plano de ação
OBJETIVO: Fortalecer a intersetorialidade entre Saúde, Educação e Assistência Social através das ações em saúde do Programa Auxílio Brasil			
META 2022-2025	AÇÕES	1º RDQA	2º RDQA
Aumentar a proporção da cobertura das condicionalidades do Programa Auxílio Brasil	Qualificar profissionais de saúde sobre o Programa acompanhamento das pessoas em situação de vulnerabilidade no território através de atividades de EPS semestralmente	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 1º quadrimestre

	Qualificar profissionais sobre a identificação e estratificação de risco das pessoas	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
	Encaminhar os indivíduos em situação de vulnerabilidade para avaliação na assistência social e inclusão dos programas de transferência de renda	Os encaminhamentos são realizados pelas ESF com base nas especificidades de cada território	Os encaminhamentos são realizados pelas ESF com base nas especificidades de cada território
OBJETIVO: Implementar a Política de Alimentação e Nutrição no município			
META 2022-2025	AÇÕES	1º RDQA	2º RDQA
Aumentar percentual de produção mensal de marcadores de consumo alimentar na APS	Qualificar as equipes sobre a aplicação dos marcadores de consumo alimentar junto com os apoiadores institucionais	A Coordenação de Promoção da Saúde e Programas Estratégicos promoveu reuniões técnicas com 2 equipes da UBS Mariano Nascimento além dos profissionais dos 2 polos do Programa Academia da Saúde para qualificação da aplicação dos marcadores alimentares	Escrita do plano de ação para implementação dos marcadores de consumo alimentar na APS
	Inserção da aplicação dos marcadores de consumo alimentar na rotina de trabalho dos profissionais da APS	A UBS Alice Freire aplicou 23 marcadores de consumo alimentar e o polo da Academia da Saúde Sergio Souza da Rocha Junior aplicou 12 marcadores, totalizando 35 marcadores aplicados no 1º quadrimestre, contudo, a inserção dos marcadores alimentares na rotina dos profissionais da APS não foi analisada.	Escrita do plano de ação para implementação dos marcadores de consumo alimentar na APS e foram aplicados na Academia da Saude Sergio Souza da Rocha Junior 85 marcadores de consumo alimentar
	Monitorar essa produção através dos sistemas de informação	A produção de marcadores alimentares é monitorada mensalmente através do e-SUS APS PEC pela Coordenação de Promoção da Saúde e Ações Estratégicas.	A produção de marcadores alimentares é monitorada mensalmente através do e-SUS APS PEC pela Coordenação de Promoção da Saúde e Ações Estratégicas.
Promover a segurança alimentar e nutricional de maneira intersetorial	Articulação intersetorial para execução de ações da Alimentação e Nutrição (AN) através de reuniões com órgãos intersetoriais	Nesse 1º quadrimestre a Coordenação de Promoção da Saúde e Programas Estratégicos realizou reuniões intersetoriais com o Conselho de Segurança alimentar e nutricional do município e com o Centro de Referência de Segurança Alimentar e Nutricional.	A Coordenação de Promoção da Saúde e Programas Estratégicos realizou reuniões intersetoriais com o Conselho de Segurança alimentar e nutricional do município e com o Centro de Referência de Segurança Alimentar e Nutricional, onde foi iniciado o plano de ação para o primeiro fórum alimentar e nutricional do Município.
	Implementar a estratificação de risco de	Foi elaborado instrumento de avaliação	Foi discutido a nível do colegiado da APS o instrumento de

insegurança alimentar na APS e o fluxo para encaminhamento para programas sociais de combate a insegurança alimentar	nutricional pela Coordenação de Promoção da Saúde e Programas Estratégicos em articulação com o Centro de Referência de Segurança Alimentar e Nutricional.	estratificação de risco para insegurança alimentar.
Implementar e monitorar a aplicação dos marcadores de consumo alimentar na APS através de relatórios	A produção de marcadores alimentares é monitorada mensalmente através do e-SUS APS PEC pela Coordenação de Promoção da Saúde e Programas Estratégicos.	A produção de marcadores alimentares é monitorada mensalmente através do e-SUS APS PEC pela Coordenação de Promoção da Saúde e Programas Estratégicos.
Qualificação dos profissionais da APS nas ações de AN e VAN na APS através de atividades de EPS	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	início da escrita do plano de ação
Implementação do aconselhamento sobre alimentação e nutrição nas consultas da APS	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	início da escrita do plano de ação
Realização de Seminário de Alimentação e Nutrição	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	início da escrita do plano de ação

DIRETRIZ 3. QUALIFICAÇÃO E AMPLIAÇÃO DA ATENÇÃO A SAÚDE BUCAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE
OBJETIVO: Ampliar o acesso da população à atenção em saúde bucal

META 2022-2025	AÇÕES	1º RDQA	2º RDQA
Aumentar cobertura populacional estimada pelas equipes de saúde bucal	Levantamento das necessidades de recursos humanos para recomposição e ampliação das equipes	A avaliação tem sido realizada mensalmente pela Coordenação de Promoção da Saúde e Programas Estratégicos através de comunicações internas ou através de comunicação direta com a gerente da unidade.	avaliação tem sido realizada mensalmente pela Coordenação de Promoção da Saúde e Programas Estratégicos através de comunicações internas ou através de comunicação direta com a gerente da unidade.
	Solicitação de contratação	A solicitação também é realizada mensalmente através de comunicações internas.	A solicitação também é realizada mensalmente através de comunicações internas.
	Solicitar junto ao Ministério da Saúde o cadastramento e credenciamento das equipes	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
Solicitar financiamento de consultório móvel odontológico	Solicitar credenciamento junto ao Ministério da Saúde	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 1º quadrimestre

Implantar especialidades odontológicas no município	Realizar licitação para materiais e insumos odontológicos	A licitação para aquisição de materiais e insumos odontológicos foi iniciada no mês de abril.	feita no primeiro quadrimestre
	Fazer solicitação de empenho para aquisição de materiais	As solicitações de empenho foram realizadas no mês de março	não iniciada
Aumentar o acesso aos tratamentos odontológicos em relação ao ano anterior	Elaboração da lista de insumos e equipamentos para licitação e encaminhamento para o setor de licitação	Foram realizadas solicitações de empenho no mês de março, além das licitações no mês de abril para aquisição de outros materiais	Foram realizadas 7 solicitações de empenhos para aquisição de materiais.
	Acompanhamento do processo licitatório	O acompanhamento é realizado pela Coordenação de Promoção da Saúde e Programas Estratégicos de maneira contínua.	O acompanhamento é realizado pela Coordenação de Promoção da Saúde e Programas Estratégicos de maneira contínua.
	Elaboração das notas de empenho	A solicitação de empenho foi realizada em março pela Coordenação de Promoção da Saúde e Programas Estratégicos	Foram realizadas 7 solicitações de empenhos para aquisição de materiais.
	Acompanhamento do empenho dos itens e entrega no almoxarifado	O acompanhamento é realizado pela Coordenação de Promoção da Saúde e Programas Estratégicos de maneira contínua.	O acompanhamento é realizado pela Coordenação de Promoção da Saúde e Programas Estratégicos de maneira contínua.
	Acompanhamento da entrega dos itens nas UBS	O acompanhamento é realizado pela Coordenação de Promoção da Saúde e Programas Estratégicos de maneira contínua.	O acompanhamento é realizado pela Coordenação de Promoção da Saúde e Programas Estratégicos de maneira contínua.
	Utilização de consultório odontológico portátil para ampliação das ações no território	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
	Realização de Oficina de acolhimento e estratificação de risco em saúde bucal	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
	Elaboração do protocolo de acolhimento à demanda espontânea e estratificação de risco do cuidado odontológico	A Coordenação de Promoção à Saúde e Programas Estratégicos iniciou a elaboração do protocolo e encaminhou para as profissionais Apoiadoras Institucionais para contribuição das mesmas	Ação iniciada no primeiro quadrimestre, mas ainda não concluída.
	Definição de modelos de agenda das equipes de Saúde Bucal	A coordenação realizou reuniões com algumas equipes para definição de modelos, sendo este um processo contínuo de qualificação do processo de trabalho.	Foram realizadas 5 reuniões para definições de agendas nas equipes de Saúde bucal
	Elaboração da carteira de serviços da APS	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
Ampliar a proporção de ações preventivas, curativas e de promoção de saúde	Realizar Oficina de acolhimento e estratificação de risco em Saúde Bucal	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
	Realizar Oficina de promoção à saúde e breve aconselhamento em saúde	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
	Realizar Oficina de atendimento aos pacientes	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 1º quadrimestre

bucal	com deficiência		
	Realizar Oficina de planejamento em saúde	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
	Prospecção, nas principais plataformas, e disseminação de cursos de capacitação com temas pertinentes ao trabalho na ESF	Foram disparados pela Coordenação de Promoção da Saúde e Programas Estratégicos para as equipes de saúde bucal cursos de curta duração sobre Saúde Bucal da Gestante e puérpera, Condições odontológicas comuns na APS, Prevenção de Iniciação ao Tabagismo, Assistência Odontológica aos pacientes com DCNT, Assistência Odontológica aos pacientes com condições cardiovasculares, Cuidado em Saúde Bucal para Pessoas com Deficiência	Foram disparados pela Coordenação de Promoção da Saúde e Programas Estratégicos para as equipes de saúde bucal cursos de curta duração sobre: saúde bucal na atenção primária-urgências, doenças transmissíveis, gestantes puérperas e pessoas com deficiência, curso sobre alimentação do e-sus no PSE e curso sobre atenção odontológica e saúde na escola e tratamento odontológicos individuais e coletivos no PSE- como fazer no cenário pós pandêmico
	Realização de atividade de EPS com as ESB visando a qualificação das ações de saúde bucal do PSE	A qualificação das ações de PSE tem ocorrido de forma rotineira através de reuniões entre a Coordenação de Promoção da Saúde e Programas Estratégicos com as equipes de saúde bucal e por meio de cursos de curta duração disparados	A qualificação das ações de PSE tem ocorrido de forma rotineira através de reuniões entre a Coordenação de Promoção da Saúde e Programas Estratégicos com as equipes de saúde bucal e por meio de cursos de curta duração disparados passando de 4 atividades no 1º Q para 16 atividades no 2º
	Elaborar Projeto Saúde bucal nas escolas (instituir a odontologia minimamente invasiva como uma alternativa no ambiente escolar, escovação supervisionada, aplicação de flúor, capacitar profissionais da educação para trabalhar o tema Saúde Bucal na comunidade escolar)	A escrita do projeto Saúde Bucal nas escolas foi iniciado pela Coordenação de Promoção da Saúde e Programas Estratégicos no 1º quadrimestre	Ação iniciada no 1ºQ, com a escrita do projeto, mas não continuada no 2ºQ
	Utilização de escovódromos nas ações de prevenção e promoção em saúde bucal	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
Acompanhar o nível de flúor da água dispensada para a população em articulação com a Vigilância Sanitária	Fortalecer as ações de monitoramento da fluoretação das águas de consumo do município, com acompanhamento mensal, através de relatório da Deso e SAAE	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Monitoramento continuou no 2ºQ
Ampliar estratégias de prevenção e controle do Câncer	Traçar perfil epidemiológico do câncer bucal no município	A coleta dos dados foi iniciada pela Coordenação de Promoção da Saúde e Programas Estratégicos através do SIM	Foram coletados os dados no 1ºQ, tabulados no 2º Q

Bucal no município	Qualificar os profissionais para o registro nos sistemas de informação sobre as ações de vigilância em saúde bucal	A qualificação das ações de PSE tem ocorrido de forma rotineira através de reuniões entre a Coordenação de Promoção da Saúde e Programas Estratégicos com as equipes de saúde bucal e por meio de cursos de curta duração disparados.	Ação continuada no 2º Q
	Qualificar, através de 1 atividade de EPS, os profissionais para detecção precoce e prevenção do câncer bucal	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Foram realizadas 2 reuniões para articulação da atividade que ocorrerá no 3º Q
	Realizar 1 ação de educação em saúde bucal no território por equipe, para detecção precoce e prevenção do câncer bucal	A ação está prevista no planejamento das equipes para ocorrer no mês de maio	não ocorreram ações no 2º Q
	Monitorar e avaliar as ações de educação em saúde no território realizadas pelas equipes de saúde bucal através de instrumentos	A avaliação e monitoramento das ações foram realizadas através de relatórios elaborados pelas equipes. Foram identificadas 21 atividades coletivas com o tema Saúde Bucal nesse quadrimestre	A avaliação e monitoramento das ações foram realizadas através de relatórios elaborados pelas equipes. Foram identificadas 53 atividades coletivas com o tema Saúde Bucal nesse quadrimestre
Implantar aparelhos de raio x nos consultórios odontológicos	Realizar licitação para aquisição de Raio X Odontológico	O processo licitatório para aquisição de raio x foi disparado no mês de abril	Foi feito a solicitação de empenho em articulação com o DPGSUS e elaborado a lista de unidades que receberão os aparelhos
	Fazer solicitação de empenho para aquisição de materiais	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
Ampliar ações de escovação supervisionada no município	Elaborar Projeto Saúde bucal nas escolas (instituir a odontologia minimamente invasiva como uma alternativa no ambiente escolar, escovação supervisionada, aplicação de flúor, capacitar profissionais da educação para trabalhar o tema Saúde Bucal na comunidade escolar)	A escrita do projeto Saúde Bucal nas escolas foi iniciado pela Coordenação de Promoção da Saúde e Programas Estratégicos no 1º quadrimestre	A escrita do projeto iniciada no 1º Q e foram registrados no E-SUS APS 8 ações realizadas nas UBS: U S F Alice Freire Pedreiras (1 ações) e U S F Masoud Jalali (3 ações)
	Monitorar a utilização de escovódromos nas ações de prevenção e promoção em saúde bucal através de relatório mensal de atividades	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
Requalificar consultórios odontológicos	Realizar levantamento de mobiliário e equipamentos necessários para os consultórios odontológicos	Processo contínuo realizado pela Coordenação de Promoção da Saúde e Programas Estratégicos.	Processo contínuo realizado pela Coordenação de Promoção da Saúde e Programas Estratégicos e foram feitos pedidos de compras para aquisição de mobiliários
	Aquisição de armário para todos os consultórios odontológicos das unidades de saúde	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
	Solicitar aquisição de 2 cadeiras odontológicas	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 1º quadrimestre

para as Unidades de Saúde Sinval Jose de
Oliveira e Manoel Jovino Santos

DIRETRIZ 4. IMPLEMENTAÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO MUNICÍPIO
OBJETIVO: Ampliar o acesso da população às ações e serviços da assistência farmacêutica

META 2022-2025	AÇÕES	1º RDQA	2º RDQA
Ampliar cobertura de equipes de saúde com assistência farmacêutica integrada	Reunião com CODIVAS e Grupo técnico da Assistência Farmacêutica para levantamento do número de vagas existentes na lei municipal para adequação deste número condizente com o número de unidades de saúde existentes	O levantamento da quantidade de profissionais farmacêuticos por UBS está em discussão na respectiva coordenação.	Foi discutido com Diretoria da DIVAS e AF o levantamento da necessidade de 01 profissional farmacêutico para as farmácias das UBS localizadas nos centros urbanos: macros 1, 3, 4 e 5: total de 11 farmacêuticos; já temos 04 profissionais, faltando 07 profissionais a serem contratados
	Realizar contratação de profissionais farmacêuticos	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Foi contratado 01 profissional farmacêutico para UBS Raimundo Aragão
Adequar a estrutura física das farmácias	Fazer novo relatório situacional com base na RDC 44/2009 da estrutura física das farmácias referente a 2022	Foram realizadas visitas em 10 UBS nos meses de fevereiro e março a fim de informatizar e implantar os POP: UBSs Mariano nascimento, Bruno kaique, Antonio florencio, Jose amado, Mº José Figueiroa, Masoud Jalali, Jairo Teixeira, Tania dos Santos, Ironia, e Pedreira/caipe	Foram realizadas 06 Visitas nas UBS: Urgência 24 hs Maria José Soares Figueiroa, Jairo Teixeira de Jesus, Raimundo Aragão, maria Ironia, alice freire e laudelina
	Elaborar projeto de requalificação das farmácias	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação a ser realizada de acordo com requalificação das UBS
	Informatizar 10% farmácias das UBS com Sistema Horas	Atualmente o município conta com as seguintes unidades de saúde informatizadas com o Hórus: Figueiroa, Jairo Teixeira, Raimundo Aragão, Masoud Jalali, Bruno Kaique, Mariano Nascimento, Antonio Florêncio e Tânia Chagas	Retorno na UBS Mariano do Nascimento para avaliação do sistema horus
	Dotar as farmácias das Unidades de Saúde com Certidão de Regularidade Técnica do Conselho Regional de Farmácia de Sergipe (CRF/SE) e Alvará da Vigilância Sanitária	No atual quadrimestre foi solicitado pela Coordenação de Assistência Farmacêutica aos farmacêuticos das unidades a Organização dos documentos para entrada na certidão de regularidade CRF	Os farmacêuticos tiveram dificuldades com as site do Conselho de Farmácia no cadastro das UBS

Implantar e implementar Central de Abastecimento Farmacêutico - CAF	Realizar levantamento de materiais necessários para implantação da CAF	O respectivo levantamento foi realizado, constando os seguintes materiais: 15 paletes, 01 estante, dedetização a cada 04 meses, internet, impressora, 02 cadeiras, pintura e reparos nas paredes, 01 computador, telefone e aparelho celular institucional, 01 mesa escritório, 05 luminárias tipo LED	Aquisição de mesa, cadeiras, ar condicionado, divisórias, luminárias
OBJETIVO: Assegurar o acesso da população aos medicamentos da Relação Municipal de Medicamentos- REMUME			
META 2022-2025	AÇÕES	1ºRDQA	2º RDQA
Implantar Relação Municipal de Medicamentos – REMUME, tendo como base a situação epidemiológica do território	Instituir o Grupo Técnico de Farmácia e Terapêutica da SMS São Cristóvão	O Grupo Técnico de Farmácia e Terapêutica é constituída pela respectiva coordenação de Assistência Farmacêutica em conjunto com todos os farmacêuticos do município	O Grupo Técnico de Farmácia e Terapêutica contou com participação dos residentes de farmácia da UFS nesse quadrimestre no planejamento do cuidado farmacêutico
	Estabelecer cronograma de reuniões mensais com o GT	O cronograma foi pactuado em GT, sendo a última quarta-feira do mês o dia fixo para reuniões do Grupo Técnico de Farmácia e Terapêutica.	Continuidade das reuniões mensais do GT
	Realizar reuniões mensais buscando referencial teórico de protocolos terapêuticos e diretrizes do Ministério da saúde e evidências científicas	Foram realizadas reuniões nos dias 28/01 e 25/02 e estão previstas reuniões do GT para revisão da RENAME 2022 junto ao Formulário Terapêutico Nacional dos medicamentos disponibilizados nas UBS do município.	A lista com dados dos medicamentos da rename 2022 e do Formulário Terapêutico Nacional em fase de elaboração
OBJETIVO: Aprimorar o processo de trabalho e promover o aperfeiçoamento dos profissionais na assistência farmacêutica			
META 2022-2025	AÇÕES	1º RDQA	2º RDQA
Qualificar os profissionais responsáveis pela entrega/dispensação de medicamentos através de ações de educação permanente	Elaborar ações de educação em serviço sobre temáticas voltadas à qualificação do cuidado farmacêutico	O cuidado farmacêutico foi o assunto abordado durante as reuniões do GT de Farmácia e Terapêutica.	planejamento das EP junto aos residentes de farmácia da UFS com temáticas sobre diabetes, hipertensão
	Promover a educação continuada de profissionais farmacêuticos e que dispensam medicamentos em articulação com a Coordenação de Educação Permanente	Foi realizada aplicação dos POPs nas seguintes UBS: M ^a José Figueiroa, Jairo, Raimundo Aragão, Masoud Jalali, Bruno Kaique, Mariano Nascimento e Antônio Florêncio	UBS M ^a José Figueiroa, Raimundo Aragão, Masoud Jalali, jairo teixeira foi realizado através dos farmacêuticos a leitura dos POPs para os funcionários da farmácia

	Implantar atendimento clínico farmacêutico no município através da articulação com a Universidade Federal de Sergipe	O atendimento clínico farmacêutico tem previsão de início no segundo semestre de 2022, sendo o piloto na UBS Figueiroa em conjunto com a Farmácia Escola UFS.	Foi iniciada o plano de ação do cuidado farmacêutico e a elaboração das fichas de atendimento
Implantar e implementar protocolos de gestão da assistência farmacêutica	Implantar atendimento clínico farmacêutico no município através da articulação com a Universidade Federal de Sergipe	O atendimento clínico farmacêutico tem previsão de início no segundo semestre de 2022, sendo o piloto na UBS Figueiroa em conjunto com a Farmácia Escola UFS.	Foi iniciada o plano de ação do cuidado farmacêutico e a elaboração das fichas de atendimento
	Elaborar e implementar os protocolos de prevenção de perda por validade e POPs nas UBS	Os protocolos foram elaborados e aplicados no mês de janeiro nas seguintes UBS: Figueiroa, Jairo Teixeira, Raimundo Aragao, Masoud, Bruno Kaique, Mariano Nascimento, Antonio Florencio	UBS M ^a José Figueiroa, Raimundo Aragão, Masoud Jalali, jairo teixeira foi realizado através dos farmacêuticos a leitura dos POPs para os funcionários da farmácia
	Apresentar e validar o Manual de POP's no CODIVAS	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	
	Realizar Visitas mensais para a Supervisão nas Farmácias das Unidades de Saúde	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 2º quadrimestre
	Atualizar cronograma de visitas nas 21 UBS	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 2º quadrimestre
	Avaliar e monitorar, através de relatórios, as atividades da Assistência Farmacêutica nas UBS: recebimento, solicitação de materiais, armazenamento, controle de estoque e supervisão dos POPs	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 2º quadrimestre
Adequar o mobiliário e o espaço das farmácias das Unidades Básicas de Saúde para garantia das Boas Práticas de Armazenamento de medicamentos	Realizar levantamento de mobiliários e equipamentos necessários por ambiente nas unidades básicas de saúde com base na RDC 44/2009	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 2º quadrimestre
	Enviar o levantamento para a Diretoria de Planejamento com definição de áreas e/ou itens prioritários de atendimento para articulação do modelo de financiamento	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 2º quadrimestre
	Elaborar o Termo de Referência dos mobiliários e equipamentos necessários de acordo com o levantamento e prioridade estabelecida pela Coordenação de Assistência Farmacêutica	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 2º quadrimestre
	Realizar a solicitação de compras dos itens licitados	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 2º quadrimestre
Implantar Política de gestão do almoxarifado	Implantação do CAF para a gestão de medicamentos.	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 2º quadrimestre

OBJETIVO: Aprimorar o processo de trabalho e promover o aperfeiçoamento dos profissionais na assistência farmacêutica			
META 2022-2025	AÇÕES	1º RDQA	2º RDQA
Ponto de produção de insumos fitoterápicos implantado	Implantar ponto de horto terapêutico	A coleta das plantas para produção das mudas no povoado Assentamento foi realizada nos meses de janeiro e fevereiro.	Produção de mudas de sambacaita
	Preparar área do horto para início do cultivo das plantas	A limpeza do terreno (área de 350 m2) e a plantação das mudas de plantas medicinais ocorreu no mês de abril	Dificuldade de aquisição de insumos para cultivo - itens fracassados no pregão. Foi realizado outro processo de licitação
	Articular com o GT de farmácia terapêutica a inclusão das plantas produzidas no REMUME	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 2º quadrimestre
	Aquisição de insumos, materiais e equipamentos necessários para implantar a Farmácia Viva	A licitação foi realizada em janeiro, a solicitação de empenho constando com os seguintes itens do pregão 02/2022: computadores, nobreak, mobiliário: mesa redonda, ventilador, armários de aço, estante de aço, mesa de escritório, cadeira tipo secretária, equipamentos: balança centesimal, triturador forrageiro, balança de umidade, agitador magnético, barrilete 20 L, estufa esterilização e secagem, phmetro de bancada	Dificuldade de aquisição de insumos para da farmácia viva- itens fracassados no pregão. Foi realizado outro processo de licitação
	Elaborar procedimentos padrão para o cultivo e manejo de plantas medicinais	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 2º quadrimestre
	Contratação de funcionário para serviços de jardinagem e Farmacêutico Responsável Técnico da Farmácia Viva	O processo de contratação do profissional de jardinagem foi iniciado	O processo de contratação do profissional de jardinagem foi iniciado
	Articular com o Herbário da Universidade Federal de Sergipe a Certificação das espécies de plantas medicinais da Farmácia Viva	Foi encaminhado Ofício para a respectiva instituição no mês de março	Obtivemos o retorno para fornecimento do material para coleta das exsicatas
	Definir do local para Manipulação/Controle de qualidade	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	estamos aguardando cessão da EMEF Pedro Amado para iniciar adequações do local de manipulação da Farmácia viva
	Produção/dispensação de ervas in natura e secas para infusão	Tal ação se encontra em fase de licitação dos itens necessários	Dificuldade de aquisição de insumos para da farmácia viva- itens fracassados no pregão. Foi realizado outro processo de licitação
	Estruturar serviços para Dispensação dos Fitoterápicos e Cuidado Farmacêutico: adquirir mobiliários, materiais	Tal ação se encontra em fase de licitação dos itens necessários	Dificuldade de aquisição de insumos para da farmácia viva- itens fracassados no pregão. Foi

	e equipamentos necessários		realizado outro processo de licitação
Sensibilizar e qualificar 100% dos profissionais da APS para a orientação e prescrição de fitoterápicos	Montar Grupo Técnico da Farmácia Viva para planejamento das capacitações e organizar andamento do Projeto	GT formado por coordenação da assistência farmacêutica, coordenação de EPS, representante da universidade e agrônomo do município	Reunião do GT da Farmácia Viva - 10/08/2022: Elaborar portaria municipal de Plantas Medicinais e Fitoterápicos; Marcamos a coleta das plantas medicinais para confecção das exsiccatas 05/09/22; Planejamento para capacitação dos profissionais de saúde para prescrição dos fitoterápicos;
	Realizar 1 atividade de EPS com profissionais de saúde da Atenção Primária sobre a orientação e prescrição de fitoterápicos em articulação com a Referência de EPS	Realizada educação em saúde com ACS e comunidade sobre a utilização de fitoterápicos e a apresentação da farmácia viva no mês de março, no povoado aningas	Participação do agrônomo e farmacêutica da FV em maio no curso “ Da Semente ao Paciente” em jardinópolis/SP;
	Distribuição de materiais educativos e informativos sobre medicamentos fitoterápicos nas UBS	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 2º quadrimestre
	Realização de atividades de educação em saúde sobre o uso adequado de fitoterápicos e relação com alopáticos nas UBS	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Apresentação do Projeto Farmácia Viva e oficina de produção de mudas de plantas medicinais: CAPS Valter Correia - 14/07/2022 UBS Antonio Florêncio - 15/07/2022; UBS Mariano do Nascimento; 24/08/2022 UBS Maria Alice Freire (Pedreiras); 22/08/2022 UBS Laudelina (Caípe velho); 29/08/2022
Elaboração de elenco das plantas medicinais e/ou fitoterápicos do programa farmácia viva	Elaborar elenco das plantas medicinais e/ou fitoterápicos do programa farmácia viva do município	O projeto Farmácia Viva conta com as seguintes Plantas medicinais: Boldo (<i>Plectranthus barbatus</i> Andrews), Capim Santo (<i>Cymbopogon citratus</i> (DC) Stapf); Sambacaitá (<i>Mesosphaerum pectinatum</i> (L.) Kuntze); Hortelã (<i>Menta ex-piperita</i>); babosa (<i>Aloe vera</i>)	O projeto Farmácia Viva conta com as seguintes Plantas medicinais: Boldo (<i>Plectranthus barbatus</i> Andrews), Capim Santo (<i>Cymbopogon citratus</i> (DC) Stapf); Sambacaitá (<i>Mesosphaerum pectinatum</i> (L.) Kuntze); Hortelã (<i>Menta ex-piperita</i>); babosa (<i>Aloe vera</i>)
	Elaborar o memento terapêutico do município para subsidiar a prescrição, dispensação e orientação de uso de plantas medicinais e fitoterápicos	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 2º quadrimestre
	Elaborar procedimento operacional padrão (POP) para dispensação de plantas medicinais e fitoterápicos	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 2º quadrimestre
	Distribuir material instrumental de orientação e manejo para profissionais da APS	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 2º quadrimestre

DIRETRIZ 5. PROMOÇÃO E APRIMORAMENTO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE RELACIONADAS À PREVENÇÃO E REDUÇÃO DE RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE, INDIVIDUAIS E COLETIVOS, EM TODO O TERRITÓRIO MUNICIPAL
OBJETIVO: Fortalecer as ações de Vigilância Epidemiológica no município com base na realidade territorial e epidemiológica do município

META 2022-2025	AÇÕES	1º RDQA	2º RDQA
Aumentar Taxa de Cura dos Pessoas diagnosticadas com Tuberculose Pulmonar Bacilífera	Organizar especificações do coletor universal para viabilizar a confecção do Termo de Referência e posterior encaminhamento para processo licitatório	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação realizada no 2º quadrimestre
	Acompanhar o processo de aquisição do coletor universal, atas vigentes é possível fracasso deste, para resolução em tempo hábil	Realizado acompanhamento do processo licitatório das atas do ano de 2021	Ação realizada no 2º quadrimestre
	Monitorar juntamente ao almoxarifado o estoque dos coletores universais, bem como a dispensação desse insumo voltada para a finalidade do Programa de Controle da Tuberculose nas unidades de saúde	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação realizada no 2º quadrimestre
	Solicitar a aquisição de caixas térmicas de 18 e/ou 34L para transporte dos amostras de escarro	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação realizada no 2º quadrimestre
	Pactuar em atividade de EPS com as equipes de saúde que avaliem anualmente, no mínimo 1% da sua população adscrita, levando em consideração a diretriz ministerial acerca dos Sintomáticos Respiratórios Esperados (SRE)	Previsão de atividade de EPS em agosto, a partir da construção do protocolo assistencial da Tuberculose	Ação realizada no 2º quadrimestre
	Monitorar mensalmente a realização dos exames bacteriológicos por unidade de saúde, a fim de acompanhar a meta pactuada	O monitoramento é realizado mensalmente pela Coordenação de Vigilância Epidemiológica	O monitoramento é realizado mensalmente pela Coordenação de Vigilância Epidemiológica
	Orientar as equipes que encontrarem casos bacilíferos durante a busca ativa de SRE através de ações de educação em serviço	A orientação é realizada pontualmente com cada equipe a partir das discussões dos casos identificados	A orientação é realizada pontualmente com cada equipe a partir das discussões dos casos identificados
Reduzir taxa de abandono de tratamento de tuberculose nas UBS	Estabelecer critérios, elaborando série histórica dos últimos 10 anos, para realizar busca de dados a respeito do abandono de tratamento da tuberculose no SINAN	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação realizada no 2º quadrimestre
	Tabular dados provenientes da busca no sistema	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação realizada no 2º quadrimestre
	Quantificar a taxa de abandono de tratamento	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação realizada no 2º quadrimestre
Examinar 100% dos contatos intradomiciliares de casos novos de tuberculose	Priorizar a visita do ACS ao domicílio de pacientes com diagnóstico positivo para tuberculose e hanseníase para identificação dos contatos intradomiciliares	A visita dos ACS aos domicílios de pacientes positivados ocorre de acordo com a pactuação entre a ESF. Essa estratégia será fortalecida a partir de ação de EPS com os profissionais	Foi realizada atividade de EPS sobre o manejo de casos de tuberculose com os profissionais da ESF no mês de agosto

		sobre o manejo de casos de tuberculose e hanseníase	
	Verificar se os contatos realizaram os exames necessários. Caso não tenha realizado, encaminhar para equipe de saúde	Os contatos foram verificados nesse quadrimestre, contudo, sem a sistematização dos acompanhamentos	Contatos foram verificados e foi iniciado processo de sistematização dessas informações sobre os acompanhamentos nesse quadrimestre
	Agendar com os moradores uma visita de retorno para verificação do cumprimento e dos resultados dos exames	Foram realizadas visitas de retorno, porém sem a sistematização necessária	Visitas de retorno realizadas e foi iniciado processo de sistematização nesse quadrimestre
Manter 100% da proporção de cura de casos novos de hanseníase (PB e MB), até 2025	Priorizar a visita do ACS ao domicílio de pacientes com diagnóstico positivo para tuberculose e hanseníase para identificação dos contatos intradomiciliares	A visita dos ACS aos domicílios de pacientes positivados ocorre de acordo com pactuação entre a ESF. Essa estratégia será fortalecida a partir de ação de EPS com os profissionais sobre o manejo de casos de tuberculose e hanseníase	A visita dos ACS aos domicílios de pacientes positivados ocorre de acordo com pactuação entre a ESF
	Verificar se os contatos realizaram os exames necessários. Caso não tenha realizado, encaminhar para equipe de saúde	Os contatos foram verificados nesse quadrimestre, contudo, sem a sistematização dos acompanhamentos	Contatos foram verificados e foi iniciado processo de sistematização dessas informações sobre os acompanhamentos nesse quadrimestre
	Agendar com os moradores uma visita de retorno para verificação do cumprimento e dos resultados dos exames	Foram realizadas visitas de retorno, porém sem a sistematização necessária	Visitas de retorno realizadas e foi iniciado processo de sistematização nesse quadrimestre
Examinar 100% dos contatos intradomiciliares de Hanseníase	Intensificar a busca aos contatos Intradomiciliares de casos novos de Hanseníase	54,5% avaliados	
	Verificar se os contatos realizaram os exames necessários através do boletim do SINAN. Caso não tenha realizado, encaminhar para equipe de saúde	O boletim do SINAN é monitorado mensalmente pela Divisão de Doenças e Agravos Transmissíveis, a partir desse boletim foi possível identificar que nesse quadrimestre os casos e contatos identificados foram acompanhados pelas equipes de ESF	O Boletim do SINAN é monitorado mensalmente pela Divisão de Doenças e Agravos Transmissíveis, a partir desse boletim foi possível identificar que nesse quadrimestre os casos e contatos identificados foram acompanhados pelas equipes de ESF
Qualificar 100% dos Agentes Comunitários de Saúde - ACS em relação à hanseníase e à tuberculose e a identificação precoce no	Incluir no processo de licitação aquisição de material gráfico sobre tuberculose e hanseníase (folders, fichários e caderneta de saúde da pessoa acometida pela hanseníase), projetor e notebook para serem utilizados na educação permanente das equipes da ESF	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 2º quadrimestre
	Qualificar os ACS para saber reconhecer e identificar	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 2º quadrimestre

território	precocemente indivíduos suspeitos ou com diagnóstico confirmado para hanseníase e tuberculose, através de 1 atividade de EPS		
Requalificar estrutura física da Rede de Frio	Realizar levantamento de materiais necessários e priorizar ações de acordo com recursos previstos	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Foi feito agendamentos com a Coarq para avaliação da estrutura física.
Adquirir materiais permanentes para a Rede de Frio	Levantamento das necessidades de manutenção da estrutura física e dos equipamentos	O levantamento foi elaborado parcialmente em abril, sendo solicitado materiais para o ambiente, dentre eles: mesa, estante, cadeiras e materiais para instalação da eletricidade.	O levantamento foi elaborado, sendo solicitado materiais para o ambiente, dentre eles uma autoclave.
	Solicitar, sempre que necessário, os serviços da equipe de manutenção da estrutura física e dos equipamentos	Foram solicitados serviços de manutenção para a Rede de Frio em fevereiro, março e abril.	Foram solicitados serviços de manutenção para a Rede de Frio em julho.
	Monitorar o agendamento e a realização dos serviços de manutenção	O monitoramento é realizado diretamente entre Coordenação de Imunização e Referência em Manutenção	O monitoramento é realizado diretamente entre Coordenação de Imunização e Referência em Manutenção
	Solicitar a aquisição de caixas térmicas de 34L para transporte dos imunobiológicos	Solicitação realizada em abril	Ação não realizada no 2º quadrimestre
	Solicitar a aquisição de termo-higrômetros para monitorar o acondicionamento correto dos imunobiológicos na Rede de Frio e durante os transportes	Solicitação realizada em abril	Ação não realizada no 2º quadrimestre
Aumentar a realização de exame dermatoneurológico (pele e nervos periféricos) para identificação precoce da hanseníase	Intensificar a busca ativa do paciente com sinais e sintomas suspeitos e realizar o exame dermatoneurológico	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 2º quadrimestre
	Realizar atividades de educação em saúde para a comunidade sobre a importância da identificação precoce e tratamento da hanseníase	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 2º quadrimestre
	Estabelecer, Ação não iniciada no 2º quadrimestre, que seja inserido no cronograma das equipes da ESF e APS atividades de educação em saúde, no mínimo, semestralmente para os usuarios nas unidades básicas. As atividades devem abordar rápida e dinamicamente a importância do diagnóstico precoce, os sintomas, a importância do tratamento e seu fornecimento pelo SUS e medidas de prevenção	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Foi iniciado processo de articulação com a APS nesse quadrimestre
	Compartilhar vídeos educativos sobre a temática para que sejam transmitidos nas televisões das Unidades de Saúde	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Nesse quadrimestre foi iniciado o processo de seleção dos vídeos a serem transmitidos nas televisões das Unidades de Saúde

	Estabelecer, em articulação com a coordenação da APS, que seja inserido no cronograma das equipes da ESF e APS atividades de educação em saúde, no mínimo, semestralmente para os usuarios nas unidades básicas. As atividades devem abordar rápida e dinamicamente a importância do diagnóstico precoce, os sintomas, a importância do tratamento e seu fornecimento pelo SUS e medidas de prevenção	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 2º quadrimestre
	Incluir no processo de licitação solicitação de material gráfico sobre tuberculose e hanseníase (folders, fichários e caderneta de saúde da pessoa acometida pela hanseníase) para serem utilizados pelas equipes da ESF	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 2º quadrimestre
Promover ações de identificação precoce e vigilância de casos de Tuberculose na APS	Estabelecer que seja inserido no cronograma das equipes da ESF e APS atividades de educação em saúde, no mínimo, semestralmente para os usuarios nas unidades básicas. As atividades devem abordar rápida e dinamicamente a importância do diagnóstico precoce, os sintomas, a importância do tratamento e seu fornecimento pelo SUS e medidas de prevenção	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 2º quadrimestre
	Compartilhar vídeos educativos sobre a temática para que sejam transmitidos nas televisões das Unidades de Saúde	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Nesse quadrimestre foi iniciado o processo de seleção dos vídeos a serem transmitidos nas televisões das Unidades de Saúde
	Incluir no processo de licitação solicitação de material gráfico sobre tuberculose e hanseníase (folders, fichários e caderneta de saúde da pessoa acometida pela hanseníase) para serem utilizados pelas equipes da ESF e APS	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 2º quadrimestre
Promover ações de identificação precoce e vigilância de casos de Hanseníase na APS	Estabelecer que seja inserido no cronograma das equipes da ESF e APS atividades de educação em saúde, no mínimo, semestralmente para os usuarios nas unidades básicas. As atividades devem abordar rápida e dinamicamente a importância do diagnóstico precoce, os sintomas, a importância do tratamento e seu fornecimento pelo SUS e medidas de prevenção	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Foi iniciado processo de articulação com a APS nesse quadrimestre
	Compartilhar vídeos educativos sobre a temática para que sejam transmitidos nas televisões das Unidades de Saúde	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Nesse quadrimestre foi iniciado o processo de seleção dos vídeos a serem transmitidos nas televisões das Unidades de Saúde
	Incluir no processo de licitação solicitação de material gráfico sobre tuberculose e hanseníase (folders, fichários	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 2º quadrimestre

	e caderneta de saúde da pessoa acometida pela hanseníase) para serem utilizados pelas equipes da ESF e APS		
OBJETIVO: Aprimorar as ações de Vigilância Ambiental com base nos determinantes sociais em saúde das macroáreas			
META 2022-2025	AÇÕES	1º RDQA	2º RDQA
Manter cobertura de macroáreas com ações voltadas ao controle de arborovirozes	Realização de pelo menos 15 atividades educativas em sistema de mutirão na macro 02, com a distribuição de panfletos educativos e vistoria para tratamento e eliminação de criadouros.	12 ações de educação em saúde realizadas pela VISA com o setor regulador (comércio) sobre a prevenção da dengue	20 mutirões com panfletos, carro de som, outdoor, realizado por ACE's e ACS's na Macro 2.
	Realização de 04 ciclos anuais de visitas domiciliares em pelo menos 80% dos imóveis das macros 1,3,4 e 5	Ação não iniciada nesse quadrimestre 1 ciclo realizado	2 ciclos realizados
	Acompanhar a realização de pelo menos três campanhas educativas por macro área para prevenção - Ações englobam escolas e salas de espera das UB'S	Ação prevista para julho	Ação não realizada, previsão Novembro
	Realizar análise dos indicadores entomológicos através de avaliações bimestrais - LIRAA nas macros 1,3,4 e 5	Ação não iniciada nesse quadrimestre 2 Liraas realizados	4 LIRAA's realizados
Realizar avaliações das ações desenvolvidas pelos Agentes de Combate a Endemias no território, inetrgrado às Equipe de Saúde.	Monitorar as ações e percepções dos ACE's dentro das ESF através de formulário bimestral	Ação não iniciada nesse quadrimestre	Ação iniciada no quadrimestre 1 formulário preenchido
	Monitorar semestralmente as ações e percepções das ESF referente à integração com os ACE's através de visitas de acompanhamento e sistematização das experiências exitosas	Ação não iniciada nesse quadrimestre	Ação não iniciada nesse quadrimestre
IMPLANTAR E IMPLEMENTAR PLANO MUNICIPAL DE CONTROLE DE ESQUISTOSSOMOSE	Realizar mapeamento dos casos de esquistossomose no município 2021-2022	Ação não iniciada nesse quadrimestre	Ação iniciada nesse quadrimestre
	Realizar planejamento e pelo menos 04 ações de mutirão em escolas e comunidades visando ampliação de exames para detecção em parceria com Instituições de Ensino Superior	Ação não iniciada nesse quadrimestre	Reunião de planejamento ok
	Firmar parceria com instituição de ensino superior para realização de pelo menos 04 ações de malacologia de vetores em comunidades	Ação não iniciada nesse quadrimestre	Ação não iniciada nesse quadrimestre
	Capacitar pelo menos 04 ACE's para estudos malacológicos de vetores através de exposição a luz	Ação não iniciada nesse quadrimestre	Ação não iniciada nesse quadrimestre
	Elaboração do texto para Plano Municipal em parceria com GT de Saúde Ambiental e IES's	Ação não iniciada nesse quadrimestre	Ação iniciada nesse quadrimestre, minuta em fase de elaboração

	Validação do Plano junto ao Conselho Municipal de Saúde	Ação não iniciada nesse quadrimestre	Ação não iniciada nesse quadrimestre
	Apresentação do Plano junto a cada uma das 27 Equipes	Ação não iniciada nesse quadrimestre	Ação não iniciada nesse quadrimestre
	Organizar e monitorar pelo menos uma ação de educação em saúde por Macro área	Ação não iniciada nesse quadrimestre	Duas ações realizadas no segundo quadrimestre: Colônia e Rita cacete
OBJETIVO: - Implantação da Política Animal			
META 2022-2025	AÇÕES	1º RDQA	2º RDQA
Ampliar a taxa de cães vacinados contra raiva	Realizar análise histórica da vacinação no município nos últimos 3 anos	Ação não iniciada nesse quadrimestre	Ação não iniciada no 2º quadrimestre
	Adquirir van para o quadro da Vigilância Ambiental que atuará também na ampliação da busca ativa para vacinação antirrábica	Ação não iniciada nesse quadrimestre	Ação não iniciada no 2º quadrimestre
	Firmar termo de cooperação com curso de veterinária de IES para ampliação da vacinação antirrábica no município através da atuação conjunta de ACE's e de estudantes do curso de veterinária	Ação não iniciada nesse quadrimestre	Ação não iniciada no 2º quadrimestre
	Realizar curso de aperfeiçoamento em parceria com curso de veterinária de IES, sobre imunização com ACE'S, carga horária 4h	Ação não iniciada nesse quadrimestre	Ação não iniciada no 2º quadrimestre
	Realizar divulgação da campanha anual através de carro de som e redessociais da prefeitura	Ação não iniciada nesse quadrimestre	Ação não iniciada no 2º quadrimestre
	Realizar solicitação de empenho e adquirir de 50 camisas da campanha antirrábica (outubro) para agentes, motoristas, supervisores e coordenação, Aquisição de 3 caixas térmicas para reposição e 6 termômetros para caixas térmicas	Ação não iniciada nesse quadrimestre	Ação concluída
Implantar Castramóvel no município (Justificar)	Elaborar TR para aquisição de Castramóvel em articulação com a SEMAP	Tr elaborado em março de 2021 e disparado em setembro do mesmo ano	Ação concluída
	Auxiliar a SEMAP para a aquisição de Castramóvel	Foi realizada uma reunião com a SEMAP em dezembro de 2021 e mais uma em março de 2022. Em abril a contrapartida do município foi depositada.	Ação concluída
	Firmar contrato com a SEMAP para cessão de uso	Aguardando a chegada do castramóvel	Após novas pactuações municipais, ficou definido que o Castramóvel ficará sob controle da SEMA. O equipamento foi adquirido em Julho/22
	Construir o Plano de trabalho para funcionamento do Castramóvel	Plano de trabalho construído entre Janeiro e Abril de 2022 a ser validado pela SEMA	

Reduzir para 0 taxa anual de óbito por Leishmaniose visceral	Realizar uma capacitação de pelo menos 03 agentes de endemias para captura e identificação de flebotomíneos em parceria com IES que já desenvolve este trabalho	Ação não iniciada	Ação não iniciada
	Adquirir aremadilhas e lupa para estudos entomológicos de flebotomíneos no município	Ação não iniciada	Ação não iniciada
	Realizar capacitação de pelo menos 06 ACE's para controle químico do vetor em parceria com a SES	Ação não iniciada	Ação não iniciada
	Realizar uma EP com os profissionais de saúde sobre notificação, diagnóstico precoce e tratamento oportuno da Leishmaniose	Ação não iniciada	Ação concluída
	Incentivar e Acompanhar a realização de pelo menos uma atividade de educação em saúde por Macro área com a população sobre o agravo, incluindo palestra e entrega de folder	Ação não iniciada	Ação concluída com atividade em 03 escolas
	Organizar juntamente com a SEMSURB a realização de pelo menos 05 atividades de intensificação da limpeza de resíduos sólidos em áreas públicas de regiões com casos	Ação não iniciada	2 ações realizadas
	Estabelecer convênio MUNICIPAL de estágio com Pio X para diversos cursos, onde a contrapartida é voltada para atendimentos veterinários que o município necessite.	Ação não iniciada	Ação não iniciada
	Estabelecer convênio de residência médica veterinária com UFS visando atuação de profissionais em áreas como castração (parceria com SEMA), Realização de Censo animal, ações educativas e orientação às famílias com cães positivos para o agravo	Ação não iniciada	Ação não iniciada
Reduzir o número de cães em situação de abandono no município	Realizar anualmente no mês de dezembro uma Campanha Educativa contra o abandono e maus tratos "DIA D": redes sociais, carros de som, mobilização com faixas sinalizadoras, panfletos, tenda para feira de adoção	Ação não realizado nesse quadrimestre	Após novas pactuações municipais, ficou definido que estas Ações ficarão sob controle da SEMA.
	Realizar 06 Ações educativas em escolas sobre "guarda responsável"	Ação não realizado nesse quadrimestre	
	Organização do fluxo para aplicação de penalidades, tais como: advertência escrita, multas, penas restritivas de direito e penas privativas de liberdade	Ação não realizado nesse quadrimestre	
OBJETIVO: Aperfeiçoar a gestão e as ações de Vigilância Sanitária no município			
META 2022-2025	AÇÕES	1º RDQA	2º RDQA

Atualizar Código Sanitário Municipal	Criar comissão para atualizar código sanitário	A comissão está formada por: assessoria jurídica da saúde, Residentes do Programa de Epidemiologia em Saúde, coordenação de Vigilância Sanitária e PGM, contudo, ainda está aberto para a entrada de mais profissionais.	Taxa da Licença Sanitária sendo emitida pela vigilância Sistema Gestor da secretaria da fazenda sendo compartilhada com a vigilância sanitária desde julho de 2022
	Definir a composição de um grupo de trabalho composta por representantes da DTIN, PGM, SEFAZ, COPS e vigilância	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 2º quadrimestre
	Definir através de relatório semestral áreas da VISA que necessitam de atualização (VISA, GESTORES, PGM)	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 2º quadrimestre
Informatização dos processos da vigilância sanitária	Solicitar e acompanhar via processo um armário para arquivamento de documentos referentes a VISA	Armário, birô e arquivo doados pela SEGOV.	Adquirido no 1º quadrimestre
	Solicitar e acompanhar via processo licitatório aquisição de cadeiras ergonômicas	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 2º quadrimestre
	Solicitar e acompanhar via processo licitatório aquisição de telefone móvel para setor administrativo	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 2º quadrimestre
	Solicitação de contratação de empresa para digitalização de documentos dos processos da Vigilância Sanitária	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 2º quadrimestre
Mapear estabelecimentos sob o crivo da vigilância Sanitária	Atualizar anualmente cadastros de estabelecimentos e equipamentos de interesse da vigilância sanitária	Cadastro atualizados através do sistema AGILIZA	Cadastro atualizados através do sistema AGILIZA
Monitorar os indicadores Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano no SISAGUA	Qualificar e atualizar os fiscais sobre novas portarias e uso do sistema (SISAGUA) através de 1 atividade de EPS	Foi realizada reunião técnica e visita territorial com os agentes fiscais no mês de março, mediadas pela Coordenação de Vigilância Sanitária e participação de um profissional farmacêutico Residente do programa de Epidemiologia em Saúde.	Foi realizada mediante a coordenação vigilância sanitária
	Solicitar e acompanhar via processo licitatório para aquisição de reagente para uso do colorímetro 0,5 e 0,7	Foi realizada uma 1ª solicitação no mês de janeiro, contudo, o processo resultou em fracasso e a nova solicitação foi realizada abril.	Ação em iniciada no mês de maio ,
	Solicitar e acompanhar via processo licitatório caixas térmicas para transporte durante a coleta de água	Solicitação realizada em abril	Aquisição da caixa térmica em julho de 2022
	Solicitar e acompanhar via processo licitatório compra de colorímetro portátil	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 2º quadrimestre
	Realizar 36 coletas mensalmente (média de nove coletas	De acordo com a Coordenação de	foram realizada coletas de 144 amostra

	semanais), para realização de exames físico-químico, microbiológico e organoléptico pelo LACEN.	Vigilância Sanitária foram realizadas 133 coletas nesse quadrimestre.	enviadas ao Lacen nesse quadrimestre
	Monitorar os resultados semanalmente através de relatório do SISAGUA	Relatório monitorado mensalmente pela Coordenação de Vigilância Sanitária	Das 144 amostra coletas 136 migrou para o sisagua
	Recoletar amostras em casos de resultado insatisfatório. Se recorrência no resultado insatisfatório, realizar notificação a empresa distribuidora para tomar medidas cabíveis.	Foram realizadas recoletas nesse quadrimestre, com envio de ofício para a empresa distribuidora.	Foram recoletadas no total de 58 amostra
	Realizar 100% das coletas disponibilizadas pelo estado anualmente	Coletas realizadas continuamente pela respectiva coordenação	Coletas realizadas continuamente pela respectiva coordenação
Atender 100% das denúncias, conforme determinação do Ministério da Saúde, em observância ao nível de prioridade.	Estabelecer fluxograma entre ouvidoria e VISA	O fluxograma entre VISA e ouvidoria, sendo revisada mensalmente com profissional da ouvidoria em saúde, com respostas realizadas através de comunicação direta e através de visitas técnicas.	Fluxograma sendo revisado mensalmente entre a coordenação da VISA e demais ouvidorias, com resposta realizadas através de comunicação direta
	Solicitar que os repasses das denúncias sejam feitas prioritariamente via e-mail a fim de documentar e facilitar o retorno da mesma	As denúncias são realizadas através de email e via whatsapp da VISA.	As denúncias são realizadas via ofício, email e whatsapp
	Manter 100% das fiscalizações de alto risco dos estabelecimentos sob responsabilidade do município pactuados com a Secretária do Estado de Sergipe	100% das fiscalizações de alto risco dos estabelecimentos sob responsabilidade do município realizada	100% das fiscalizações de alto risco sendo de CNAE pactuadas sendo feitas.
	Manter 100% das fiscalizações de estabelecimentos de baixo risco	Alcançada aproximadamente 90% das fiscalizações de estabelecimentos	Alcançada 100% dos estabelecimento de baixo risco que tem a licença vencida no 2º quadrimestre
	Realizar 100% de cadastros de novos estabelecimentos sujeitos a VISA	Esta ação é caracterizada como processo permanente da coordenação de /vigilância Sanitária	Ação permanente
	Realizar anualmente 85% de licenciamento dos estabelecimentos cadastrados sujeitos a VISA	Neste 1º quadrimestre foi realizado licenciamento de aproximadamente 90% dos estabelecimentos	Foi alcançado 95% dos estabelecimentos com vencimentos o 2º quadrimestre
	Estabelecer fluxo para investigação de surtos	Fluxo definido neste 1º quadrimestre através de articulação entre Vigilância Epidemiológica e Sanitária	Fluxo definido entre as vigilâncias.
	Atender e investigar 100% das denúncias recebidas em até 48h úteis	Está sendo realizado em prazo definido até 48h.	Esta sendo realizado em prazo máximo de 48 horas
	Mapear os vendedores ambulantes de alimentos em parceria com órgãos intersetoriais	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 2º quadrimestre

Adequar pontos fixos da vigilância sanitária	Realizar levantamento de mobiliário e equipamentos necessários para os pontos fixos da vigilância sanitária	Não foram realizados levantamentos e solicitações, pois o setor adquiriu os equipamentos através de doação da SEGOV.	Equipamentos adquiridos através de doação
	Adequar pontos de acordo com prioridades estabelecidas	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada nesse quadrimestre
Fiscalizar 100% dos eventos festivos em massa realizados no município	Estruturação de Grupo de trabalho formado pela Vigilância em Saúde, Diretoria de Planejamento da SMS e DAF/SMS para elaboração o plano operacional para desenvolvimento das atividades de forma contínua para eventos de massa.	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 2º quadrimestre
	Viabilização de pagamento de hora extra, quando necessário.	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada nesse 2º quadrimestre
	Solicitar e acompanhar a realização de processo licitatório, visando à aquisição de coletes de identificação com tarjas fluorescentes.	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Solicitação enviada para empenho
	Solicitar a liberação de alimentação e água para fiscais sanitários durante as fiscalizações de eventos em massa	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 2º quadrimestre
	Cadastrar e orientar os comerciantes ambulantes de alimentos, através das Boas práticas de alimentação segura (conservação, transporte, armazenamento).	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 2º quadrimestre
Realizar ações de educação sanitária voltadas para a população e o setor regulado	Solicitar a criação de aba no site da prefeitura com todas as orientações pertinentes a VISA	Aba disponível no site da prefeitura desde o mês de janeiro	Aba criada e atualizada no 2º quadrimestre
	Elaborar materiais educativos referentes às áreas de atuação da VISA	Materiais elaborados desde 2021 voltados à alimentação segura e potabilidade de água.	Materiais educativos elaborados
	Realizar duas atividade de educação em saúde na comunidade, distribuindo os materiais impressos	Fiscais da VISA realizam atividades de educação em saúde semanalmente nas feiras livres. No quadrimestre foram registradas no boletim de procedimentos um total de 300 ações de atividades em saúde com a população e setor regulador	Atividades realizadas- nas feiras livres e comércios semanalmente. NO quadrimestre foi realizada o total de 868 ações, entre essas 158 foi palestra educativa para setor regulado e população
OBJETIVO: - Promover ações de Vigilância em Saúde do Trabalhador no município			
META 2022-2025	AÇÕES	1º RDQA	2º RDQA
Elaborar diagnóstico da situação de saúde do trabalhador do município	Realizar levantamento da situação epidemiológica dos agravos relacionados ao trabalho que constam na base do SINAN	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 2º quadrimestre
Implementar a Assistência	Criar comissão sobre vigilância em saúde do trabalhador	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 2º quadrimestre

para as Doenças Relacionadas ao Trabalho na Rede de serviços de saúde	Realizar 1 atividade de EPS com profissionais de saúde da APS e atenção especializada sobre notificação e monitoramento de doenças relacionadas ao trabalho	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 2º quadrimestre
Implantar e implementar a Política de atenção à Saúde do trabalhador da saúde no município	Implantar Coordenação de Vigilância em Saúde do Trabalhador	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 2º quadrimestre

DIRETRIZ 6. GARANTIA DO ACESSO À ASSISTÊNCIA ESPECIALIZADA E HOSPITALAR DE MANEIRA INTEGRAL, RESOLUTIVA E DE QUALIDADE, COM BASENA QUALIFICAÇÃO DAS AÇÕES E SERVIÇOS
OBJETIVO: Ampliar e qualificar o acesso da população às ações e serviços da Atenção Especializada

META 2022-2025	AÇÕES	1º RDQA	2º RDQA
Adequar estrutura física do Centro de Especialidades Lurdes Vieira	Levantamento de demandas de material permanente para o Centro de Especialidades Lurdes Vieira	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Foram realizadas 2 visitas no Centro de Especialidades Lurdes Vieira para o levantamento dos materiais permanentes e iniciado a construção do relatório dessa demanda.
	Organizar especificações dos itens que serão solicitados	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 2º quadrimestre
	Elaborar Termo de Referência	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 2º quadrimestre
	Acompanhar processo licitatório	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 2º quadrimestre
	Acompanhar o processo de aquisição dos itens atas vigentes e possíveis contratempos como desistência, fracasso, cancelamento, para resolução em tempo hábil	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 2º quadrimestre
	Adquirir materiais permanentes para o Centro de Especialidades Lurdes Vieira	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 2º quadrimestre
Implantar laboratório clínico municipal	Finalizar edital de credenciamento e envio para o DIAF	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Edital finalizado e enviado para o DIAF.
	Publicação de edital e chamamento	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Realizada a publicação do edital no diário oficial no dia 22 de agosto.

	Credenciar uma clínica para realização de exames laboratoriais	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	O credenciamento ainda está disponível para as empresas enviarem as documentações, para posterior seleção.
Realizar ações de matriciamento entre a Atenção Primária e a atenção especializada	Caracterizar encaminhamentos realizados pela APS através de instrumento de monitoramento	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Foi elaborada uma planilha online para tabulação dos dados do SISREG, por especialidade encaminhada, com as seguintes informações: Data de nascimento, idade, sexo, raça/cor, CID, endereço, unidade solicitante, profissional solicitante, unidade vinculada, especialidade solicitada. Até o momento, foi realizado o preenchimento da planilha da fila de espera da neurologia pediátrica, e iniciado o da endocrinologia, para, posteriormente, construir um relatório com a caracterização desses encaminhamentos.
	Realizar apoio técnico e pedagógico às equipes de atenção primária através de reuniões de matriciamento realizadas pela coordenação de estratégia de saúde da família	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 2º quadrimestre
	Incentivar a participação dos profissionais da APS e rede especializada em reuniões de construção de projetos terapêuticos	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 2º quadrimestre
	Construir fluxos e protocolos dos matriciamentos	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 2º quadrimestre
	Construir agenda semestral de matriciamentos	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 2º quadrimestre
	Estabelecer agenda quinzenal de reuniões colegiadas na atenção especializada	Agenda construída no 1º quadrimestre	Durante o 2º quadrimestre, foram realizadas 4 reuniões do colegiado, nos dias 11/07, 25/07, 08/08 e 22/08. No colegiado têm se discutido sobre a fila de espera para os especialistas, tempo de espera, taxa de absenteísmo, matriciamento com a APS e formação profissional.

Qualificar 100% dos profissionais da atenção especializada	Realizar levantamento de principais temas de educação permanente por serviço especializado	Levantamento a ser realizado em articulação com a Coordenação de EPS	Foi realizada uma reunião com a educação permanente elencando os temas propostos pelos profissionais.
	Oportunizar a participação de profissionais da área da saúde nas capacitações e treinamentos	A partir da instituição dos horários de estudos dos profissionais previstos em portaria nº16 de março de 2022, os profissionais da atenção especializada são incentivados a participarem de qualificações promovidas pelo município.	Ação não iniciada no 2º quadrimestre
	Construir cronograma de atividades de educação permanente em articulação com a respectiva área técnica	O cronograma de ações de EPS promovidas pelo município foi compartilhado pela DGTES com as áreas técnicas e com os profissionais no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 2º quadrimestre
Implantar e implementar protocolo de Regulação de Acesso no município	Criação de GT para elaboração do protocolo de Regulação de Acesso: regulação, RAPS, especializada, planejamento e educação permanente	Foi iniciada a comunicação interna para formação do GT de elaboração do protocolo de Regulação de Acesso com previsão de reunião dos participantes em julho	O GT foi criado com a participação da Coordenação da Atenção Especializada, Coordenação de Regulação, Coordenação de Instrumentos de Gestão do SUS, Coordenação de Educação da Saúde, Coordenação da Atenção Psicossocial, Assessoria da DiVAS, Coordenação da Estratégia de Saúde da Família e a primeira reunião do GT aconteceu no dia 29/07/2022, a qual tratou da conceituação e importância do protocolo de regulação para o município. Foi estabelecido o cronograma de reuniões quinzenais às sextas-feiras.
	Reuniões quinzenais para discutir e elaborar o protocolo	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	No 2º quadrimestre, foram realizadas 2 reuniões, nas datas: 29/07 e 12/08, para divisão de atribuições para construção do protocolo.
	Validação do protocolo de Regulação	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 2º quadrimestre

	Implementação e divulgação do protocolo	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 2º quadrimestre
OBJETIVO - Implementar a Rede de Atenção às Urgências			
META 2022-2025	AÇÕES	1º RDQA	2º RDQA
Habilitar Urgência 24 h em UPA 24h	Reunir documentação para submissão no SAIPS	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada justificado pela falta do serviço de radiologia, que tem como critério para habilitação.
	Submeter proposta no SAIPS	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Processo de readequação da Urgência iniciado para que a proposta seja submetida no SAIPS em seguida
	Resultado da proposta e adequações	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Processo de readequação da Urgência iniciado para que a proposta seja submetida no SAIPS em seguida
	Ampliação da estrutura física da UPA	Projeto de readequação finalizado	1º etapa da ampliação em andamento início Agosto/2022
	Solicitar financiamento do Ministério da Saúde	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Processo de solicitação feito porém não liberado devido que não possuímos o serviço de radiologia
Qualificar 100% dos profissionais da Rede de Urgência	Implantar comissão de EPS na Urgência	Comissão iniciada no 1º quadrimestre	Não houve continuidade da comissão nesse quadrimestre
	Elaborar 6 atividades de EPS sobre temáticas voltadas à qualificação da atenção às urgências	Neste primeiro quadrimestre foi realizado mapeamento de necessidades de EPS com a Urgência 24h em articulação com a Coordenação de EPS	Ação não iniciada no 2º quadrimestre
Implementar e articular a Atenção Domiciliar como parte da Rede de Atenção às urgências	Reunir documentação para submissão no SAIPS para habilitação da EMAP	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Após leitura da Portaria nº 825, de 2016, que redefine a atenção domiciliar e contato com a Secretaria de Atenção Especializada à Saúde (SAES), notou-se que o município não atende os requisitos expostos na portaria para a habilitação de uma nova EMAP.
	Submeter proposta no SAIPS	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	
	Resultado da proposta e readequações	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	
	Contratar profissionais para compor a nova equipe: 1 assistente social, 1 fonoaudiólogo, 1 fisioterapeuta e 1 psicólogo	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	
	Solicitar financiamento para o Ministério da Saúde	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	
Implantar Centro de Parto Normal com casa de acolhimento para puérpera e gestante	Elaborar levantamento de recursos necessários para implantação do Centro de Parto Normal no município	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	

Adequar sistema de apoio logístico da atenção especializada para transporte de pacientes de média complexidade	Realizar estudo financeiro para adequação do sistema de apoio logístico de transporte de pacientes de média complexidade	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Foi elaborada uma planilha dos pacientes que atualmente estão em uso do transporte sanitário, para posterior estudo financeiro.
OBJETIVO: Qualificar a atenção às urgências na Atenção Primária			
META 2022-2025	AÇÕES	1º RDQA	2º RDQA
Promover matriciamento pedagógico para todas as equipes de Atenção Primária	Realizar levantamento das principais demandas de urgência 24h que podem ser atendidas na atenção básica	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 2º quadrimestre
	Promover oficinas com as equipes de atenção primária através da mediação dos profissionais da Urgência	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 2º quadrimestre

DIRETRIZ 7. AMPLIAR O ACESSO DA POPULAÇÃO ÀS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE ATRAVÉS DA QUALIFICAÇÃO DE MECANISMOS DE PROGRAMAÇÃO E REGULAÇÃO DAS REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE

OBJETIVO: Fortalecer mecanismos de programação e regulação nas redes de atenção à saúde

META 2022-2025	AÇÕES	1º RDQA	2º RDQA
Ampliar a avaliação da aplicação dos recursos financeiros na área da atenção especializada	Realizar reuniões entre Regulação, Especializada e CIEMVAS	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação iniciada, última reunião em julho.
	Solicitar um monitor do CIEMVAS para monitoramento dos encaminhamentos das principais demandas da atenção especializada/Regulação	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Solicitado. Reunião agendada dia 22/09/2022 para dúvidas em relação ao Sistema de Regulação.
	Realizar 1 reunião com a SES para discutir e reavaliar a PPI	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 2º quadrimestre
	Levantamento de necessidades de transporte para pessoas com deficiência através de relatório semestral	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Realizada. Necessidade atual de 6 usuários.
	Elaborar projeto para custeio da adaptação e manutenção de veículo com acessibilidade	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 2º quadrimestre

DIRETRIZ 8. IMPLEMENTAR A REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL NO MUNICÍPIO ESTABELECIDO PONTOS DE ATENÇÃO E INTEGRANDO-OS COM A REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE

OBJETIVO: Ampliar o acesso da população às ações e serviços da Rede de Atenção Psicossocial

META 2022-2025	AÇÕES	1º RDQA	2º RDQA
Implantar CAPS Álcool e outras drogas (AD) no município	Buscar referencial normativo e teórico para o processo de habilitação do CAPS AD no município	Foi iniciado processo de levantamento de referencial teórico	Iniciado o processo, aguardando a reunião com o pessoal da SES para compilar as solicitações.
	Sistematizar as informações e prever materiais	Foi iniciado processo de	Foi iniciado processo de

	necessários para a habilitação do CAPS AD	levantamento de materiais necessários	levantamento de materiais necessários
	Escrever a proposta de habilitação do CAPS AD	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação iniciada no 2º quadrimestre
	Apresentar a proposta de habilitação do CAPS AD em colegiado do CODIVAS	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não realizada no 2º quadrimestre
Implantar CAPS infantil no município	Buscar referencial normativo e teórico para o processo de habilitação do CAPS i no município	Foi iniciado processo de levantamento de referencial teórico	Iniciado o processo, aguardando a reunião com o pessoal da SES para compilar as solicitações.
	Sistematizar as informações e prevê materiais necessários para a habilitação do CAPS i	Foi iniciado processo de levantamento de materiais necessários	Foi iniciado processo de levantamento de materiais necessários
	Escrever a proposta de habilitação do CAPS i	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não realizada no 2º quadrimestre
	Apresentar a proposta de habilitação do CAPS i em colegiado do CODIVAS	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não realizada no 2º quadrimestre
Requalificar estruturas dos Centros de Atenção Psicossocial de município	Realizar visitas mensais aos CAPS para identificação das necessidades de adequações dos CAPS	Não foram realizadas visitas técnicas, contudo, o levantamento das necessidades de adequações foi realizado através de comunicações internas.	Ação iniciada no 2º quadrimestre
	Realizar consulta dos profissionais no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde para identificar possíveis lacunas	A consulta dos profissionais é realizada mensalmente pela Coordenação de Atenção Psicossocial	A consulta dos profissionais é realizada mensalmente pela Coordenação de Atenção Psicossocial
	Elaborar uma comunicação interna (CI) para a Diretoria de Vigilância e Atenção à Saúde (DIVAS) informando as necessidades das adequações das estruturas físicas e do quantitativo de profissionais dos CAPS a partir do aparato normativo	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação iniciada no 2º quadrimestre
OBJETIVO: Qualificar as ações e serviços de atenção psicossocial no município			
META 2022-2025	AÇÕES	1º RDQA	2º RDQA
Implantar linha de cuidado em saúde mental na Atenção Básica	Elaborar proposta de portaria e de Regimento Interno do Colegiado Ampliado de saúde mental, álcool e outras drogas.	O Regimento Interno foi elaborado no 1º quadrimestre	O Regimento Interno foi elaborado no 1º quadrimestre
	Apresentação da proposta de portaria e regimento interno do Colegiado Ampliado no CODIVAS	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não realizada no 2º quadrimestre
	Envio de Comunicação Interna (CI) para a Diretoria de	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não realizada no 2º quadrimestre

	Vigilância e Atenção à Saúde (DIVAS) solicitando a publicação da portaria de instituição do Colegiado Ampliado de saúde mental		quadrimestre
	Organização de cronograma para a realização da 1ª Reunião do Colegiado Ampliado de saúde mental	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 2º quadrimestre
	Elaboração de CI para as coordenações e ofícios para a rede intersetorial convidando para a 1ª Reunião do Colegiado Ampliado de saúde mental	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 2º quadrimestre
	Apresentar a importância da construção da linha de cuidado no Colegiado Ampliado de saúde mental, álcool e outras drogas.	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação iniciada no 2º quadrimestre
	Realizar oficinas de trabalho no Colegiado para sistematizar os fluxos assistenciais nos diferentes pontos da RAPS	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 2º quadrimestre
	Estabelecer o percurso assistencial da população nos diferentes pontos da RAPS de acordo com as especificidades	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 2º quadrimestre
	Elaborar um guia da linha de cuidado em saúde mental até Dezembro de 2022	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 2º quadrimestre
Criação de fluxo para atendimento e encaminhamento das urgências psiquiátricas	Apresentar a demanda da necessidade de criação do fluxo de atendimento das urgências psiquiátricas no Colegiado Ampliado de Saúde Mental	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 2º quadrimestre
	Realizar levantamento de evidências científicas para a construção do fluxo de atendimento das urgências psiquiátricas	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 2º quadrimestre
	Elaborar o fluxo de atendimento e encaminhamento das urgências psiquiátricas no Colegiado Ampliado de Saúde Mental	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 2º quadrimestre
	Validação do fluxo no Conselho Municipal de Saúde (CMS) e em todas as equipes da Rede de Atenção à Saúde (RAS)	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 2º quadrimestre
	Realização de 1 atividade de EPS com profissionais da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) no tocante ao manejo dos casos de urgências psiquiátricas	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 2º quadrimestre
	Divulgar fluxo de atendimento e encaminhamento à Urgência através de 1 atividade de EPS em todas as equipes da RAS	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 2º quadrimestre
	Revisão anual do fluxograma no Colegiado Ampliado de Saúde Mental	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 2º quadrimestre

Adquirir materiais permanentes para os serviços da RAPS	Levantamento das necessidades de materiais permanentes para os serviços da RAPS	O levantamento das necessidades de materiais foi realizado pela Coordenação de Atenção Psicossocial no mês de abril	Ação não iniciada no 2º quadrimestre
	Envio e acompanhamento dos processos de licitação de materiais permanentes necessários para os serviços	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 2º quadrimestre
	Captar recursos através de elaboração de projeto a ser encaminhado para a Diretoria de Planejamento	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 2º quadrimestre
	Elaboração de comunicação interna (CI) para a aquisição de materiais permanentes como computadores, impressoras, materiais para oficinas terapêuticas dos diversos pontos da RAPS	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 2º quadrimestre
Aumentar o número de matriciamentos realizados pelas equipes dos CAPS na APS por ano	Monitorar a realização dos matriciamentos das equipes dos CAPS com os profissionais da APS através da solicitação mensal de cronograma	As equipes enviam cronograma mensal de atividades para a Coordenação de Atenção Psicossocial	As equipes enviam cronograma mensal de atividades para a Coordenação de Atenção Psicossocial
	Elaborar um instrumento de acompanhamento dos números de matriciamentos por equipes da eSF	A Coordenação de Atenção Psicossocial elaborou instrumento de monitoramento no mês de abril	A Coordenação de Atenção Psicossocial elaborou instrumento de monitoramento no mês de abril
	Acompanhar os números de matriciamentos pelos sistemas de informações e por instrumento de monitoramento elaborado	A Coordenação de Atenção Psicossocial acompanha mensalmente os matriciamentos realizados pelas equipes, sendo realizado 15 matriciamentos pelo CAPS Valter Correia e 7 matriciamentos realizados pelo CAPS João Bebe Água com equipes da ESF do município.	Segundo dados do DataSUS, foram realizados 5 matriciamentos pelo CAPS João Bebe Água e 2 pelo CAPS Valter Correia com ESF nesse quadrimestre.
Ampliar o nº de grupos e oficinas coletivas realizadas nos CAPS	Realizar o levantamento e acompanhamento mensal do número grupos e oficinas realizadas nos CAPS através do monitoramento por meio do PEC	O monitoramento dos grupos é realizado mensalmente através de aplicativo de organização (TRELLO). Ambos CAPS possuem 5 grupos terapêuticos distribuídos durante a semana.	O monitoramento dos grupos é realizado mensalmente através de aplicativo de organização (TRELLO). Ambos CAPS possuem 5 grupos terapêuticos distribuídos durante a semana.
	Contratar profissionais oficinairos para realização das atividades nos CAPS através de instrumento de monitoramento de atividades	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 2º quadrimestre
	Enviar comunicação interna (CI) para a Diretoria de	Foi enviada CI e relatório para a	Foi enviada CI e relatório para a

	Planejamento informando a necessidade de profissionais oficineiros	Diretoria de Vigilância e Atenção à Saúde informando a necessidade de profissionais	Diretoria de Vigilância e Atenção à Saúde informando a necessidade de profissionais
	Elaborar e enviar projeto de captação de recursos para a Diretoria de Planejamento visando a contratação de oficineiros para os CAPS	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 2º quadrimestre
Implantar acolhimento com classificação de risco nos CAPS	Discutir e atualizar o modelo de estratificação de risco em saúde mental existente	O modelo de estratificação de risco é revisado semanalmente entre profissionais e mensalmente com a Coordenação de Atenção Psicossocial; A análise de PTS é realizada de acordo com a demanda e necessidade dos usuários atendidos.	O modelo de estratificação de risco é revisado semanalmente entre profissionais e mensalmente com a Coordenação de Atenção Psicossocial; A análise de PTS é realizada de acordo com a demanda e necessidade dos usuários atendidos
	Acompanhar o número de estratificações de risco em saúde mental nos serviços mensalmente através de instrumento de monitoramento	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação iniciada no 2º quadrimestre
Qualificar 100% dos profissionais da atenção psicossocial	Realizar o levantamento de demandas de educação permanente em articulação com a Coordenação da Política de Educação Permanente em Saúde	Foi realizado levantamento de necessidades de educação permanente com os profissionais dos CAPS no mês de janeiro	Foi realizado levantamento de necessidades de educação permanente com os profissionais dos CAPS no mês de janeiro
	Realizar Oficinas de Qualificação no cuidado em saúde mental com todas as ESF	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 2º quadrimestre
	Acompanhar, através de sistemas de informação, reuniões de equipe realizadas em todos os pontos da rede de Atenção Psicossocial.	A Coordenação de Atenção Psicossocial acompanha as reuniões de equipes dos CAPS através de programa para monitoramento (TRELLO)	A Coordenação de Atenção Psicossocial acompanha as reuniões de equipes dos CAPS através de programa para monitoramento (TRELLO)
	Realizar 2 atividades de EPS com profissionais dos CAPS e EMAESM	Segundo Coordenação de Atenção Psicossocial, são compartilhados cursos de curta duração, congressos e seminários através de mídias sociais.	Segundo Coordenação de Atenção Psicossocial, são compartilhados cursos de curta duração, congressos e seminários através de mídias sociais.
	Monitorar, através de sistemas de informação, o número de consultas e matriciamentos mensais das equipes dos CAPS e EMAESM	O monitoramento é realizado mensalmente através de instrumental próprio pela Coordenação de Atenção Psicossocial	O monitoramento é realizado mensalmente através de instrumental próprio pela Coordenação de Atenção Psicossocial
	Acompanhar as agendas das atividades de saúde mental das equipes de Estratégia de Saúde da	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação iniciada no 2º quadrimestre

	Família (eSF) através reuniões com Colegiado da Atenção Primária		
Implantar protocolos e fluxos da rede psicossocial	Realizar o levantamento dos fluxos assistenciais existentes na RAPS	Foi iniciado levantamento dos fluxos assistenciais no mês de janeiro	Foi iniciado levantamento dos fluxos assistenciais no mês de janeiro
	Criar a comissão interdisciplinar no colegiado ampliado de saúde mental para a elaboração dos novos fluxos e protocolos de acordo com demanda identificada	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 2º quadrimestre
	Realizar atividades de EPS com todos os profissionais da RAPS para atualização de novos fluxos e protocolos	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 2º quadrimestre
OBJETIVO: Ampliar o acesso da população às ações e serviços das Equipes Multiprofissionais de Atenção Especializada em Saúde Mental (EMAESM)			
META 2022-2025	AÇÕES	1º RDQA	2º RDQA
Ampliar o número de consultas da EMAESM no município em relação ao ano anterior	Monitorar mensalmente o número de procedimentos realizados pela EMAESM e por núcleo profissional através dos sistemas de informação	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação realizada através do monitoramento nos sistemas de informações
Qualificar 100% dos profissionais da EMAESM	Realizar 6 atividades de EPS com profissionais da EMAESM	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 2º quadrimestre
100% das equipes EMAESM habilitadas	Realizar levantamento dos critérios necessários para habilitação da equipe EMAESM não habilitada	Foi realizado, mas cancelado pela nota técnicas.	Foi realizado, mas cancelado pela nota técnicas.
Aumentar o número de matriciamentos da EMAESM realizados com a Atenção Primária	Solicitar mensalmente o cronograma das datas das realizações dos matriciamentos da EMAESM com os profissionais da APS	Cronograma enviado mensalmente pelas equipes EMAESM	Cronograma enviado mensalmente pelas equipes EMAESM
	Elaborar um instrumental de acompanhamento dos números de matriciamentos realizados pela EMAESM com equipes da eSF	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação iniciada no 2º quadrimestre
	Acompanhar os números de matriciamentos através dos sistemas de informações	Consolidados enviados mensalmente pelas equipes EMAESM para a Coordenação de Atenção Psicossocial	Consolidados enviados mensalmente pelas equipes EMAESM para a Coordenação de Atenção Psicossocial
OBJETIVO: - Promover a reabilitação e reinserção das pessoas com transtorno mental e problemas decorrentes do uso ou abuso de álcool e outras drogas através de iniciativas intersetoriais de geração de renda			
META 2022-2025	AÇÕES	1º RDQA	2º RDQA
Ampliação do número de oficinas de geração de renda nos CAPS	Realizar reunião com as coordenadoras dos CAPS para identificar as oficinas de geração de renda existentes nos CAPS	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação iniciada no 2º quadrimestre

	Acompanhar o quantitativo de oficinas de geração de renda nos CAPS através de relatório mensal	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação iniciada no 2º quadrimestre
	Elaborar projeto para captação de recursos voltados à aquisição de materiais permanentes para as oficinas de geração de renda	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 2º quadrimestre
Criação de oficina intersetorial de geração de renda	Realizar reunião com a Diretoria de Trabalho da SEMAST para identificar ações de formação para o trabalho voltadas aos usuários dos CAPS	Reunião realizada com Diretoria da SEMAST, para sistematizar a oferta de vagas para usuários dos CAPS.	Reunião realizada com Diretoria da SEMAST, para sistematizar a oferta de vagas para usuários dos CAPS.
	Acompanhar e divulgar ações coletivas e solidárias com o intuito de viabilizar oportunidades de geração de trabalho e renda para os usuários dos CAPS	Os CAPS realizam Bazar mensalmente, além disso, trabalhadores e Coordenação informam sobre a participação em feiras para exposição dos trabalhos.	Os CAPS realizam Bazar mensalmente, além disso, trabalhadores e Coordenação informam sobre a participação em feiras para exposição dos trabalhos.
Promover articulação dos CAPS com o Programa Academia da Saúde	Realizar 2 ações semestrais de promoção da saúde em conjunto com profissionais do Programa Academia da Saúde	Usuários dos CAPS participam de atividades no Programa Academia da Saúde voltada ao público geral, participando de atividades de aeróbica, ginástica localizada e capoeira.	Usuários dos CAPS participam de atividades no Programa Academia da Saúde voltada ao público geral, participando de atividades de aeróbica, ginástica localizada e capoeira.
	Realizar 2 matriciamentos semestrais com profissionais do Programa Academia da Saúde	Os profissionais do Programa Academia da Saúde participaram de reuniões de matriciamento em ambos os CAPS do município	Os profissionais do Programa Academia da Saúde participaram de reuniões de matriciamento em ambos os CAPS do município
	Monitorar mensalmente os usuários que frequentam o Programa Academia da Saúde através de lista de frequência nas atividades do polo	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação iniciada no 2º quadrimestre

DIRETRIZ 9. PROMOÇÃO E QUALIFICAÇÃO DO CUIDADO EM SAÚDE ATRAVÉS DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES
OBJETIVO: - Implantar a Política Municipal de Práticas Integrativas e Complementares

META 2022-2025	AÇÕES	1º RDQA	2º RDQA
Implantar Política Municipal de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde no município	Implantar Comissão intersetorial de Práticas Integrativas e Complementares em articulação com o Conselho Municipal de Saúde	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 2º quadrimestre
Ampliar o número de Unidades de Atenção Primária com ações de ofertas condizentes	Elaborar instrumento para identificação de profissionais da Rede que trabalham com PICS	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 2º quadrimestre
	Identificar o fluxo de atendimento com PICS	As PICS no CAPS Valter Correia são	As PICS no CAPS Valter Correia são

com as Práticas Integrativas e Complementares	nos serviços	ofertadas através de grupos e de maneira individual. Já no CER Raimundo Aragão as sessões são reguladas pelo setor de Regulação do município. Em relação as PICS na APS, ainda não há fluxo de PICS definido.	continuam sendo ofertadas através de grupos e de maneira individual. Já no CER Raimundo Aragão as sessões são reguladas pelo setor de Regulação do município. Em relação as PICS na APS, ainda não há fluxo de PICS definido.
	Acompanhar o número de atendimentos com PICS na APS através de sistema de informação	Foi identificado um registro de prática de medicina tradicional chinesa na UBS do Luiz Alves através do e-SUS PEC durante o 1º quadrimestre. Em relação à atenção especializada, identificou-se, no 1º quadrimestre, no CER Raimundo Aragão um total de 254 PICS ofertadas, sendo 243 sessões de Acupuntura e 11 sessões de auriculoterapia. E, no CAPS Valter Correia foram identificados 27 sessões realizadas nesse período, sendo 17 sessões de meditação e 10 sessões de auto-massagem.	No 2º quadrimestre foram identificados 2 registros no e-SUS PEC sobre racionalidades em saúde, ambas no polo da Academia da Saúde Sergio Souza. Em relação à atenção especializada, de maio a julho, identificou-se no CER Raimundo Aragão um total de 265 PICS ofertadas, sendo 254 sessões de Acupuntura e 11 sessões de auriculoterapia. E, no CAPS Valter Correia foram identificados 6 sessões de meditação entre maio a julho de 2022.
Ampliar porcentagem de profissionais de saúde qualificados para oferta de práticas integrativas e complementares	Identificar profissionais que trabalham com PICS nos serviços de saúde	Por meio do e-SUS PEC identificou-se que a prática foi ofertada pela médica da equipe ESF. Através do tabwin identificou-se que no CER Raimundo Aragão, as PICS foram ofertadas pelo profissional fisioterapeuta e no CAPS Valter Correia as PICS foram ofertadas por Assistente Social e Técnico de Enfermagem.	Através do e-SUS PEC foi possível identificar que 2 sessões de PICS foram ofertadas no Polo da Academia da Saúde no mês de agosto pelo profissional de Educação Física. Por meio do tabwin identificou-se que no CER Raimundo Aragão, as PICS foram ofertadas pelo profissional fisioterapeuta e no CAPS Valter Correia Aragão as PICS foram ofertadas por Psicólogo, Assistente Social e Técnico de Enfermagem.
	Realizar reunião com CODIVAS para identificar fluxo de atendimento com PICS nos serviços de saúde	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Foi realizada reunião no CODIVAS com pauta sobre o levantamento das PICS e dos profissionais que ofertam tais práticas na APS.

DIRETRIZ 10. QUALIFICAR O MODELO DE ATENÇÃO À SAÚDE INTEGRAL DA MULHER NO MUNICÍPIO**OBJETIVO: - Aprimorar a assistência materno-infantil no município**

META 2022-2025	AÇÕES	1ºRDQA	2º RDQA
Aumentar percentual de gestantes com 6 ou mais consultas de pré-natal	Monitorar mensalmente a oferta de teste rápido de gravidez nas unidades de saúde	O monitoramento é realizado através de planilha do excel onde consta a quantidade de testes realizada mensalmente nas UBS do município	O monitoramento é realizado através de planilha do excel onde consta a quantidade de testes realizada mensalmente nas UBS do município
	Monitorar mensalmente o número de consultas e exames de pré-natal através relatório operacional durante as reuniões de equipe	O monitoramento do relatório operacional foi realizado mensalmente nesse primeiro quadrimestre através do Apoiador Institucional	O monitoramento do relatório operacional foi realizado através do Apoiador Institucional
	Acompanhar o número de busca ativa realizadas por equipes de saúde da família às gestantes faltosas através relatório operacional durante as reuniões de equipe	A busca ativa é realizada através do Agente Comunitário de Saúde e o monitoramento através do relatório operacional foi realizado mensalmente nesse primeiro quadrimestre através do Apoiador Institucional	A busca ativa é realizada através do Agente Comunitário de Saúde e o monitoramento através do relatório operacional foi realizado mensalmente nesse primeiro quadrimestre através do Apoiador Institucional
	Realizar 1 atividade de EPS com as ESF para a qualificação do acolhimento às pessoas com atraso menstrual	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 2º quadrimestre
	Monitorar o número de consulta de pré-natal do parceiro nos cronogramas de atendimento médico, enfermeiro e odontológico das UBS	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 2º quadrimestre
	Orientar, através de atividades de EPS com as ESF, e monitorar a criação de no mínimo 1 grupo de gestantes nas unidades de saúde	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 2º quadrimestre
Imunizar as gestantes conforme calendário vacinal	Monitorar mensalmente a situação vacinal das gestantes acompanhadas pelas ESF em articulação com a Coordenação de Avaliação e Monitoramento	O monitoramento do relatório operacional foi realizada mensalmente nesse primeiro quadrimestre através do Apoiador Institucional com a EsF, porém ainda sem articulação com o CIEMVAS	O monitoramento do relatório operacional foi realizada mensalmente nesse primeiro quadrimestre através do Apoiador Institucional com a EsF, porém ainda sem articulação com o CIEMVAS
	Orientar, através de atividades de EPS e dos Apoiadores Institucionais, as equipes de saúde para a avaliação da situação vacinal durante as visitas domiciliares mensais, além da notificação dos casos de atraso percebidos durante a visita através de relatório operacional	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Orientado através de atividades de EPS e dos Apoiadores Institucionais, as equipes de saúde para a avaliação da situação vacinal durante as visitas domiciliares mensais, além da notificação dos casos de atraso percebidos durante a visita através de

			relatório operacional
	Realizar busca atividade de gestantes com esquema vacinal incompleto a partir de relatório operacional mensal	A busca ativa foi feita através dos ACS e o monitoramento da situação vacinal foi realizada através do relatório operacional mensal	A busca ativa foi feita através dos ACS e o monitoramento da situação vacinal foi realizada através do relatório operacional mensa
	Realizar 1 atividade semestral, por ESF, de educação em saúde nas UBS e/ou território voltadas à atualização vacinal das gestantes	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 2º quadrimestre
Ampliar taxa de consulta odontológica em gestantes cadastradas	Instituir agenda integrada entre os profissionais da ESF e EAP com a equipe de saúde bucal no município de São Cristóvão	Foram realizadas orientações pelos Apoiadores Institucionais e Coordenação de Saúde Bucal para a integração da agenda entre as equipes a fim de evitar absenteísmos nas consultas odontológicas	Realizadas orientações pelos Apoiadores Institucionais e Coordenação de Saúde Bucal para a integração da agenda entre as equipes a
	Realizar monitoramento dos encaminhamentos realizados no pré-natal para a primeira consulta odontológica em todas as gestantes através de relatório operacional mensal	O monitoramento do relatório operacional é realizado mensalmente nesse primeiro quadrimestre através do Apoiador Institucional com a EsF para monitoramento das consultas de pré-natal e realização de busca ativa	O monitoramento do relatório operacional é realizado mensalmente através do Apoiador Institucional com a EsF para monitoramento das consultas de pré-natal e realização de busca ativa
	Monitorar mensalmente a oferta de consulta odontológica para gestantes através de relatório operacional durante as reuniões de equipe	O monitoramento do relatório operacional é realizado mensalmente nesse primeiro quadrimestre através do Apoiador Institucional com a EsF para monitoramento das consultas de pré-natal e realização de busca ativa	O monitoramento do relatório operacional é realizado mensalmente através do Apoiador Institucional com a EsF para monitoramento das consultas de pré-natal e realização de busca ativa
Ampliar taxa de gestantes com 05 consultas de pré-natal de risco médio/intermediário quando indicado	Ações voltadas ao aumento do percentual de gestantes com 6 ou mais consultas de pré-natal	Foram realizadas ações de educação em saúde voltadas às gestantes nas UBS, além da realização de campanhas publicitárias sobre a oferta de testes rápidos para gestante, divulgação da menor taxa de mortalidade infantil, ausência de filas nos exames de pré-natal e a qualificação permanente de profissionais da saúde.	Foram realizadas ações de educação em saúde no mês de agosto com a finalidade de promover o aleitamento materno, além da realização da 2ª edição do Mamaço no Paço São Francisco
Ampliar proporção de parto normal no município	Instituir 1 grupo de gestante por unidade de saúde	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 2º quadrimestre
	Priorizar o tema Vias de parto nos grupos de	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 2º quadrimestre

	gestantes		
OBJETIVO: Aprimorar ações de vigilância epidemiológica sobre a saúde da mulher e com público materno-infantil no município			
META 2022-2025	AÇÕES	1ºRDQA	2º RDQA
Ampliar para 1 a razão de mulheres entre 25 e 64 ano realizaram exames citopatológicos na APS	Acompanhar a oferta dos exames citopatológicos nas agendas parametrizadas da equipes através de reuniões com os Apoiadores Institucionais e Colegiados	O acompanhamento é realizado mensalmente através do Relatório de realização de exame por equipe, elaborado e monitorado pela Coordenação e enviado pelos Apoiadores	O acompanhamento é realizado mensalmente através do Relatório de realização de exame por equipe, elaborado e monitorado pela Coordenação e enviado pelos Apoiadores
	Monitorar, através da sala de situação, a realização de exame citopatológico por microterritório	O monitoramento através da sala de situação é realizado mensalmente pela Coordenação de Monitoramento e Avaliação, solicitando o nº de mulheres de 25 a 64 anos que realizaram exame citopatológico com médico e/ou enfermeiro da Equipe entre o primeiro e último dia do mês de referência (total do mês) (Previne Brasil). Através do SISCAN identificou-se que no 1º quadrimestre foram realizados 1.311 exames citopatológicos no primeiro quadrimestre.	O monitoramento através da sala de situação é realizado mensalmente pela Coordenação de Monitoramento e Avaliação, solicitando o nº de mulheres de 25 a 64 anos que realizaram exame citopatológico com médico e/ou enfermeiro da Equipe entre o primeiro e último dia do mês de referência (total do mês) (Previne Brasil). Através do SISCAN identificou-se que no 2º quadrimestre foram realizados 1.125 exames citopatológicos no primeiro quadrimestre.
	Monitorar o recebimento dos laudos e envio dos exames semanalmente através de planilha excel de controle de exames citopatológicos	O monitoramento é realizado semanalmente pela Coordenação através de planilha de excel	O monitoramento é realizado semanalmente pela Coordenação através de planilha de excel
	Monitorar laudos de exames que estão em situação de atraso (aqueles que estão há 1 mês e 15 dias com o laboratório)	O monitoramento é realizado semanalmente pela Coordenação através de planilha de excel. Em casos de atraso, a coordenação envia planilha constando os atrasos para o laboratório e solicita os laudos em um prazo de 7 dias.	O monitoramento é realizado semanalmente pela Coordenação através de planilha de excel. Em casos de atraso, a coordenação envia planilha constando os atrasos para o laboratório e solicita os laudos em um prazo de 7 dias.
Manter rastreamento do câncer de mama para mulheres de 50 a 69 anos	Acompanhar a oferta dos exames de mamografia durante as consultas de saúde da mulher nas unidades de saúde através de reuniões com os Apoiadores Institucionais e Colegiados	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 2º quadrimestre
	Monitorar através da sala de situação a solicitação dos	O monitoramento através da sala de	O monitoramento através da sala de

	exames de mamografia por microterritório	situação é realizado mensalmente pela Coordenação de Monitoramento e Avaliação, solicitando o nº de exames de mamografia realizados em mulheres de 50 a 69 anos entre o primeiro e último dia do mês de referência (total do mês) (SISPACTO).	situação é realizado mensalmente pela Coordenação de Monitoramento e Avaliação, solicitando o nº de exames de mamografia realizados em mulheres de 50 a 69 anos entre o primeiro e último dia do mês de referência (total do mês) (SISPACTO).
	Monitorar a quantidade de exames realizados através do SISCAN	Por meio do SISCAN, identificou-se que neste primeiro quadrimestre foram liberados 218 exames de mamografias no município.	Por meio do SISCAN, identificou-se que neste segundo quadrimestre foram liberados 341 exames de mamografias no município.
OBJETIVO: - Implementar a vigilância do óbito			
META 2022-2025	AÇÕES	1ºRDQA	2º RDQA
Investigar 100% dos óbitos maternos no município	Acompanhar e registrar através de planilha excel e arquivamento de relatórios semanais emitidos pelo SIM a fim de minimizar a possibilidade de perda do prazo investigativo	O registro e acompanhamento é realizada através de planilha do excel, já o arquivamento dos relatórios semanais ainda não foi iniciado	O registro e acompanhamento é realizada através de planilha do excel
	Acompanhar realização da investigação de óbito materno no prazo padrão de 07 dias a partir do dia em que receber os formulários através de reuniões com Apoiadores Institucionais e Colegiados	O acompanhamento das investigações de óbito foi realizado, porém sem articulação com apoiadores e colegiados.	O acompanhamento das investigações de óbito foi realizado.
	Realizar a síntese do óbito em até 30 dias da data de cadastro da D.O. no sistema e encaminhar para o Comitê Estadual de Prevenção ao Óbito Materno	Realizado pela COVE	Não realizado pois não houve óbito materno no segundo quadrimestre
	Realizar reunião com a equipe de saúde que prestou a assistência à mulher durante o pré-natal e/ou puerpério em articulação entre a Vigilância Epidemiológica, a RT de Saúde da Mulher e COAPS a fim de identificar possíveis lacunas a serem sanadas para evitar novas ocorrências da mesma maneira	Foi realizada 1 reunião no primeiro quadrimestre com a Equipes de referência, a Coordenação de Vigilância de Óbito Estadual e Vigilância Epidemiológica municipal	Não realizado pois não houve óbito materno no segundo quadrimestre
	Articular a participação da Vigilância Epidemiológica, equipe de saúde, RT de Saúde da Mulher e COAPS na reunião do Comitê Estadual de Prevenção ao Óbito Materno, para que todos os envolvidos no cuidado da Rede Estadual possam discutir as possíveis lacunas para prevenção de novos óbitos	A articulação entre a equipe de referência e todas as coordenações envolvidas foi realizada no primeiro quadrimestre.	Não realizado pois não houve óbito materno no segundo quadrimestre
	Acompanhar e divulgar para as equipes de saúde o	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Acompanhado e divulgado para as

	indicador de óbito materno a fim de criar a corresponsabilização pelos indicadores de Saúde através de boletins enviados mensalmente para as equipes		equipes de saúde o indicador de óbito materno através de boletins enviados mensalmente para as equipes
	Discutir casos de óbitos maternos ocorridos com as equipes de referências em até 7 dias e realizar ações de prevenção e qualificação das ações em saúde por meio de atividades de EPS direcionadas às equipes	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Discutido os casos de óbitos maternos ocorridos com as equipes de referências
Reduzir casos de sífilis congênita em menores de um ano no município	Verificar diariamente a base de dados online do SINAN a fim de viabilizar o fluxo de retorno no menor tempo possível entre a notificação em outros municípios e a visualização no município de residência	Processo realizado pela Coordenação de Vigilância Epidemiológica	Processo realizado pela Coordenação de Vigilância Epidemiológica
	Monitorar semanalmente o SINAN a fim de identificar os casos de sífilis congênita notificados nas maternidades a fim de disparar o processo investigativo em tempo hábil	Monitoramento realizado pela Coordenação de Vigilância Epidemiológica	Monitoramento realizado pela Coordenação de Vigilância Epidemiológica
	Realizar a análise dos dados qualitativos colhidos durante a investigação com a ESF e no âmbito hospitalar, a fim de qualificar a ficha de notificação no SINAN e confirmar ou descartar os casos, frente a possibilidade de RN expostos à sífilis mas não infectados	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Análise realizada pela Coordenação de Vigilância Epidemiológica
OBJETIVO: - Qualificar a atenção às mulheres e adolescentes em situação de violência doméstica e sexual			
META 2022-2025	AÇÕES	1ºRDQA	2º RDQA
Elaborar e implementar Protocolos de Atenção à saúde em casos de violência doméstica e sexual	Realizar reuniões semestrais com os demais pontos da rede de saúde e demais redes (SEMAST, SEMED, MP, DAGV) para finalização dos fluxos municipais assistenciais para as vítimas	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 1º quadrimestre
	Finalizar a elaboração do protocolo municipal de atendimento às vítimas das diversas formas de violência	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação em desenvolvimento
	Realizar 1 atividade de EPS com profissionais de saúde para implementação do protocolo municipal	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Desenvolvendo protocolo de violência
	Organizar em planilha de excel cada caso notificado e seus respectivos encaminhamentos para que o GT municipal possa acompanhar e discutir os casos, a fim de monitorar a efetividade da implementação do protocolo	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 2º quadrimestre

Ampliar notificação da violência doméstica na Rede Municipal de Saúde	Finalização do levantamento e análise de casos de violência contra a mulher no município	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 2º quadrimestre
	Análise qualitativa dos dados epidemiológicos levantados pelo CIEMVAS e GT das diversas formas de violência, a fim de nortear as ações a serem desenvolvidas frente a atenção à saúde das mulheres e adolescentes em situação de violência doméstica e sexual	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 2º quadrimestre
	Realizar estudo técnico sobre as diversas formas de violência, com ênfase na saúde das mulheres e adolescentes	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Realizado estudo técnico sobre as diversas formas de violência, com ênfase na saúde das mulheres e adolescentes
	Instituir notificação da violência doméstica por meio do protocolo municipal de atenção à saúde em situações de violência sexual e doméstica	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 2º quadrimestre
OBJETIVO: - Ampliar o acesso das mulheres às ações de promoção da saúde física e mental			
META 2022-2025	AÇÕES	1ºRDQA	2º RDQA
Ampliar o número de UBS que realizaram ações de promoção de hábitos saudáveis na Atenção Primária	Articular com o Programa Academia da Saúde a realização de 2 ações voltadas à promoção de hábitos saudáveis para o público feminino nas unidades básicas de saúde	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 2º quadrimestre
	Acompanhar a quantidade de ações coletivas de educação em saúde que abordem a promoção de hábitos saudáveis através dos sistemas de informação e em reuniões com Apoiadores Institucionais e Colegiados	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 2º quadrimestre
Ampliar o número de UBS que realizaram ações de promoção da saúde sexual e reprodutiva	Realizar 1 ação de educação em saúde nas salas de espera por UBS voltadas à promoção de saúde sexual e reprodutiva	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 2º quadrimestre
	Monitorar a quantidades de ações coletivas de educação em saúde sexual e reprodutiva realizadas pelas equipes através dos sistemas de informação em reuniões com	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 2º quadrimestre

	Apoiadores Institucionais e Colegiados		
	Realizar 1 atividade de educação em saúde semestralmente nos polos do Programa Academia da Saúde voltadas promoção da saúde sexual e reprodutiva	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 2º quadrimestre
OBJETIVO: - Implementar a atenção à saúde da mulher no climatério na Atenção Primária à Saúde			
META 2022-2025	AÇÕES	1ºRDQA	2º RDQA
Promover atividades de atenção à saúde da mulher no climatério na APS	Elaborar cronograma de atividades de EPS sobre a temática de saúde da mulher no climatério em conjunto com a coordenação da Política de EPS	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 2º quadrimestre
	Realizar 1 atividade de educação em saúde por unidade de saúde voltadas à saúde da mulher no período do climatério	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 2º quadrimestre

DIRETRIZ 11. QUALIFICAR A POLÍTICA MUNICIPAL DE ATENÇÃO À SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE
OBJETIVO: Fortalecimento da Primeira Infância, em consonância com a Política Nacional de Saúde da Criança e Aleitamento Materno

META 2022-2025	AÇÕES	1ºRDQA	2º RDQA	
Garantir a cobertura vacinal de crianças menores de 1 ano conforme determinação do Ministério da Saúde	Organizar 1 atividade de EPS com os ACS acerca da importância da realização da busca ativa de crianças e adolescentes faltosos e das possíveis estratégias para otimizá-la	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 2º quadrimestre	
	Confeccionar cadernetas de vacinação infantil para distribuição para os responsáveis a fim de compartilhar a responsabilidade acerca da imunização dessas crianças	Foi realizado o empenho do material gráfico para a elaboração das cadernetas de vacinação infantil		Não houve movimentação dessa Ação no 2º quadrimestre
	Acompanhar mensalmente o relatório operacional das crianças menores de 05 anos quanto à variável "vacinação em dia?"	Ação não iniciada no 1º quadrimestre		Em agosto houve mobilização em prol da campanha de Conta a poliomielite com levantamento das Crianças menores de 05 anos
	Qualificar e monitorar, por meio dos Apoiadores Institucionais e em reuniões de Colegiado, o processo de trabalho a fim de que a consulta de puericultura seja uma rotina e ocorra o preenchimento do campo da atualização do	Ação não iniciada no 1º quadrimestre		Ação não iniciada no 1º quadrimestre

	esquema vacinal		
	Monitorar mensalmente a alimentação de dados vacinais de crianças e adolescentes por meio dos sistemas de saúde e em articulação com o CIEMVAS e Apoiadores Institucionais de referência	O monitoramento mensal dos dados vacinais é realizado tanto pela Coordenação de Imunização e quanto pelo CIEMVAS através dos sistemas de saúde e-SUS APS PEC e o SIPNI	O monitoramento mensal dos dados vacinais é realizado tanto pela Coordenação de Imunização e quanto pelo CIEMVAS através dos sistemas de saúde e-SUS APS PEC e o SIPNI
	Realizar a busca ativa da situação vacinal dos alunos (crianças e adolescentes) e realização de campanhas vacinais para esse público no ambiente escolar através das atividades do PSE	Foram realizados 2 dias D de vacinação infantil contra covid-19 no mês de fevereiro e 1 mês de abril, além da Campanha de vacinação contra a gripe e sarampo para crianças acima dos 6 meses de idade também realizada no 1º quadrimestre. Equipes de saúde também realizaram ações no 1º quadrimestre em escolas particulares para a vacinação em crianças.	Foram realizadas através de ações do PSE e campanhas vacinais nesse quadrimestre
Qualificar processo de trabalho de 100% profissionais da Estratégia Saúde da Família quanto a Atenção integral à Saúde da Criança na primeira infância	Qualificar o processo de trabalho dos profissionais das ESF em relação a rotina de vacinação (aplicação e registro, dentre outras práticas inerentes ao processo da imunização) por meio dos Apoiadores Institucionais de referência	O cronograma de visitas técnicas a serem realizadas pela Coordenação de Vacinação e Diretoria de Planejamento foi elaborado em abril com previsão de início no mês de maio.	Foram realizadas visitas pela Coordenação de Imunização e pela Secretária Executiva da Diretoria de Planejamento entre os meses de maio a agosto com o objetivo de identificar fragilidades no processo de trabalho da rotina de vacinação e qualificar trabalhadores. O relatório das visitas técnicas feitas pela Secretária Executiva do DPSUS está previsto para ser apresentados nos colegiados no 3º quadrimestre.
	Realizar acompanhamento programático (mensalmente) e monitoramento dos relatórios de vacinação extraídos do PEC em articulação com o Coordenação de Imunização e CIEMVAS	O acompanhamento será realizado a partir do dia 10 de maio de acordo com cronograma elaborado pela Coordenação de Imunização	Acompanhamento vem sendo realizado através dos apoiadores institucionais em articulação com o CIEMVAS
Promover o aleitamento materno e a alimentação complementar saudável	Realizar 1 atividade de educação em saúde semestralmente por UBS sobre a importância do aleitamento materno e alimentação complementar saudável para o público geral	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Foram realizadas ações de educação em saúde no mês de agosto com a finalidade de promover o aleitamento materno, além da realização da 2ª edição do Mamaço no Paço São Francisco

	Incluir o aleitamento materno como tema em todos os grupos de gestante das unidades da saúde	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 2º quadrimestre
	Realizar uma atividade intersetorial por semestre para a realização de ações de promoção do aleitamento materno e alimentação complementar saudável	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Mamaço realizado no final do mês de agosto em articulação entre Secretaria da Saúde e da Assistência
	Realizar uma atividade intersetorial por semestre para a realização de ações de promoção do aleitamento materno e alimentação complementar saudável	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Mamaço realizado no final do mês de agosto em articulação entre Secretaria da Saúde e da Assistência
	Promover, no mínimo, uma divulgação em mídia e site da prefeitura sobre a importância do aleitamento materno	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 2º quadrimestre
Ampliar o percentual de crianças com aleitamento Exclusivo até o 6º mês de vida	Realizar 1 atividade de educação em saúde semestralmente por UBS sobre a importância do aleitamento materno e alimentação complementar saudável para o público geral	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 2º quadrimestre
	Incluir o aleitamento materno como tema em todos os grupos de gestante das unidades da saúde	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 2º quadrimestre
	Realizar uma atividade intersetorial por semestre para a realização de ações de promoção do aleitamento materno e alimentação complementar saudável	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Mamaço realizado no final do mês de agosto em articulação entre Secretaria da Saúde e da Assistência
	Promover, no mínimo, uma divulgação em mídia e site da prefeitura sobre a importância do aleitamento materno Exclusivo até o 6º mês de vida	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	A divulgação sobre a importância do aleitamento materno foi realizada no mês de agosto através do site oficial da prefeitura e do perfil da prefeitura no instagram
Aumentar cobertura da realização de teste do pezinho em nascidos vivos em tempo adequado	Monitorar a realização da triagem neonatal (Teste do pezinho) através de relatório mensal	O monitoramento do teste do pezinho é realizado semanalmente através de planilha excel e o contato direto com as equipes em caso de alteração nos resultados	O monitoramento do teste do pezinho é realizado semanalmente através de planilha excel e o contato direto com as equipes em caso de alteração nos resultados
	Instituir e acompanhar mensalmente informações sobre a realização de testes na ficha dos ACS através das reuniões de equipe	O acompanhamento das visitas e testes a serem realizados é feito através das reuniões de equipe	O acompanhamento das visitas e testes a serem realizados é feito através das reuniões de equipe
Realizar consultas de puericultura em 100% das crianças cadastradas no e-SUS	Monitorar o agendamento das consultas de puericultura com estratificação de risco por meio dos Apoiadores Institucionais e reuniões com o COAP	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 2º quadrimestre
	Realizar no mínimo 2 ações de matriciamento por semestre para o fortalecimento da comunicação (referência e contra referência compartilhada) dos profissionais das UBS com os centros de especialidade para acompanhamento de crianças egressas de UTI, crianças com alergias alimentares ou	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 2º quadrimestre

	outras necessidades especiais		
	Realizar 2 ações de promoção da vigilância alimentar e nutricional para todas as crianças, principalmente na idade de até 2 anos, através de reuniões com a Referência de Alimentação e Nutrição e COAP	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 2º quadrimestre
Realizar visitas domiciliares a 100% de puérperas e RNs cadastrados no e-SUS até a 1º semana pós-parto	Monitorar a realização da visita domiciliar à puérpera e RN na primeira semana pela ESF através de relatório mensal	O monitoramento é realizado através de Relatório Operacional Mensal	O monitoramento é realizado através de Relatório Operacional Mensal através do CIEMVAS
	Monitorar a realização do teste do pezinho em RN preferencialmente entre o terceiro e o quinto dia de vida durante a visita puerperal através de relatório mensal	O monitoramento é realizado através de planilha excel pela Coordenação de Saúde da Mulher	Ação não iniciada no 2º quadrimestre
	Implementar o Programa de Suplementação de Ferro para puérperas em articulação com referência da Política de Alimentação e Nutrição	Programa de Suplementação de Ferro para puérperas monitorado mensalmente através instrumentos elaborado pela Coordenação de Promoção da Saúde e Programas Estratégico/Referência Técnicas de Alimentação e Nutrição	Programa de Suplementação de Ferro para puérperas monitorado mensalmente através instrumentos elaborado pela Coordenação de Promoção da Saúde e Programas Estratégico/Referência Técnicas de Alimentação e Nutrição
Realizar grupos educativos para 100% das crianças acompanhadas na puericultura	Realizar 1 atividade de educação em saúde por ESF nas unidades de saúde voltada a puericultura	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 2º quadrimestre
	Monitorar a realização de atividades coletivas voltadas a puericultura através dos sistemas de informação e em articulação com os Apoiaadores Institucionais de referência	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 2º quadrimestre
Reduzir número de óbitos infantis no município	Acompanhar a realização de visitas domiciliares até o quinto dia após o parto através de reuniões de equipe e relatórios mensais	O monitoramento é realizado através de Relatório Operacional Mensal	O monitoramento é realizado através de Relatório Operacional Mensal
	Acompanhar mensalmente a realização de busca ativa das crianças faltosas para consultas de puericultura e atualização vacinal	O monitoramento é realizado através de Relatório Operacional Mensal pelas ESF	Ação não iniciada no 2º quadrimestre
	Monitorar mensalmente o registro da produção das salas de vacina no PEC por meio da articulação com o CIEMVAS	O monitoramento tem sido realizado pelo CIEMVAS sendo compartilhada com a Coordenação de Imunização.	O monitoramento tem sido realizado pelo CIEMVAS sendo compartilhada com a Coordenação de Imunização.
	Discutir os casos de óbitos infantis com ESF de referência em até 7 dias do ocorrido (APÓS RECEBIMENTO DO PROCESSO)	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 2º quadrimestre
OBJETIVO: Implementar a vigilância do óbito			
META 2022-2025	AÇÕES	1ºRDQA	2º RDQA

Manter 100% de investigação de óbito fetal e infantil	Acompanhar e registrar através de planilha excel e arquivamento de relatórios semanais emitidos pelo SIM a fim de minimizar a possibilidade de perda do prazo investigativo	O registro e acompanhamento é realizada através de planilha do excel, arquivamento dos relatórios semanais ainda pendente	O registro e acompanhamento é realizada através de planilha do excel, arquivamento dos relatórios semanais arquivados
	Acompanhar realização da investigação de óbito infantil/fetal no prazo padrão de 07 dias a partir do dia em que receber os formulários através de reuniões com Apoiadores Institucionais e Colegiados	O acompanhamento das investigações de óbito foi realizado, porém sem articulação com Apoiadores e colegiados	Ação não iniciada no 2º quadrimestre. Destaca-se que a síntese do óbitos será realizada em até 07 dias da data de retorno das fichas de investigação (ambulatorial, domiciliar e hospitalar)
	Realizar a síntese do óbito em até 07 dias da data de cadastro da declaração de óbito no sistema e encaminhar para o Comitê Estadual de Prevenção ao Óbito Infantil e Fetal	Ação não iniciada no 1º quadrimestre. Destaca-se que a síntese do óbitos será realizada em até 07 dias da data de retorno das fichas de investigação (ambulatorial, domiciliar e hospitalar)	A síntese do óbito é elaborada, porém não ocorre nos 7 dias após o cadastro
	Discutir casos de óbitos fetais/infantis com as ESF de referência em até 7 dias e realizar ações de prevenção e qualificação das ações em saúde por meio de atividades de EPS direcionadas às equipes	Ação não iniciada no 1º quadrimestre.	Ação não iniciada no 2º quadrimestre
	Realizar reunião com a equipe de saúde que prestou a assistência a genitora durante o pré-natal e/ou puerpério e à criança durante o período da puericultura em articulação entre a Vigilância Epidemiológica, a RT de Saúde da Criança e Adolescente e COAPS a fim de identificar possíveis lacunas a serem sanadas para evitar novas ocorrências da mesma maneira	Ação não iniciada no 1º quadrimestre.	As reuniões foram iniciadas no 2º quadrimestre e realizadas pelos integrantes do COMPROMIF (Comitê municipal de prevenção ao óbito materno-infantil)
	Acompanhar e divulgar para as equipes de saúde o indicador de óbito materno a fim de criar a corresponsabilização pelos indicadores de Saúde através de boletins enviados mensalmente para as equipes	Ação não iniciada no 1º quadrimestre.	O COMPROMIF compartilha os indicadores com todos os Apoiadores Institucionais
OBJETIVO: - Aprimorar o cuidado aos adolescentes na Atenção Básica com ênfase na promoção de saúde e prevenção de doenças			
META 2022-2025	AÇÕES	1ºRDQA	2º RDQA
Garantir a Cobertura vacinal de adolescentes de acordo com o preconizado no Ministério da Saúde	Organizar 1 atividade de EPS com os ACS acerca da importância da realização da busca ativa de crianças e adolescentes faltosos e das possíveis estratégias para otimizá-la	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 2º quadrimestre
	Monitorar mensalmente a alimentação de dados vacinais de crianças e adolescentes por meio dos sistemas de saúde e em	O monitoramento mensal dos dados vacinais é realizado tanto	O monitoramento mensal dos dados vacinais é realizado tanto pela

	articulação com o CIEMVAS e Apoiadores Institucionais de referência	pela Coordenação de Imunização e quanto pelo CIEMVAS através dos sistemas de saúde e-SUS APS PEC e o SIPNI	Coordenação de Imunização e quanto pelo CIEMVAS através dos sistemas de saúde e-SUS APS PEC e o SIPNI
	Realizar a busca ativa da situação vacinal dos alunos (crianças e adolescentes) e realização de campanhas vacinais para esse público no ambiente escolar através das atividades do PSE	Realizada vacinação de covid-19 nas escolas para esse público no mês de fevereiro.	Ação não iniciada no 2º quadrimestre
Realizar ações de promoção da saúde e hábitos saudáveis para o público adolescente	Realizar 1 ação de educação em saúde por semestre em articulação com o Programa Academia da Saúde voltada ao público adolescente	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 2º quadrimestre
	Incentivar a participação do público adolescente nas atividades do Programa Academia da Saúde através de recursos midiáticos	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 2º quadrimestre
	Realizar 1 evento intersetorial voltado à promoção da saúde do público adolescente	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 2º quadrimestre
	Monitorar a participação do público adolescente nas atividades do Programa Academia da Saúde através de relatório mensal	Os profissionais do Programa Academia da Saúde monitoram a participação dos usuários através de instrumentos de monitoramento, além da realização de avaliações com o público em geral	Os profissionais do Programa Academia da Saúde monitoram a participação dos usuários através de instrumentos de monitoramento, além da realização de avaliações com o público em geral
	Monitorar mensalmente as atividades do PSE voltadas ao público adolescente por meio dos sistemas de informação, nas reuniões de equipe e em articulação com os Apoiadores Institucionais	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	O Monitoramento é realizado através do CIEMVAS

DIRETRIZ 12. IMPLEMENTAR A POLÍTICA DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DO HOMEM NO MUNICÍPIO**OBJETIVO: Implementar ações de fortalecimento à saúde do homem na APS no município**

META 2022-2025	AÇÕES	1ºRDQA	2º RDQA
Reduzir para 1 razão do atendimento entre o público feminino e masculino na UBS	Organizar grupo de trabalho intersetorial para realização de diagnóstico anual de morbimortalidade e perfil socioeconômico do homem no município	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 2º quadrimestre
	Realizar 1 ação intersetorial por semestre para aumentar a captação de homens na APS	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 2º quadrimestre
	Utilizar recursos midiáticos informativos sobre as unidades com o Programa Saúde na Hora para aumentar a captação de homens na APS após horário comercial	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 2º quadrimestre
	Monitorar mensalmente a oferta de consultas destinadas aos	As agendas das equipes ofertam	Ação não iniciada no 2º quadrimestre

	homens dentro das agendas parametrizadas das equipes através dos Apoiadores Institucionais e colegiados	horários destinados aos homens, contudo ainda não há o monitoramento dessas agendas	
	Acompanhar a participação dos homens nas atividades do Programa Academia da Saúde através de relatórios mensais de presença e reuniões de equipes entre ESF e profissionais dos pólos	Através de levantamento demográfico do Programa Academia da Saúde realizado foram identificados que 11,3% dos participantes das atividades são do sexo masculino.	Ação não iniciada no 2º quadrimestre
Ampliar o acesso dos homens às UBS através do Programa Saúde na Hora	Utilizar recursos midiáticos informativos sobre as unidades com o Programa Saúde na Hora para aumentar a captação de homens na APS após horário comercial	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 2º quadrimestre
	Monitorar mensalmente a oferta de consultas destinadas aos homens dentro das agendas parametrizadas das equipes através dos Apoiadores Institucionais e colegiados	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 2º quadrimestre
	Elaborar protocolo de atendimento ao público masculino nas unidades com o Programa Saúde na Hora	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 2º quadrimestre
OBJETIVO: Ampliar o acesso dos homens às ações de promoção da saúde física, mental, sexual e reprodutiva			
META 2022-2025	AÇÕES	1ºRDQA	2º RDQA
Promover atividades de promoção de hábitos saudáveis para o público masculino	Acompanhar a participação dos homens nas atividades do Programa Academia da Saúde através de relatórios mensais de presença e reuniões de equipes entre ESF e profissionais dos pólos	Através de levantamento demográfico do Programa Academia da Saúde realizado foram identificados que 11,3% dos participantes das atividades são do sexo masculino.	Ação não iniciada no 2º quadrimestre
	Monitorar, através de relatório mensal, a realização de atividades coletivas de educação em saúde nas UBS voltadas ao público masculino	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 2º quadrimestre
	Implementar o aconselhamento sobre hábitos saudáveis nas consultas de saúde do homem das UBS através de atividades de EPS com as ESF	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 2º quadrimestre
Promover o cuidado aos homens com necessidades decorrentes do uso/abuso de álcool e outras drogas com base na lógica de redução de danos	Realizar matriciamentos semestrais entre APS, Centros de Atenção Psicossocial e equipes EMAESM para realização ações de educação em saúde sobre o uso de álcool e outras drogas voltado ao público	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 2º quadrimestre

	masculino		
	- Elaborar fluxo intersetorial com outras secretarias para o cuidado compartilhado de pessoas com necessidades decorrentes do uso problemático de álcool e outras drogas	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 2º quadrimestre
	Elaborar e divulgar materiais educativos sobre serviços de apoio e cuidado às pessoas em uso problemático de álcool e outras drogas através de recursos midiáticos	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 2º quadrimestre
	Realizar 2 atividades de educação em saúde por semestre no território com base na redução de danos em articulação com APS e CAPS	Nesse quadrimestre não foram realizadas atividades de redução de danos na APS, contudo, foram identificadas a partir do SIA/SUS 348 atividades voltadas a redução de danos nos CAPS.	Ação não iniciada no 2º quadrimestre
Ampliar o número de UBS que realizaram ações de promoção da saúde sexual e reprodutiva voltadas ao público masculino Número de UBS que realizaram atividades de promoção a saúde	- Elaborar e distribuir nas unidades de saúde material educativo e divulgativo com as temáticas de saúde sexual e reprodutiva	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 2º quadrimestre
	Monitorar mensalmente a realização de testes rápidos para detecção e cuidado de IST nas unidades de saúde	Monitoramento da Vigilância Epidemiológica sobre os testes rápidos realizados por ESF é realizado mensalmente através de planilha excel	Monitoramento da Vigilância Epidemiológica sobre os testes rápidos realizados por ESF é realizado mensalmente através de planilha excel
	Acompanhar mensalmente, através das reuniões de equipe, a realização do pré-natal do parceiro nas unidades de saúde	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 2º quadrimestre
	Promover o acesso à informação e aos métodos contraceptivos para homens e mulheres através de ações de educação em saúde nas unidades de saúde e no território	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 2º quadrimestre
Implantar e implementar protocolos para identificação e cuidado ao paciente com Tuberculose e Hanseníase no COPEMCAN	Realizar caracterização epidemiológica do COPEMCAN, tendo como base os dados do SINAN Local	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 2º quadrimestre
	- Realizar levantamento das fragilidades do atendimento e do acompanhamento	Foi realizada reunião entre as respectivas coordenações e	Ação não iniciada no 2º quadrimestre

	dos casos através de reuniões entre Coordenação da Atenção Primária, de Ações Estratégicas e da Vigilância Epidemiológica	EAPPs, seguida de compartilhamento de cursos	
	- Implementar fluxos de identificação e atendimento ao paciente com Tuberculose e Hanseníase no COPEMCAN	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 2º quadrimestre
	Elaborar protocolo municipal acerca do manejo clínico, envolvendo o diagnóstico precoce, tratamento efetivo e acompanhamento adequado da tuberculose no COPEMCAN e nas unidades de saúde	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 2º quadrimestre
	- Implementar protocolo municipal nos serviços através da realização de atividades de EPS com as equipes e em articulação com os Apoiadores Institucionais de referência	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 2º quadrimestre
Promover atividades com foco no combate a misoginia e a violência doméstica	Elaborar programação anual de ações de combate a violência doméstica nas unidades de saúde e território	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 2º quadrimestre
	- Realizar 1 ação intersectorial de educação em saúde com foco no combate à misoginia	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 2º quadrimestre
	Realizar 1 ação de mobilização social no território em combate a misoginia e a violência doméstica	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 2º quadrimestre
	Distribuir materiais gráficos nas unidades de saúde e através de recursos midiáticos voltados ao combate à misoginia e violência doméstica	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 2º quadrimestre

DIRETRIZ 13. QUALIFICAR MODELO DE ATENÇÃO À SAÚDE DE PESSOAS COM DOENÇAS CRÔNICAS TRANSMISSÍVEIS E NÃO TRANSMISSÍVEIS
OBJETIVO: - Reduzir a mortalidade prematura por doenças crônicas não transmissíveis

META 2022-2025	AÇÕES	1º RDQA	2º RDQA
Reduzir o número de óbitos prematuros	- Monitorar a mortalidade prematura por DCNT através de	Ação não iniciada no 1º	O monitoramento é realizado

(de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	relatório mensal do SIM	quadrimestre	mensalmente pelo técnico dos sistemas
	Acompanhar sistemática e mensalmente através de planilhas excel os óbitos ocorridos no mês anterior, de acordo com a causa categorizada pelos capítulos do CID-10, bem como de acordo com a idade da vítima para posterior análise e intervenção	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	O monitoramento é realizado mensalmente pelo técnico dos sistemas
	Articular entre COVE e CIEMVAS reuniões periódicas a fim de cruzar os dados encontrados na base local e no domínio público, para consolidação e assertividade dos dados gerados na vigilância epidemiológica	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Nesse quadrimestre foram identificadas divergências entre os sistemas, ficando pendente o apoio institucional do Estado a fim de dirimir tais diferenças
	Realizar reuniões periódicas entre COVE e COAPS para compartilhamento dos dados encontrados acerca da mortalidade prematura pelas DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas) e encaminhamentos de estratégias para intervenção em tempo oportuno	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 2º quadrimestre
	Monitorar mensalmente, através da sala de situação, usuários com hipertensão e diabetes que compareceram às consultas periódicas	O monitoramento é realizado mensalmente através da sala de situação, a qual tem questões relacionadas à Hipertensão e Diabetes com base nos indicadores do Previne Brasil e Sispacto.	O monitoramento é realizado mensalmente através da sala de situação em articulação com cada apoiador institucional
	Realizar busca ativa de usuários com hipertensão e diabetes mellitus que não compareceram às consultas agendadas	A busca ativa é realizada pelos ACS	A busca ativa é realizada pelos ACS
	- Fortalecer a integração entre as UBS e os polos do Programa Academia da Saúde através da presença dos profissionais de Educação Física nas reuniões de equipe	Os profissionais do Programa Academia da Saúde participam mensalmente das reuniões de equipes das unidades de Saúde de referência de cada polo e também de outras unidades quando necessário	Os profissionais do Programa Academia da Saúde participam mensalmente das reuniões de equipes das unidades de Saúde de referência de cada polo e também de outras unidades quando necessário
	Monitorar a participação dos usuários com hipertensão e diabetes mellitus nas atividades do Programa Academia da Saúde	O monitoramento de usuários com diabetes é realizado no polo Sergio	O monitoramento de usuários com diabetes é realizado no polo Sergio

		Souza em articulação com a Unidade de Saúde de referencia e com o Centro de Especialidades Lurdes Vieira	Souza em articulação com a Unidade de Saúde de referencia e com o Centro de Especialidades Lurdes Vieira
Ampliar para 80% o número de diabéticos acompanhado pelas ESF com adesão ao tratamento	Monitorar mensalmente, através da sala de situação, usuários com hipertensão e diabetes que compareceram às consultas periódicas	O monitoramento é realizado mensalmente através da sala de situação, a qual tem questões relacionadas à Hipertensão e Diabetes com base nos indicadores do Previne Brasil e Sispacto.	O monitoramento é realizado mensalmente através da sala de situação em articulação com cada apoiador institucional
	- Fortalecer a integração entre as UBS e os polos do Programa Academia da Saúde através da presença dos profissionais de Educação Física nas reuniões de equipe	Os profissionais do Programa Academia da Saúde participaram de reuniões de equipes das Unidades de referência: Raimundo Aragão e Mariano Nascimento, além da Unidades Massoud Jalali, M ^a José Figueroa, Luiz Alves, Antônio Florêncio e Bruno Kaique. Os profissionais também realizaram reuniões com os Centros de Especialidades Raimundo Aragão, Lurdes Vieira e os CAPS Valter Correia e João Bebe Água para o fortalecimento das ações e cuidado integral aos usuários dos polos.	Os profissionais do Programa Academia da Saúde participaram de reuniões de equipes das Unidades de referência
	- Realizar busca ativa de usuários com diabetes mellitus que não compareceram às consultas agendadas	A busca ativa é realizada pelos ACS com base no Relatório Operacional	A busca ativa é realizada pelos ACS
	- Criar 1 grupo de acompanhamento de pessoas com hipertensão e diabetes mellitus por UBS para socialização e ajuda no tratamento da doença	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 2º quadrimestre
	Monitorar mensalmente a solicitação de hemoglobina glicada para os diabéticos cadastrados por ESF	Realizada pelas ESF através de Relatório Operacional	O monitoramento é realizado mensalmente através da sala

			de situação em articulação com cada apoiador institucional
	- Monitorar a participação dos usuários com diabetes mellitus nas atividades do Programa Academia da Saúde através de relatórios mensais	O monitoramento de usuários com diabetes é realizado no polo Sergio Souza em articulação com a Unidade de Saúde de referencia e com o Centro de Especialidades Lurdes Vieira	O monitoramento de usuários com diabetes é realizado no polo Sergio Souza em articulação com a Unidade de Saúde de referencia e com o Centro de Especialidades Lurdes Vieira
Estratificar o risco de 100% dos diabéticos cadastrados	- Realizar 1 atividade de EPS com os profissionais da ESF em relação à estratificação de risco e rastreamento em diabetes mellitus	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 2º quadrimestre
	- Monitorar a estratificação de risco de pacientes cadastrados com diabetes mellitus através das reuniões de equipe periódicas	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 2º quadrimestre
	Realizar a busca ativa de pessoas com diabetes que não compareceram às consultas agendadas	A busca ativa é realizada pelos ACS com base no Relatório Operacional	A busca ativa é realizada pelos ACS
	Criar 1 grupo de acompanhamento de pessoas com hipertensão e diabetes mellitus por UBS para promover a adesão e estratificação de risco dos usuários cadastrados	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 2º quadrimestre
Ampliar nº UBS que realizaram ações de prevenção de doenças e promoção da saúde para o público com DCNT	Fortalecer a integração entre as UBS e os polos do Programa Academia da Saúde através da presença dos profissionais de Educação Física nas reuniões de equipe	Os profissionais do Programa Academia da Saúde participam mensalmente das reuniões de equipes das unidades de Saúde de referência de cada polo e também de outras unidades quando necessário	Os profissionais do Programa Academia da Saúde participaram de reuniões de equipes das Unidades de referência
	Monitorar a participação dos usuários com DCNT nas atividades do Programa Academia da Saúde	O monitoramento de usuários com hipertensão e diabetes é realizado no polo Sergio Souza em articulação com a Unidade de Saúde de referencia e com o Centro de Especialidades Lurdes Vieira e no polo Gabriel Souza está sendo realizada integração	O monitoramento de usuários com DCNT é realizado no polo Sergio Souza em articulação com a Unidade de Saúde de referencia e com o Centro de Especialidades Lurdes Vieira

		com o Centro de Especialidades Raimundo Aragão para qualificar monitoramento de usuários com doenças crônicas	
	Criar 1 grupo de acompanhamento de pessoas com hipertensão e diabetes mellitus por UBS para socialização e ajuda no tratamento da doença	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 2º quadrimestre
	Realizar 1 atividade de educação em saúde por UBS em relação a promoção de hábitos saudáveis para pessoas com DCNT	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 2º quadrimestre
	Implementar o aconselhamento sobre hábitos saudáveis nas consultas com usuários com DCNT	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 2º quadrimestre
Aumentar para 80% o número de hipertensos acompanhados pelas ES	Monitorar mensalmente, através da sala de situação, usuários com diabetes que compareceram às consultas periódicas	O monitoramento é realizado mensalmente através da sala de situação, a qual tem questões relacionadas à Hipertensão e Diabetes com base nos indicadores do Previne Brasil e Sispecto.	O monitoramento é realizado mensalmente através da sala de situação em articulação com cada apoiador institucional
	- Fortalecer a integração entre as UBS e os polos do Programa Academia da Saúde através da presença dos profissionais de Educação Física nas reuniões de equipe	Os profissionais do Programa Academia da Saúde participaram de reuniões de equipes das Unidades de referência: Raimundo Aragão e Mariano Nascimento, além da Unidades Massoud Jalali, M ^a José Figueroa, Luiz Alves, Antônio Florêncio e Bruno Kaique. Os profissionais também realizaram reuniões com os Centros de Especialidades Raimundo Aragão, Lurdes Vieira e os CAPS Valter Correia e João Bebe Água para o fortalecimento das ações e cuidado integral aos usuários	Os profissionais do Programa Academia da Saúde participaram de reuniões de equipes das Unidades de referência

		dos polos.	
	Realizar busca ativa de usuários com hipertensão que não compareceram às consultas agendadas	A busca ativa é realizada pelos ACS com base no Relatório Operacional	A busca ativa é realizada pelos ACS
	Criar 1 grupo de acompanhamento de pessoas com hipertensão e diabetes mellitus por UBS para socialização e ajuda no tratamento da doença	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 2º quadrimestre
	Monitorar mensalmente a aferição de pressão arterial de hipertensos cadastrados no PEC por ESF	O monitoramento é realizado pelas ESF através do Relatório Operacional	O monitoramento é realizado mensalmente através da sala de situação em articulação com cada apoiador institucional
	Monitorar a participação dos usuários com hipertensão nas atividades do Programa Academia da Saúde através de relatórios mensais	O monitoramento de usuários com hipertensão e diabetes é realizado no polo Sergio Souza em articulação com a Unidade de Saúde de referência e com o Centro de Especialidades Lurdes Vieira e no polo Gabriel Souza está sendo realizada integração com o Centro de Especialidades Raimundo Aragão para qualificar monitoramento de usuários com doenças crônicas	O monitoramento de usuários com DCNT é realizado no polo Sergio Souza em articulação com a Unidade de Saúde de referência e com o Centro de Especialidades Lurdes Vieira
OBJETIVO: Reduzir a mortalidade prematura por doenças crônicas transmissíveis			
META 2022-2025	AÇÕES	1º RDQA	2º RDQA
Implantar e implementar linha de cuidado em Infecções Sexualmente Transmissíveis	Acompanhar a realização de testes rápidos para IST por UBS através de relatórios mensais e em articulação com os Apoiadores Institucionais de referência	Acompanhamento realizado através de planilha compartilhada entre COVE e COAP	Todas as Unidades de Saúde do Município estão aptas a prescrever a Prep. Com a prescrição, o paciente deve procurar a farmácia da Unidade Básica de Saúde Maria José Figueroa, localizada no bairro Eduardo Gomes, onde será feita a dispensação dos

			medicamentos no horário das 8h às 17h. E o acompanhamento realizado através de planilha compartilhada entre COVE e COAP
Ampliar o número de casos identificados de HIV/AIDS, Sífilis, Hepatites B e C	Acompanhar a realização de testes rápidos para IST por UBS através de relatórios mensais e em articulação com os Apoiadores Institucionais de referência	Acompanhamento realizado através de planilha compartilhada entre COVE e COAP	Acompanhamento realizado através de planilha compartilhada entre COVE e COAP
	Solicitar, monitorar e consolidar o estoque de testes rápidos no almoxarifado municipal, a fim de viabilizar o suprimento das unidades de saúde para que não haja redução na realização mensal	Monitoramento realizado mensalmente pela Coordenação de Vigilância Epidemiológica	Monitoramento realizado mensalmente pela Coordenação de Vigilância Epidemiológica
	- Realizar reuniões mensais entre Vigilância Epidemiológica e COAPS, sintetizando as unidades que tem alcançado um bom quantitativo de TR/mês, bem como sinalizar para aquelas que necessitam de maior atenção para aumentar o quantitativo de TR/mês e conseqüentemente, a taxa de detecção de casos novos	A comunicação é realizada mensalmente de maneira direta entre coordenação de Vigilância Epidemiológica e a Coordenação de ESF, compartilhando as informações sobre o desempenho das unidades.	A comunicação é realizada mensalmente de maneira direta entre coordenação de Vigilância Epidemiológica e a Coordenação de ESF, compartilhando as informações sobre o desempenho das unidades.
	Buscar atingir a meta de 50 testes rápidos/ESF/mês realizados através de atividades de EPS sobre saúde materno-infantil e sobre o manejo clínico da sífilis com as ESF	Médias de 480 testes (HIV, sífilis, hepatites virais) por mês e 18 testes por equipe	Média de 484 testes (HIV, sífilis, hepatites virais) por mês e 18 testes por equipe
	- Elaborar e distribuir materiais educativos impressos (folders) em todas as UBS	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 2º quadrimestre

DIRETRIZ 14. QUALIFICAR O CUIDADO E O ACESSO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA ÀS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE COM BASE NAS DIRETRIZES DA POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA
OBJETIVO: Promover o cuidado integral à pessoa com deficiência nas ações e serviços de saúde do município

META 2022-2025	AÇÕES	1º RDQA	2º RDQA
Mapear 100% da população com deficiência física, auditiva, intelectual, visual.	- Monitorar o número de cadastros no PEC de pessoas com deficiência identificadas no território através de reuniões de equipe	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 2º quadrimestre
	Qualificar os ACS para o acompanhamento de pessoas com deficiência no território através de atividades de EPS, por meio dos Apoiadores Institucionais de referência	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 2º quadrimestre

	- Realizar busca ativa de pessoas com deficiência no território que não compareceram às consultas agendadas	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 2º quadrimestre
Incorporar a atenção à Pessoa com Deficiência às diversas linhas de cuidado das redes de atenção	- Realizar levantamento de todas as linhas de cuidado existentes no município	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 2º quadrimestre
Realizar ações de promoção da saúde da pessoa com deficiência em todas as macrorregiões	- Promover 1 ação intersetorial voltada à promoção da saúde das pessoas com deficiência	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 2º quadrimestre
	Realizar a integração entre os centros de especialidades e os polos do Programa Academia da Saúde através da presença desses profissionais nas reuniões de equipe para estabelecer fluxo de integração de pessoas com deficiência nas atividades dos polos	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 2º quadrimestre
	Estabelecer o aconselhamento sobre hábitos saudáveis nas consultas periódicas das pessoas com deficiência	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 2º quadrimestre
Implantar instrumentos de detecção precoce, de riscos para desenvolvimento infantil, incluindo os Transtornos do Espectro Autista nas unidades de saúde do município	Realizar mensalmente o monitoramento de crianças com Espectro Autista cadastradas no PEC por ESF através das reuniões de equipe e em articulação com os Apoiadores Institucionais de referência	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 2º quadrimestre
	- Qualificar profissionais da APS sobre a identificação precoce de crianças com sinais de baixo desenvolvimento infantil através de reuniões de matriciamento com profissionais dos centros de especialidade e em articulação com Apoiadores institucionais de referência	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 2º quadrimestre
Qualificar 100 dos profissionais da Rede de Saúde em relação à atenção à saúde de pessoas com deficiência	- Qualificar profissionais da APS sobre a identificação precoce de crianças com sinais de baixo desenvolvimento infantil através de reuniões de matriciamento com profissionais dos centros de especialidade e em articulação com Apoiadores institucionais de referência	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 2º quadrimestre

DIRETRIZ 15. PROMOVER O CUIDADO INTEGRAL À SAÚDE DA PESSOA IDOSA NO MUNICÍPIO DE SÃO CRISTÓVÃO DE ACORDO COM A POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA PESSOA IDOSA

OBJETIVO: Implantar uma rede integral e integrada de cuidados à saúde da pessoa idosa			
META 2022-2025	AÇÕES	1º RDQA	2º RDQA
Mapear as áreas cobertas com ações intersetoriais na saúde do idoso	Identificar fluxo intersetorial de atenção à pessoa idosa na APS	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 2º quadrimestre
	- Monitorar a realização de ações coletivas intersetoriais voltadas ao idoso através de registro no PEC e em articulação com os	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 2º quadrimestre

	Apoiadores Institucionais		
	Compartilhar com o Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa as ações e serviços de saúde voltados ao idoso	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação realizada no quadrimestre, através das reuniões com o CMDPI
Implantar linhas de cuidado estruturadas na atenção especializada, terciária, e especialmente na atenção primária como coordenadora e ordenadora do cuidado do idoso	Realizar levantamento sobre o número de idosos na fila de espera para a atenção especializada através de reuniões com a Coordenação de Regulação	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 2º quadrimestre
	Identificar as principais demandas do público idoso para o atendimento na atenção especializada	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 2º quadrimestre
Qualificar 100% dos cuidadores de idosos acamados, cadastrados nas UBS	Realizar orientações de cuidado aos idosos acamados em todas as visitas domiciliares das ESF	As orientações são realizadas pelas equipes em todas as visitas domiciliares	Ação não iniciada no 2º quadrimestre
	Acompanhar a realização de educação em saúde com cuidadores de idosos acamados por meio dos Apoiaadores Institucionais de referência	As orientações são realizadas pelas equipes em todas as visitas domiciliares	Ação não iniciada no 2º quadrimestre
	- Qualificar profissionais das ESF quanto a cuidado aos idosos acamados através de matriciamentos realizados com as EMAD e EMAP	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 2º quadrimestre
Assegurar educação permanente em envelhecimento e saúde da pessoa idosa, para 100% dos profissionais de nível superior que atuam na Atenção Primária	Utilizar as reuniões de equipes como espaços para a qualificação dos profissionais da ESF acerca dos cuidados voltados à pessoa idosa e ao processo de envelhecimento	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 2º quadrimestre
	Divulgar semestralmente para as ESF iniciativas de educação continuada voltadas à saúde da pessoa idosa e envelhecimento	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 2º quadrimestre
Realizar atividade de educação permanente com 100% dos agentes comunitários trabalhando política nacional de saúde do idoso	Utilizar as reuniões de equipes como espaços para a qualificação dos ACS acerca da Política Nacional da pessoa idosa	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 2º quadrimestre
Viabilizar a implementação e utilização da estratificação de risco para Fragilidades de idosos	Realizar levantamento sobre a utilização de instrumentos de estratificação de risco em idosos na Atenção Básica por meio dos Apoiaadores Institucionais de referência	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 2º quadrimestre
Promover o envelhecimento saudável e ativo	Identificar ações intersetoriais coletivas de promoção da saúde e envelhecimento ativo através dos sistemas de informações e	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 2º quadrimestre

	relatórios mensais		
	Fortalecer a integração entre as UBS e os polos do Programa Academia da Saúde através da presença dos profissionais de Educação Física nas reuniões de equipe	Os profissionais do Programa Academia da Saúde participam mensalmente das reuniões de equipes das unidades de Saúde de referência de cada polo e também de outras unidades quando necessário	Os profissionais do Programa Academia da Saúde participam mensalmente das reuniões de equipes das unidades de Saúde de referência de cada polo e também de outras unidades quando necessário
	- Monitorar mensalmente a participação do público idoso nas atividades do Programa Academia da Saúde	Os profissionais do Programa Academia da Saúde monitoram a participação dos usuários através de instrumentos de monitoramento, além da realização de avaliações com o público em geral	Os profissionais do Programa Academia da Saúde monitoram a participação dos usuários através de instrumentos de monitoramento, além da realização de avaliações com o público em geral
	Realizar 2 atividade de educação em saúde por UBS sobre promoção de hábitos saudáveis com o público idoso	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 2º quadrimestre
	Implementar o aconselhamento sobre hábitos saudáveis nas consultas com o público idoso	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 2º quadrimestre

DIRETRIZ 16. AMPLIAR E QUALIFICAR A OFERTA E O ACESSO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE, EM TEMPO ADEQUADO, COM ÊNFASE NOS PRINCÍPIOS DO SUS, HUMANIZAÇÃO E ARTICULAÇÃO DE POLÍTICAS AFIRMATIVAS DIRECIONADAS À POPULAÇÃO NEGRA, LGBTQIA+, COMUNIDADES TRADICIONAIS E EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL

OBJETIVO: - - Promover a articulação das políticas públicas afirmativas, matriciando as diferentes ações no espaço dos territórios regionais, na perspectiva da Atenção e Promoção da Saúde

META 2022-2025	AÇÕES	1º RDQA	2º RDQA
Implantar e Implementar a Política Municipal de Saúde da população LGBTQIAP+	Sensibilizar trabalhadores quanto a apropriação sobre os conceitos de gênero e orientação sexual através de ações de EPS nos serviços	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 2º quadrimestre
	Realizar reunião em Colegiados para identificar principais obstáculos e elaborar estratégias para a ampliação do atendimento da população LGBTQIAP+ no SUS	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 2º quadrimestre
	- Qualificar profissionais quanto a importância do preenchimento do campo gênero e orientação sexual nos cadastros do e-SUS PEC	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 2º quadrimestre
Implementar a Política Municipal de Saúde da População Negra	- Realizar Projeto de Intervenção em parceria com a UFS: CAMINHOS PARA IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE INTEGRAL DA POPULAÇÃO NEGRA EM SÃO CRISTÓVÃO	O projeto de Intervenção em parceria com a UFS foi iniciado no mês de fevereiro, quando ocorreu a validação do cronograma de ações para o ano	

		de 2022.	
Implantar e Implementar a Política Municipal de Saúde Integral das Populações do Campo, da Floresta e das Águas	- Qualificar trabalhadores da APS sobre a Política Nacional de Saúde Integral das Populações do Campo, da Floresta e das Águas com atenção às especificidades dos territórios ribeirinho e da zona rural do município através de atividades de EPS	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 2º quadrimestre
	- Realizar no mínimo 2 atividades coletivas de educação em saúde nos territórios da zona rural e população ribeirinha com atenção às principais demandas de cuidado em saúde	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 2º quadrimestre
Realizar ações de educação em saúde com foco na interseccionalidade de políticas afirmativas em todas as UBS	- Qualificar trabalhadores das APS, via Instituições de ensino, para apropriação sobre políticas afirmativas e o conceito de interseccionalidade	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 2º quadrimestre
	Realização de atividades de educação em saúde por UBS com atenção a integração do cuidado entre as políticas afirmativas, em especial, da população rural e ribeirinha, da população negra e da população LGBTQIAP+	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 2º quadrimestre
OBJETIVO: -Promover o cuidado integral às populações vulneráveis com base na equidade e realidade territorial			
META 2022-2025	AÇÕES	1º RDQA	
Incorporar a atenção à saúde da população negra a todas as linhas de cuidado das redes de atenção	- Realizar levantamento de todas as linhas de cuidado existentes no município e identificar a presença das especificidades da população negra nas mesmas	Foi organizado cronograma de atividades de Educação Permanente com profissionais para discutir sobre as doenças crônicas não transmissíveis com atenção para a população negra	Ação não iniciada no 2º quadrimestre
Qualificar 100% dos profissionais em relação à saúde integral da População Negra e as especificidades do cuidado	Realizar Roda de Conversa com os gestores	Dentro do cronograma estabelecido para a execução do projeto, foi agendada uma roda de conversa com gestores, envolvendo a UFS e a gestão da SMS, além de uma atividade voltada para a comunidade ambas para o mês de maio.	Foi realizada roda de conversa sobre a Saúde Mental das Mães Negras com a comunidade no mês de maio contando com a participação de gestores, profissionais de saúde e UFS. A ação foi realizada no polo da Academia da Saúde no Rosa Maria
	Realizar primeira Oficina de sensibilização com os trabalhadores da Rede de Atenção a Saúde (Profissionais da Atenção Primária, Especializada e Atenção Psicossocial)	A primeira atividade de sensibilização com profissionais e comunidade está prevista para o mês de agosto.	
	Realizar segunda Oficina de sensibilização e monitoramento com os trabalhadores da Rede de Atenção a Saúde (Profissionais da Atenção	A segunda atividade de sensibilização com profissionais e	

	Primária, Especializada e Atenção Psicossocial)	comunidade está prevista para o mês de setembro.	
	Realizar Terceira Oficina de Monitoramento e Avaliação com os trabalhadores da Rede de Atenção a Saúde (Profissionais da Atenção Primária, Especializada e Atenção Psicossocial)	A terceira atividade de sensibilização com profissionais e comunidade está prevista para o mês de outubro.	
Ampliar percentual de notificações de violência interpessoal e autoprovocada com quesitos identidade de gênero, orientação sexual e raça preenchidos	100% das fichas de notificação de violência interpessoal e autoprovocada, com o quesito raça/cor preenchidos	Essa ação representa o produto das ações planejadas para o ano de 2022, com previsão de realização no segundo semestre.	
	- Realizar Roda de Conversa com os gestores	Dentro do cronograma estabelecido para a execução do projeto, foi agendada uma roda de conversa com gestores, envolvendo a UFS e a gestão da SMS.	
	Caracterização do processo de coleta e registro do quesito raça/cor pelos profissionais nas fichas de notificação de violência interpessoal e autoprovocada	Esta ação está prevista no cronograma elaborado, com previsão de realização em Previsão Julho	
	- Realizar primeira Oficina de sensibilização com os trabalhadores da Rede de Atenção a Saúde (Profissionais da Atenção Primária, Especializada e Atenção Psicossocial)	Esta ação está prevista no cronograma elaborado, com previsão de realização em Previsão Agosto	
	- Realizar segunda Oficina de sensibilização e monitoramento com os trabalhadores da Rede de Atenção a Saúde (Profissionais da Atenção Primária, Especializada e Atenção Psicossocial)	Esta ação está prevista no cronograma elaborado, com previsão de realização em Agosto	
	Realizar terceira Oficina de Monitoramento e Avaliação com os trabalhadores da Rede de Atenção a Saúde (Profissionais da Atenção Primária, Especializada e Atenção Psicossocial)	Esta ação está prevista no cronograma elaborado, com previsão de realização em Previsão Outubro	
	Elaboração do questionário de avaliação da coleta do quesito raça/cor nos serviços de saúde do município	A elaboração do questionário está previsto no cronograma organizado dentro do projeto de Intervenção em parceria com a UFS.	
Ampliar número de profissionais capacitados em	- Sensibilizar profissionais e realizar atividades de EPS acerca da identidade de gênero e orientação sexual através de atividades de EPS e em articulação com Apoiadores Institucionais	Foi realizada atividade voltada a promoção da saúde com internos da ala LGBTQIAP+ do	Profissionais de saúde da RAPS e do COPEMCAN participaram do I Seminário Integral da Saúde

relação a questão de gênero e orientação sexual nos serviços de saúde		COPEMCAN no mês de fevereiro, esta ação foi articulada pelo Apoiador Institucional do COPEMCAN com o Programa Academia da Saúde do município, o qual contou com a participação dos profissionais das EAPPs.	de Pessoas Trans, realizado pela ONG Transunides em junho.
Ampliar o número de ações de saúde voltadas para as comunidades rurais e ribeirinhas	Monitorar através de relatório mensal as visitas domiciliares e as ações no território realizadas pelas ESF	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 2º quadrimestre
	Qualificar a integração com serviços especializados para aprimorar referência e contra referência com base nas demandas da população rural e ribeirinha através da realização de matriciamentos	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 2º quadrimestre
	- Estabelecer fluxo de serviços logísticos das equipes de saúde considerando a distância para as comunidades rurais	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 2º quadrimestre
	Monitorar o cadastramento da população rural e ribeirinha com base nos sistemas de informação e relatórios mensais das ESF	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 2º quadrimestre
	- Realizar 2 atividades de educação em saúde nas comunidades rurais e ribeirinhas por semestre	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 2º quadrimestre

DIRETRIZ 17. GARANTIA DE UMA GESTÃO FINANCEIRA COM BASE EM UMA ESTRUTURA ORGANIZATIVA E GERENCIAL QUALIFICADA
OBJETIVO: - Contribuir para a qualificação da gestão, avaliação e monitoramento financeiro no âmbito da Saúde

META 2022-2025	AÇÕES	1º RDQA	2º RDQA
Implantar e implementar Núcleo de compras e licitações	- Implantação da Coordenação de Compras com base no organograma	A Lei Complementar 69/2022, instituída no município em 02 de abril de 2022, estabelece a Coordenadoria de Execução Orçamentária e Financeira – COEOF, onde a Coordenação de Compras está lotada	Ação executada no 1º quadrimestre
	Estabelecer os fluxos de trabalho da coordenação	A Coordenação de Compras foi implementada a partir da instituição do novo organograma e os fluxos foram estabelecidos também nesse quadrimestre	Ação executada no 1º quadrimestre
	Adquirir materiais permanentes para a Coordenação de compras (computador, mobiliário)	Foram solicitados e adquiridos computador, mesa e cadeira no 1º quadrimestre	Ação executada no 1º quadrimestre
	- Implantar Centro de Custos para maximizar a gestão e individualização	Centro de custos não foi implantada a partir do novo organograma, contudo, a maximização da	A implantação do Centro de Custos para maximizar a gestão e individualização das

	das despesas	gestão e individualização das despesas tem ocorrido a partir da articulação entre a Diretoria de Planejamento e Gestão do SUS e Diretoria de Administração e Finanças	despesas está em processo. Nesse quadrimestre foi criado centro de custo no sistema contabilis.
Adequar a estrutura física do almoxarifado	Elaboração de projeto para readequação do espaço físico do almoxarifado	O projeto foi elaborado pela Coordenação de Arquitetura em Saúde, iniciando a readequação do almoxarifado no mês de abril	Ação executada no 1º quadrimestre
	Realizar setorização por categoria de produtos	A setorização foi realizada em abril, de acordo com os materiais armazenados no almoxarifado	Ação executada no 1º quadrimestre
	Implementar as funções características do almoxarifado para recebimento, acondicionamento e distribuição de produtos	As funções características do almoxarifado foram implementadas no 1º quadrimestre	Ação executada no 1º quadrimestre
	Reorganizar organograma do almoxarifado	O almoxarifado está integrado à Coordenação de Material e Patrimônio a partir do novo organograma	Ação executada no 1º quadrimestre

DIRETRIZ 18. PROMOÇÃO DE ESTRATÉGIAS DE QUALIFICAÇÃO DAS AÇÕES E SERVIÇOS COM FOCO NO FORTALECIMENTO DA POLÍTICA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE
OBJETIVO: Promover estratégias de consolidação da Política Municipal de Educação em Saúde em São Cristóvão

META 2022-2025	AÇÕES	1º RDQA	2º RDQA
	- Realizar análise da situação do pessoal da saúde a fim de identificar problemas relativos a disponibilidade, distribuição de pessoal, assim como ao perfil profissional às demandas de trabalho	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 2º quadrimestre
	Realizar análise situacional dos problemas emanados do processo de trabalho inerentes aos serviços de Urgência, da Atenção Especializada, da Atenção Primária, da Atenção Psicossocial, da Vigilância em Saúde, e da gestão central da SMS	Foi realizada análise situacional dos problemas na Urgência 24h e em 18 UBS	
	Priorizar os problemas e definir objetivos e metas de EPS de acordo	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 2º quadrimestre (Ação será remanejada para 2023 em outro

	com os serviços e demandas sinalizadas pelas coordenações de Urgência, da Atenção Especializada, da Atenção Primária, da Atenção Psicossocial, da Vigilância em Saúde, e da gestão central da SMS		formato)
	- Programar as ações e relacionar com a previsão orçamentária	Foi realizada reunião no mês de abril entre a Coordenação de Educação Permanente em Saúde com a Coordenação de Instrumentos de Gestão e Coordenação de Orçamento Público em Saúde	
	Definir mecanismos de avaliação e monitoramento do Plano Municipal de Educação Permanente em Saúde	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 2º quadrimestre (Ação será remanejada para 2023)
	- Encaminhamento para apreciação do Conselho Municipal de Saúde	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 2º quadrimestre (Ação será remanejada para 2023)
	- Encaminhamento para aprovação na Câmara Municipal	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 2º quadrimestre (Ação será remanejada para 2023)
Implementar ações do Plano Municipal de Educação Permanente em Saúde	- Realizar 2 oficinas de planejamento participativo e coletivo para elaboração dos Instrumentos de gestão em saúde	Foi realizada neste 1º quadrimestre a Oficina de Elaboração da PAS 2022	Foi realizada neste 2º quadrimestre a Oficina de Elaboração da PAS 2023
	Realizar 2 Oficinas de mediação de roda e manejo de grupo para gestores	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 2º quadrimestre (Ação não faz mais sentido de acordo com a PAS 2023)
	Realizar curso de Aperfeiçoamento em Cogestão em Saúde em articulação com a Universidade Federal de Sergipe	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Curso de Apoio institucional iniciado no 2º quadrimestre
	Estimular a educação continuada dos trabalhadores da assistência e gestão do SUS por meio da divulgação de editais disponíveis	Foram divulgados cursos de curta duração e especialização via mídias digitais	São divulgados cursos de curta duração e especialização via mídias digitais
	Realizar curso de preceptoria para trabalhadores que atuam na assistência e gestão enquanto preceptores	Foi realizada reunião com a Comissão de Residências Multiprofissionais da UFS para a elaboração do curso	Elaboração em andamento do plano de preceptorias em residência
	- Promover atividade de Educação em Serviço em Vigilância em Saúde em articulação com a Secretaria de	Foi realizada "Capacitação para o fortalecimento da Profilaxia PrE e pós-exposição ao HIV" em articulação com o Estado	

	Estado		
	Implementar programas de Residência Uni e/ou Multiprofissional	Atualmente o município conta com dois Programas de Residência Multiprofissional da UFS: Vigilância Epidemiológica e Saúde da Família	
	- Elaborar controle de estágios na Rede	A coordenação de EPS elaborou instrumento para o controle de estágio na Rede	Reordenamento dos campos de prática no SUS SC (em andamento)
Aprovar a Política Municipal de Educação Popular em Saúde - PMEPS nas esferas institucionais	Realizar atividades de EPS com base na Política Nacional de Educação Popular em Saúde	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 2º quadrimestre (Ação será remanejada para 2023)
Implantar o Contrato Organizativo de Ação Pública de Ensino-Saúde (COAPES)	Criar Comitê Gestor Local de Integração Ensino-Serviço-Comunidade para elaboração, avaliação e monitoramento do COAPES	Foi realizada articulação com 1 representante de todas as coordenações da DIVAS além de gerentes de serviços e representantes do controle social para criação do comitê	Ação não realizada no 2º quadrimestre
	- Definir coletivamente as diretrizes e princípios a serem considerados na construção dos Planos de Atividades de cada cenário de prática, bem como dos Planos de Contrapartida das instituições de ensino	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não realizada no 2º quadrimestre
	- Convocar atores para pactuação através de elaboração do edital de chamamento público para as Instituições de ensino superior e técnico	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não realizada no 2º quadrimestre
	- Implantar Rede-escola de formação do SUS São Cristóvão por meio do estabelecimento e manutenção dos cenários de prática conforme a divisão sanitária, indicadores de saúde e necessidades de EPS	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não realizada no 2º quadrimestre
	Estabelecer cronograma de reuniões de elaboração do COAPES São Cristóvão	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não realizada no 2º quadrimestre
	Delimitar o território do COAPES	O município de São Cristóvão atua como coordenador do COAPES, o qual estabeleceu convenio e termo de cooperação com 8	Ação não realizada no 2º quadrimestre

		instituições de ensino	
	Elaborar plano de contrapartida	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 2º quadrimestre (Ação será remanejada para 2023 em outro formato)
Implantar Comissão Municipal de Integração Ensino-serviço (CIES) no município	- Implantação da Rede-escola de formação do SUS São Cristóvão por meio do estabelecimento dos cenários de prática conforme a divisão sanitária e necessidades de EPS	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 2º quadrimestre (Ação será remanejada para 2023)
	- Mapear necessidades de Educação Permanente em Saúde e indicadores de saúde	Neste primeiro quadrimestre foi realizado mapeamento de necessidades de EPS com a Urgência 24h	As ações de EPS estão descritas no tópico 6 do RDQA
	Mapear serviços de saúde, conforme a divisão sanitária, que estão disponíveis para receber estudantes	A coordenação de EPS elaborou o Mapa de estágios, o qual permite a identificação da disponibilidade dos serviços para receber estudantes	O mapa de estágio é de responsabilidade da Coordenação de Educação na Saúde. No tópico 6 estão descritas as atividade de Integração ensino-serviço-comunidade
	Listar as Instituições de ensino superior ou técnico profissionalizante que estão presentes no território	Estão presentes no território as seguintes instituições de ensino: UFS, UNIT, UNIP, PIO X, UNIRB, São Luis de França, Grau Técnico, Kuality e Estácio (ESTAGIO REMUNERADO)	Estão presentes no território as seguintes instituições de ensino: UFS, UNIT, UNIP, PIO X, UNIRB, São Luis de França, Grau Técnico, Kuality e Estácio
	Identificar profissionais da rede que possuem perfil para preceptoria	Foi elaborado instrumento de identificação via Google forms para identificação de profissionais	
	Mapeamento das demandas das equipes e serviços colocadas como cenários de prática para serem qualificadas na relação da Integração ensino-serviço comunidade	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Reordenamento dos campos de prática no SUS SC (em andamento)
	Elaborar e emitir Nota Técnica das Práticas de Integração Ensino-Serviço-Comunidade	A Nota técnica foi elaborada no mês de janeiro	
	Pactuar Plano de Atividades de cada serviço	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Reordenamento dos campos de prática no SUS SC (em andamento)
OBJETIVO: Garantir a qualidade e resolubilidade das práticas nos serviços, por meio da implementação da educação permanente para os trabalhadores do SUS			
META 2022-2025	AÇÕES	1º RDQA	2º RDQA
Qualificar estrutura da	- Realizar levantamento da	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 2º quadrimestre

sede da secretaria de saúde	necessidade de materiais permanentes para a sede da secretaria municipal de saúde em articulação com a Coordenação de Arquitetura em Saúde		(Ação será remanejada para 2023 em outro formato)
Qualificar 100% dos profissionais da gestão	Instituir modelo de acolhimento para novos gestores.	Foram realizados 2 acolhimentos neste primeiro quadrimestre	Ação não realizada no 2º quadrimestre
	Acompanhar e divulgar editais abertos de especialização, mestrado profissional e acadêmico, doutorado a fim de estimular a participação de gestores em atividades de educação continuada	Foram divulgados cursos de curta duração e especialização via mídias digitais	
	Implantar método de colegiado gestor em cada setor de atuação da Secretaria Municipal de Saúde	Atualmente a SMS conta com o Colegiado de Vigilância e Atenção à Saúde-CODIVAS, Colegiado da Vigilância em Saúde-COVIG, Colegiado da Atenção Primária-COAPS e o Colegiado de Planejamento e Gestão do SUS-CODPSUS	Atualmente a SMS conta com o Colegiado de Vigilância e Atenção à Saúde-CODIVAS, Colegiado da Vigilância em Saúde-COVIG, Colegiado da Atenção Primária-COAPS e o Colegiado de Planejamento e Gestão do SUS-COPLAN
	Realizar 2 oficinas de mediação de rodas	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 2º quadrimestre (Ação será remanejada para 2023 em outro formato)
Realizar integração entre as ações da Atenção Primária e a Vigilância em Saúde	- Elaborar Guia orientador da prática integrada entre Vigilância em Saúde e Atenção Primária a Saúde em articulação com as respectivas áreas técnicas	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 2º quadrimestre (Ação será remanejada para 2023 em outro formato)
	Qualificar estratégias de comunicação e integração entre a Atenção Primária e Vigilância em Saúde através de reuniões de matriciamento e em colegiados	CODIVAS como estratégia de articulação e integração entre vigilância e APS	Os colegiados existentes são estratégia utilizadas para e articulação e integração entre vigilância e APS

DIRETRIZ 19. PROMOVER A DESPRECARIZAÇÃO DAS RELAÇÕES DE TRABALHO POR MEIO DO ESTÍMULO, DO ACOMPANHAMENTO E ELABORAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE GESTÃO, DE PLANEJAMENTO E REGULAÇÃO DO TRABALHO NA SAÚDE

OBJETIVO: Promover o cuidado integral à pessoa com deficiência nas ações e serviços de saúde do município

META 2022-2025	AÇÕES	1º RDQA	2º RDQA
Realizar análise situacional a fim de	Realizar análise da disponibilidade e distribuição do pessoal alocado na Secretaria de saúde da gestão a assistência	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 2º quadrimestre

identificar e classificar os problemas relativos ao trabalho na saúde.	- Identificar profissionais com pendências de férias e/ou licenças através de monitoramento mensal	O monitoramento de profissionais com pendências de férias e/ou licenças é realizado mensalmente pela Coordenação de GEstão do Trabalho	O monitoramento de profissionais com pendências de férias e/ou licenças é realizado mensalmente pela Coordenação de Gestão do Trabalho
	Analisar a adequação do perfil profissional/técnico às demandas do processo de trabalho por meio da ferramenta de apoio institucional	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação iniciada com a formulação de formulário eletrônico em articulação com coordenação de educação na saúde.
	Mapear o tipo de vínculo, lotação e função dos trabalhadores da saúde no âmbito da gestão e da assistência do município através de monitoramento mensal	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação iniciada no 2º quadrimestre
	- Identificar os problemas e necessidades emanados do processo de trabalho através de visitas técnicas de apoio institucional	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Identificar os problemas e necessidades emanados do processo de trabalho através de visitas técnicas da gestão do trabalho
Subsidiar a regulação do trabalho através de mecanismos de desprecarização do trabalho na saúde	- Implantar e implementar mesa de negociação permanente do SUS	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Articulação mantida e reuniões encaminhadas
Promover a humanização do SUS através do fomento à transversalização entre os níveis de atenção e da gestão, por meio da co-gestão do SUS	Fortalecer a Co-gestão do SUS através da manutenção da equipe de Apoiadores Institucionais conforme a divisão sanitária	Até o final do quadrimestre, o município contava com 3 apoiadores institucionais	Equipe de apoio institucional reconstituída para as 5 regiões do municípios
	- Qualificar processo de trabalho dos Apoiadores Institucionais através de 1 atividade de EPS por semestre	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	curso de apoio institucional iniciado
	- Implantar o acolhimento de novos profissionais da gestão e assistência	Foram realizados 2 acolhimentos institucionais até o final do 1º quadrimestre	Ação não realizada no 2º quadrimestre
	Monitorar o método e a periodicidade de reunião das equipes das unidades básicas através da articulação com Apoiadores Institucionais e em Colegiado	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 2º quadrimestre
OBJETIVO: Implementar Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS (MMNPS) na saúde junto aos segmentos do governo e dos trabalhadores no que se refere à gestão, à regulação e à regulamentação do trabalho			
META 2022-2025	AÇÕES	1º RDQA	2º RDQA
Estimular e consolidar a Mesa Municipal de	- Realizar 1 reunião de negociação permanente do SUS	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação iniciada no 2º quadrimestre 1 reunião realizada e

Negociação Permanente do SUS por meio da articulação com gestores, trabalhadores, prestadores de serviço, com o setor privado e com as representações sindicais			encaminhamento para aprovação de regimento interno da mesa de negociações permanente do SUS
Executar o Plano de Cargos e Carreiras e Vencimentos (PCCV) dos trabalhadores	- Implementar PCCV no município	A execução e monitoramento do PCCV é de responsabilidade da DGTES.	Acompanhamento feito através de folha de pagamento, acompanhamento de licenças e comissão de processos administrativos.
OBJETIVO:- Implementação da gestão do trabalho educação na saúde a fim de qualificar o planejamento, a regulação e a formação permanente de trabalhadores do SUS e para o SUS			
META 2022-2025	AÇÕES	1º RDQA	
Implementar a Gestão do Trabalho e Educação na Saúde	Elaborar organograma institucional da Diretoria de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde	Estabelecida na lei complementar 69/29 de abril 2022	Estabelecida na lei complementar 69/29 de abril 2022
	Elaborar diretrizes e competências da gestão do trabalho e educação na saúde e suas coordenações, em âmbito municipal	Consultoria para estruturação da diretoria prevista para julho	Ação iniciada no 2º quadrimestre
Implantar Diretoria de Gestão do trabalho e Educação na Saúde	Estabelecer Diretoria de Gestão do trabalho e Educação na Saúde no novo organograma da SMS	Estabelecida na lei complementar 69/29 de abril 2022	Estabelecida na lei complementar 69/29 de abril 2022

DIRETRIZ 20. FORTALECIMENTO DE UMA GESTÃO ESTRATÉGICA E PARTICIPATIVA DO SUS

OBJETIVO: Contribuir ativamente para ampliar a participação dos cidadãos, ampliando o processo do controle social.

META 2022-2025	AÇÕES	1º RDQA	2º RDQA
Ampliar o número de instrumentos de comunicação (sugestão, reclamação) acessíveis à população	Implantar caixas de sugestões nas UBS, CAPS, Hospital e outras estratégias de comunicação para a população	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 2º quadrimestre
	- Instituir Comissão de Comunicação no Conselho Municipal de Saúde com o objetivo de promover estratégias de comunicação com os usuários no tocante a gestão participativa	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 2º quadrimestre
Qualificar 100% dos profissionais da	Realização 1 atividade de EPS para qualificação de	Ação não iniciada no 1º	Ação não iniciada no 2º

Ouvidoria	profissionais da Ouvidoria	quadrimestre	quadrimestre
	Monitorar e avaliar a atuação da Ouvidoria através de relatórios mensais	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Os relatórios sobre as ações da Ouvidoria são elaborados bimestralmente apresentados à DIVAS
Implantar Comitê de Equidade no município para promover a participação social	Estabelecer pauta no Conselho Municipal de Saúde para discussão de criação do Comitê da Equidade no município em articulação com a participação de movimentos sociais e comunidade	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 2º quadrimestre
Realizar Curso de Formação de lideranças no município	Elaborar cronograma de visitas técnicas dos conselheiros nas comunidades para sensibilização da população quanto ao controle social	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 2º quadrimestre
	Identificar lideranças nas macroáreas de saúde através de visitas técnicas dos conselheiros municipais de saúde nos macroterritórios	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 2º quadrimestre
	Promover a participação das lideranças nas reuniões do Conselho Municipal da Saúde	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 2º quadrimestre
Promover a informação e divulgação sobre o controle social e ações do CMS	- Promover a informação e divulgação através de atividades voltadas a formação no SUS em cada macrorregião	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 2º quadrimestre
	- Sensibilizar profissionais das Unidades de Saúde para a promoção da participação social através da reunião das ESF com conselheiros de saúde e em articulação com Apoiadores Institucionais de referência	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 2º quadrimestre
Realizar atividades educativas sobre controle social		A Comissão de Educação Permanente no Conselho Municipal de Saúde é composta por Gilvânia de Souza, Maria do Carmo Batista Santos, Maria de Fátima Souza, André de França, Walison Dutra dos Santos, Ana Iris Lima dos Santos, Carolina Anunciação, Jielza Correia Santos, Ana Cecília Alves, Andrea Santos, Isabel Cristina, porém, ainda não houve reunião do quadrimestre	A Comissão de Educação Permanente no Conselho Municipal de Saúde é composta por Gilvânia de Souza, Maria do Carmo Batista Santos, Maria de Fátima Souza, André de França, Walison Dutra dos Santos, Ana Iris Lima dos Santos, Carolina Anunciação, Jielza Correia Santos, Ana Cecília Alves, Andrea Santos, Isabel Cristina, porém, ainda não houve reunião no quadrimestre
	Manter Comissão de Educação Permanente no Conselho Municipal de Saúde		
	Elaboração de cronograma de atividades educativas a	Ação não iniciada no 1º	Ação não iniciada no 2º

serem realizadas por conselheiros

quadrimestre

quadrimestre

DIRETRIZ 21. CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE QUALIFICADO PARA PROMOVER O CONTROLE SOCIAL E GESTÃO PARTICIPATIVA NO MUNICÍPIO**OBJETIVO: Promover fortalecimento do controle social no município assegurando as ações do Conselho Municipal de Saúde**

META 2022-2025	AÇÕES	1º RDQA	2º RDQA
Qualificar 100% dos conselheiros de São Cristóvão	Manter comissão de Educação Permanente no CMS	A Comissão de Educação Permanente no Conselho Municipal de Saúde é composta por Gilvânia de Souza, Maria do Carmo Batista Santos, Maria de Fátima Souza, André de França, Walison Dutra dos Santos, Ana Iris Lima dos Santos, Carolina Anunciação, Jielza Correia Santos, Ana Cecília Alves, Andrea Santos, Isabel Cristina	Não houve reunião da Comissão de EPS nesse quadrimestre.
	Identificar necessidades de EPS dos conselheiros municipais de saúde	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 2º quadrimestre
	Elaborar cronograma de atividades de EPS com conselheiros	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 2º quadrimestre
Participar de 100% dos eventos promovidos pelo Conselho Estadual de Saúde	Orientar conselheiros sobre a importância da participação em eventos promovidos pelo Estado durante as reuniões ordinárias	Os conselheiros são incentivados pela mesa diretora do Conselho a participarem dos eventos por meio das reuniões, bem como através de encaminhamento de Ofícios pela Secretaria de Saúde do município. Em Março os conselheiros participaram do 1º Diálogo Interfederativo sobre Planejamento em Saúde, organizado pela Superintendência Estadual do Ministério da Saúde e Secretaria Estadual de Saúde e Abril os conselheiros participaram da 1ª etapa do 6º encontro de mesas diretoras dos Conselhos de Saúde do Nordeste realizado em Aracaju.	Os conselheiros são incentivados pela mesa diretora do Conselho a participarem dos eventos por meio das reuniões, bem como através de encaminhamento de Ofícios pela Secretaria de Saúde do município. Em agosto aconteceu o Seminário Regional de Monitoramento e Avaliação com a participação de 2 representantes do CMS

	Divulgar a oferta de eventos e ações promovidos pelo Conselho Estadual de Saúde	A divulgação dos eventos são realizados através das mídias sociais, reuniões ordinárias do Conselho e Ofícios encaminhados pela Secretaria Municipal de Saúde.	A divulgação dos eventos são realizados através das mídias sociais, reuniões ordinárias do Conselho e Ofícios encaminhados pela Secretaria Municipal de Saúde.
	Garantir transporte para a participação de conselheiros em eventos	O transporte é garantido para os conselheiros participarem dos eventos, bem como para as reuniões ordinárias e extraordinárias.	O transporte é garantido para os conselheiros participarem dos eventos, bem como para as reuniões ordinárias e extraordinárias.
Realizar Seminário Municipal de Controle Social em São Cristóvão	Elencar como pauta nas reuniões ordinárias do CMS a realização do Seminário Municipal de Controle Social em São Cristóvão	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 2º quadrimestre
Instituir Conselhos Locais de Saúde	Realizar atividades de educação em saúde sobre controle social por meio de visitas técnicas em todos os serviços de saúde	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 2º quadrimestre
	- Identificar lideranças nas macrorregiões	Algumas lideranças comunitárias foram identificadas no 1º quadrimestre dentro das relações interpessoais do Conselho	Ação não realizada no 2º quadrimestre
	Descentralizar as reuniões do CMS para as macroáreas	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 2º quadrimestre
Realizar Conferência Municipal de Saúde	Incluir na agenda do Conselho a realização da Conferência Municipal de Saúde de São Cristóvão em 2023	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Ação não iniciada no 2º quadrimestre
Realizar Conferência Municipal de Saúde Mental	- Estabelecer comissão organizadora da Conferência Municipal de Saúde	A Comissão organizadora da Conferência Municipal de Saúde Mental foi estabelecida no início do 1º quadrimestre	A Conferência Municipal de Saúde Mental foi realizada em 18 de maio e o relatório sobre a realização da Conferência foi apresentado no conselho no 2º quadrimestre.
	- Promover a divulgação da Conferência no município para incentivar a participação da comunidade através da ASCOM	A divulgação da Conferência de Saúde Mental foi realizada através de mídias sociais, reuniões do pleno do Conselho e no site da prefeitura	A Conferência Municipal de Saúde Mental foi realizada em 18 de maio e a divulgação sobre a realização da conferência foi feito pelas mídias sociais e pelo site oficial da prefeitura
	Realizar Conferência Municipal de Saúde Mental	Realizar Conferência Municipal de Saúde Mental	A Conferência de Saúde Mental será realizada no dia 18 de Maio, dia da Luta Antimanicomial, na Universidade Federal de Sergipe

			o relatório sobre a realização da Conferência foi apresentado no conselho no 2º quadrimestre.
Adquirir materiais permanentes para CMS	Realizar levantamento de materiais necessários em articulação com a Coordenação de Arquitetura em Saúde	Os materiais necessários foram identificados pelo Conselho e as demandas foram enviadas para a Secretaria de Saúde.	Os materiais necessários foram identificados pelo Conselho e as demandas foram enviadas para a Secretaria de Saúde, sendo realizado nesse quadrimestre: pintura de estante e espaço da biblioteca, manutenção de ar condicionado
	Adquirir materiais de acordo com prioridades estabelecidas	Foram adquiridos impressora, cadeiras (empréstimo), instalação do extintor, além do início do funcionamento do ar-condicionado e ventilador.	Ação não realizada no 2º quadrimestre
Requalificar estrutura física do Conselho Municipal de Saúde	- Criação de projeto de requalificação do CMS em articulação com a Coordenação de Arquitetura em Saúde	Foi realizada solicitação de manutenção da instalação elétrica e ar condicionado nos meses de fevereiro e abril.	A requalificação da estrutura do conselho para implantação da Copa está em processo, com previsão de finalização no 3º quadrimestre.
	Requalificar estrutura física do Conselho Municipal de Saúde de acordo com prioridades estabelecidas	Foi realizada manutenção da instalação elétrica do conselho, pintura e aquisição de cadeiras (empréstimo), impressora e instalação do extintor	A requalificação da estrutura do conselho para implantação da Copa está em processo, com previsão de finalização no 3º quadrimestre.

DIRETRIZ 22. IMPLEMENTAR A CULTURA DO PLANEJAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO, APRIMORANDO A GESTÃO DE PROCESSOS DO SUS DE MANEIRA A FORTALECER AS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE DE SÃO CRISTÓVÃO

OBJETIVO: Implementar o novo modelo de gestão, com centralidade na garantia do acesso, gestão participativa com foco em resultados, participação social e financiamento estável			
META 2022-2025	AÇÕES	1º RDQA	2º RDQA
Implementação e qualificação de uma cultura de planejamento, monitoramento e avaliação, focada na gestão de resultados	Validar a agenda mensal de participação da Diretoria de Planejamento e Gestão do SUS com os colegiados e coordenações	Agenda mensal definida com o Colegiado de Vigilância (COVIG), CODIVAS e COAP	Agenda definida a partir das demandas de cada Coordenação. Houve participação das Coordenações de monitoramento e Avaliação e de Instrumentos de Gestão do SUS nos

		Colegiados de Vigilância, CODIVAS, COPLAN e DGETS nesse 2º quadrimestre.
Elaborar, avaliar e monitorar relatórios de gestão (quadrimestrais e anual) em articulação com as coordenações e colegiados, com atenção ao planejamento orçamentário	Neste quadrimestre foram finalizados e apresentados na Câmara Municipal os relatórios do 2º e 3º quadrimestre de 2021. Além disso, O Plano Municipal de Saúde e a Programação Anual de Saúde também foram elaborados neste primeiro quadrimestre. Destaca-se que os instrumentos estão sendo elaborados prioritariamente de maneira participativa integrando coordenações e Conselho Municipal de Saúde para a pactuação e monitoramento das ações em saúde.	A PAS 2022 foi apresentada e aprovada pelo Conselho nesse quadrimestre, sendo iniciada a elaboração do 1º RDQA de 2022 também nesse quadrimestre com apresentação e validação do mesmo nas diretorias. A apresentação desse 1º RDQA de 2022 no Conselho será realizada na reunião ordinária de setembro.
Elaborar a PAS 2023 por meio de oficinas e reuniões com coordenações finalísticas, com definição de prioridades e direcionando o planejamento orçamentário	A PAS 2023 está prevista para ser realizada no segundo quadrimestre	Em agosto, foi realizada a Oficina de Elaboração da PAS 2023, com o envolvimento de todas as Diretorias e do Conselho Municipal de Saúde, com o intuito de elaborar a PAS do ano de 2023 de maneira participativa e democrática
Elaborar a LOA 2023, considerando o planejado na PAS, por meio de criação de Grupo de Trabalho na SMS	A LOA 2023 está prevista para ser realizada no segundo quadrimestre	O GT para elaboração da LOA foi criado no 2º quadrimestre com início do processo de elaboração
Encaminhar a LOA para a Secretaria da Fazenda, Orçamento e Planejamento	A LOA 2023 está prevista para ser realizada no segundo quadrimestre	A previsão de receitas foi encaminhada para a SEMFOP em agosto e a previsão de receitas será enviada no mês de agosto
Realizar mensalmente monitoramento das despesas com emissão de relatório	O relatório de despesas tem sido elaborado mensalmente pela Coordenação de Orçamento Público em Saúde	A partir do 2º quadrimestre, o relatório de despesas tem sido elaborado bimestralmente
Realizar mensalmente monitoramento das receitas com emissão de relatório	O relatório de receitas tem sido elaborado mensalmente pela Coordenação de Orçamento Público em Saúde	A partir do 2º quadrimestre, o relatório de despesas tem sido elaborado bimestralmente

	Consolidar o Colegiado do Planejamento e Gestão do SUS como estratégia de qualificação do processo de trabalho dos profissionais da respectiva Diretoria	O Colegiado da Diretoria de Planejamento e Gestão do SUS tem sido realizado semanalmente, contemplando todas as coordenações da respectiva diretoria. Dentre as pautas abordadas a cada semana destaca-se a apresentação das coordenações e seus fluxos, bem como a validação de ações a serem realizadas com os serviços de saúde e outras coordenações e diretorias.	O Colegiado da Diretoria de Planejamento e Gestão do SUS tem sido realizado semanalmente, contemplando todas as coordenações da respectiva diretoria. Dentre as pautas abordadas a cada semana destaca-se a apresentação das coordenações e seus fluxos, bem como a validação de ações a serem realizadas com os serviços de saúde e outras coordenações e diretorias
Construir agenda com os colegiados da SMS para apresentação periódica dos processos de monitoramento e avaliação	Validar a agenda mensal de participação das coordenações da Diretoria de Planejamento com os colegiados e coordenações	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Agenda definida a partir das demandas de cada Coordenação. Houve participação das Coordenações de monitoramento e Avaliação e de Instrumentos de Gestão do SUS nos Colegiados de Vigilância, CODIVAS, COPLAN e DGETS nesse 2º quadrimestre, para apresentação de produção de serviços e monitoramento das ações das coordenações através dos relatórios
	Solicitar datas para discussão de pautas pertinentes aos Colegiados e Diretorias de Atenção à Saúde e ao colegiado Administrativo e Financeiro	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	As pautas foram definidas com os colegiados e diretorias a partir das demandas sinalizadas
OBJETIVO: Consolidar o monitoramento dos indicadores e da produção dos serviços de saúde do município			
META 2022-2025	AÇÕES	1º RDQA	2º RDQA
Criação, via Portaria, do Centro de Informações Estratégicas Municipais em Vigilância e Atenção à Saúde (CIEMVAS)	- Criação de instrumento legal para divisão do município por macroárea	Por meio da Lei complementar 69/29 de abril de 2022 é possível observar a divisão por macroárea, no qual o município está dividido em 5 macroáreas	Ação executada no 1º quadrimestre
	Publicação de portaria com criação do CIEMVAS	A minuta foi finalizada e corre em processo interno para envio à publicação	A minuta foi finalizada e corre em processo interno para envio à publicação
	- Realizar atividades de EPS semestralmente a para qualificação dos	Foi realizada a 1ª oficina de qualificação dos monitores do	A qualificação dos monitores do CIEMVAS tem ocorrido pelo menos

	monitores	CIEMVAS em 12/01/2022	mensalmente nesse quadrimestre
Monitoramento mensal dos indicadores de Produção Ambulatorial	- Criação de instrumento de monitoramento	Existem atualmente 2 instrumentos de monitoramento, o primeiro é o formulário de sala de situação e o segundo é o boletim de produção ambulatorial de cada macroárea	Nesse quadrimestre foi criado mais 1 instrumento de monitoramento, o Consolidado de Reunião entre apoiador institucional e monitor CIEMVAS de cada macroárea, somando-se aos dois anteriores: o formulário de sala de situação e o boletim de produção ambulatorial de cada macroárea .
	Validação de agenda com coordenação da urgência	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	A agenda foi validada com a coordenação de urgência no 2º quadrimestre, com monitoramento iniciado no mês de agosto
Realizar atividades de Educação Permanente periódicas com trabalhadores de saúde quanto à produção das equipes e serviços	- Elaborar cronograma anual de atividades de EPS periódicas com trabalhadores de saúde quanto à produção das equipes e serviços	O cronograma foi aprovado em colegiado da APS e validado com os trabalhadores	O cronograma foi elaborado e validado no 1º quadrimestre. Ocorreram 24 oficinas durante o 2º quadrimestre, com todas as categorias de cada equipe.
	Elaborar instrumento de avaliação das atividades	Foi elaborado um instrumento online através da plataforma google forms	Ação executada no 1º quadrimestre
	Emitir boletim quadrimestral das avaliações realizadas	São realizadas devolutivas bimensais com cada equipe da APS (24 ESF e 1 EAP)	São realizadas devolutivas bimensais com cada equipe da APS (24 ESF e 1 EAP), enviados através de grupo de whatsapp de cada equipe
	Realização de Seminário (para apresentação do CIEMVAS e importância do monitoramento das ações e serviços de saúde)	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	A apresentação do CIEMVAS e sua importância do monitoramento das ações e serviços de saúde ocorreu durante as oficinas realizadas nesse 2º quadrimestre
	- Realização de Oficinas Pedagógicas para qualificação do monitoramento da produção dos serviços de saúde por macroárea	As oficinas estão previstas para acontecer no 2º quadrimestre de 2022	Ocorreram 24 oficinas durante o 2º quadrimestre, com todas as categorias de cada equipe
Construir agenda com os colegiados para apresentação periódica dos processos de monitoramento e avaliação	Validar a agenda mensal de participação do CIEMVAS com os colegiados e coordenações	Foi pactuada agenda mensal com o Colegiado da Vigilância em Saúde	Agenda Mensal validada com o COVIG e COAP
	- Solicitar datas para discussão de pautas pertinentes aos Colegiados e	Ação não iniciada no 1º quadrimestre	Houve pauta em colegiado CODIVAS, COVIG, COAP e COPLAN no 2º

SECRETARIA
DA SAÚDE



SÃO
CRISTÓVÃO
PREFEITURA

Diretorias de Atenção à Saúde e ao
colegiado Administrativo e Financeiro

quadrimestre

8. INDICADORES DE SAÚDE

O processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores foi descontinuado com a revogação da Resolução nº 8/2016 a partir da publicação da Resolução de Consolidação CIT nº 1/2021. Dessa maneira, o município de São Cristóvão apresenta abaixo os indicadores de saúde definidos para o ano de 2022 pela Secretaria do Estado da Saúde a partir do Relatório Quadrimestral *Saúde em Monitoramento* obtido através da plataforma CIDES/SES.

Até a data de coleta dos dados para a elaboração do 2º RDQA, o CIDES não havia informado os resultados do respectivo quadrimestre. Sendo assim, os dados apresentados abaixo foram obtidos, em sua maioria, através de sistemas de informação e com a Diretoria de Vigilância e Atenção à Saúde, por meio de plataformas nacionais e locais. O relatório apresentado pelo CIDES segue em anexo a esse documento.

1. Óbito prematuro 30 a 69 DCNT/taxa óbito prematuro 30 a 69 DCNT

Foram registrados 25 óbitos por doenças crônicas não transmissíveis no 2º quadrimestre de 2022. Totalizando 49 óbitos prematuros em 2022.

2. Óbitos em mulheres em idade fértil de 10 a 49 anos investigados/proporção

No período ocorreram 7 óbitos em mulheres em idade fértil.

3. Óbitos em mulheres em idade fértil 10 a 49

Dentre os 7 óbitos ocorridos no quadrimestre, 1 foi investigado.

4. Óbitos causas básicas definidas/proporção

O município apresentou o total de 166 óbitos com causa básica definida, nesse 2º quadrimestre de 2022.

5. Proporção de vacinas para crianças < 2 anos (Pentavalente - 3ª dose, Pneumo 10 - 2º dose, Poliomielite - 3ª dose e Tríplice Viral - 1ª dose)

De acordo com dados do Sistema Nacional de Imunização, Considerando os 4 imunobiológicos - Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Tríplice viral (1ª dose) – que integravam a meta da Pactuação Interfederativa de 2018-2021 e integram os indicadores do Previne Brasil, identificamos no 2º quadrimestre de 2022 um total de 2.160 doses aplicadas em São Cristóvão, apresentando uma cobertura de 56,60% desses imunobiológicos.

Coberturas Vacinais, Doses Cálculos CV segundo Imuno		
Município: 280670 São Cristóvão		
Imuno: Penta , Pneumocócica , Poliomielite , Tríplice Viral D1		
Ano: 2022		
Imuno	Coberturas Vacinais	Doses Cálculos CV
Total	56,60	2.160
Penta	54,40	519
Pneumocócica	59,43	567
Poliomielite	54,09	516
Tríplice Viral D1	58,49	558

Fonte: Sistema Nacional de Imunização/Tabnet. Acesso em 15 de setembro de 2022.

6. Proporção de casos de doenças notificação compulsória imediata encerrada em 60 dias (DNCI)

Segundo o CIDES, até o 2º quadrimestre, foram identificados 2 casos de notificação compulsória imediata encerrados em 60 dias, representando 100% dos casos.

7. Proporção de cura de casos novos de hanseníase nos anos da coorte

Foram registrados 14 novos casos de hanseníase pelo CIDES no 1º e 2º quadrimestre, representando 93,33% de proporção de cura.

8. Taxa de detecção de hanseníase em < 15 anos por 100 mil habitantes

Não foi identificado nenhum caso de hanseníase em menores de 15 anos..

9. Nº de casos novos de sífilis congênita em < ano

O município registrou 11 casos de sífilis congênita no 2º quadrimestre de 2022. Somando-se ao primeiro quadrimestre, São Cristóvão apresentou 20 casos de sífilis congênita nesse ano, atingindo o indicador anual proposto na PAS 2022.

10. Nº de casos de AIDS < 5 anos

O resultado deste indicador vem se mantendo estável ao longo dos anos. Não houve o registro de casos de AIDS em menores de 5 anos de idade.

11. Nº casos novos AIDS em idade de 15 a 24 anos/taxa de detecção de casos de AIDS em jovens (15 a 24 anos)

O município registrou 3 casos de AIDS em idade de 15 a 24 anos no 2º quadrimestre de 2022.

12. Nº casos novos/taxa de detecção de casos de tuberculose

No 2º quadrimestre de 2022 foram identificados 61 casos novos de tuberculose no município de São Cristóvão.

13. Nº cura tb lab/percentual de cura de casos novos de tuberculose confirmados em laboratório

Segundo o CIDES, São Cristóvão apresentou 84 casos novos de tuberculose confirmados em laboratório acumulados até o 2º quadrimestre, representando 80,49%.

14. Proporção de exames para HIV realizados em casos novos de tuberculose

Foram realizados exames para detecção de HIV em 66 pacientes dos 72 casos novos detectados. Percentual de testagem para HIV entre os casos de tuberculose é de 91%.

15. Nº icsab/proporção de icsab: índices de internação evitável da ab

Até julho de 2022 foram registrados 339 internações de residentes do município por causas sensíveis a atenção básica, ou seja, 13,26% das internações dos residentes de São Cristóvão são por causas sensíveis à Atenção Básica. Até julho, dentre as principais causas, destacamos as Infecções no rim e trato urinário, doenças cardio e cerebrovasculares, doenças gastrointestinais e Diabetes Mellitus. Abaixo, apresentamos a tabela com os registros identificados por mês do 2º quadrimestre.

ICSAB	01/2022	02/2022	03/2022	04/2022	05/2022	06/2022	07/2022	Total
1. Doenças preveníveis p/imuniz/condições sensív	0	1	0	1	1	0	0	3
2. Gastroenterites Infeciosas e complicações	1	1	1	2	1	2	1	9
3. Anemia	0	1	0	0	0	1	0	2
4. Deficiências nutricionais	1	1	2	3	1	1	1	10
5. Infecções de ouvido, nariz e garganta	0	0	0	1	0	0	1	2

6. Pneumonias bacterianas	1	1	0	2	2	0	5	11
7. Asma	2	2	5	2	0	3	0	14
8. Doenças pulmonares	6	1	2	4	7	9	8	37
9. Hipertensão	1	1	2	2	2	2	1	11
10. Angina	1	1	3	1	2	0	2	10
11. Insuficiência cardíaca	9	3	6	6	5	2	3	34
12. Doenças cerebrovasculares	4	6	7	7	6	6	3	39
13. Diabetes melitus	4	2	6	6	2	4	3	27
14. Epilepsias	0	3	0	1	0	3	1	8
15. Infecção no rim e trato urinário	9	8	6	12	5	9	11	60
16. Infecção da pele e tecido subcutâneo	4	2	3	4	2	5	4	24
17. Doença Inflamatória órgãos pélvicos femininos	0	1	0	0	0	0	0	1
18. Úlcera gastrointestinal	7	5	7	0	3	3	1	26
19. Doenças relacionadas ao pré-natal e parto	1	2	2	2	1	1	2	11
Total	51	42	52	56	40	51	47	339

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)/Tabwin. Acesso em 15 de setembro de 2022.

16. Óbitos infantis/taxa de mortalidade infantil

O município apresentou o total de 8 óbitos infantis no 2º quadrimestre de 2022.

17. Óbitos neoprecoce/taxa de mortalidade neonatal precoce

Segundo com os dados apresentados pela Coordenação de Vigilância Epidemiológica, o município registrou 4 óbitos neonatal precoce..

18. Óbitos neotardios/taxa de mortalidade neonatal tardio

Segundo com os dados apresentados pela Coordenação de Vigilância Epidemiológica, o município registrou 2 óbitos neonatal tardios.

19. Óbitos pós-neonatal/taxa de mortalidade pós-neonatal

Dentre os 8 óbitos infantis registrados no município no 2º quadrimestre de 2022, foram registrados 2 óbitos pós-neonatal, segundo a Coordenação de Vigilância Epidemiológica.

20. Óbitos de 1 a 4 anos/taxa de mortalidade infantil de 1 a 4 anos

Dentre os óbitos de crianças entre 1 e 4 anos, foi registrado 1 óbito em criança nessa faixa etária..

21. Proporção de nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas de pré-natal

Segundo o CIDES, no 1º e 2º quadrimestre foram identificados 459 nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas, representando 66,04% do total de nascidos vivos.

22. Parto normal no SUS e saúde suplementar/proporção

Até o 2º quadrimestre, foram identificados pelo CIDES, um total de 406 partos normais em residentes do município, representando 58,42% do total de partos.

23. Gravidez na adolescência entre a faixa etária de 10 a 19 anos/proporção

De acordo com o CIDES, até o 2º quadrimestre foram identificados 86 adolescentes grávidas residentes do município, o que representa uma proporção de 12,37%.

24. Exame citopatológico do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos/razão

Nesse quadrimestre foram realizados 1.125 exames citopatológicos, sendo agosto o mês com mais número de exames realizados. Até o 2º quadrimestre, foram realizados 2.078 exames, apresentando uma razão cumulativa de 0,26.

0203010086 EXAME CITOPATOLOGICO CERVICO VAGINAL/MICROFLORA-RASTREAMENTO	05/2022	06/2022	07/2023	08/2022	Total
Total	277	239	294	315	1.125

Fonte: Coordenação de Vigilância Epidemiológica/ SISCAN. Acesso em 23 de setembro de 2022.

25. Mamografia de rastreamento em mulheres de 50 a 69 anos/razão

Nesse quadrimestre foram realizados 341 exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos, sendo julho o mês com mais números de exames realizados. Até o 2º quadrimestre foram realizados 801, apresentando uma razão de 0,19.

0204030188 MAMOGRAFIA BILATERAL PARA RASTREAMENTO	05/2022	06/2022	07/2023	08/2022	Total
Total	93	61	119	68	341

Fonte: Tabwin/DataSUS/SIASUS.

Data da consulta: 29/08/2022

26. Nº de óbitos maternos/razão mortalidade materna

Não foi registrado nenhum óbito materno no 2º quadrimestre de 2022.

27. Nº de óbitos maternos investigados/proporção

Não foi registrado nenhum óbito materno no 2º quadrimestre de 2022, por esse motivo, não foram investigados.

28. Nº óbitos fetais investigados/proporção de óbitos fetal e infantil investigados

Ocorreram 8 óbitos infantis e 1 óbito fetal no quadrimestre, não foi identificado o registro de nenhuma investigação de óbito fetal e infantil no segundo quadrimestre.

29. Óbitos AVC/taxa de mortalidade por acidente vascular cerebral-AVC

Foi registrado 1 óbito por AVC no município no 2º quadrimestre de 2022.

30. Óbitos por Infarto agudo do miocárdio/taxa de mortalidade por infarto agudo do miocárdio

O município registrou um total de 9 óbitos por infarto agudo do miocárdio no 2º quadrimestre

31. Óbitos diabetes/taxa de mortalidade por diabetes mellitus

Foram registrados 14 óbitos em decorrência de diabetes mellitus no 2º quadrimestre

32. Óbitos neoplasias/taxa de mortalidade por neoplasias

Segundo dados do SIM local, em São Cristóvão, foram registrados 22 óbitos decorrentes de neoplasias.

33. Óbitos acidente trans/taxa de mortalidade por acidentes de trânsito

Foram identificados 2 óbitos por acidente de trânsito no 2º quadrimestre de São Cristóvão, de acordo com o SIM local.

34. Óbitos causas externas/mortalidade proporcional por causas externas

Seguindo com dados do SIM local foram identificados 17 óbitos por causas externas.

35. Óbitos homicídios/taxa de mortalidade por homicídios

De acordo com os CIDES, foram identificados no 1º e 2º quadrimestre um total de 28 óbitos por homicídio, uma taxa mortalidade de 30,41.

36. Óbitos por suicídios/taxa de mortalidade por suicídios

De acordo com os CIDES, foram identificados no 1º e 2º quadrimestre um total de 6 óbitos por suicídio, uma taxa mortalidade de 6,52.

37. Número de óbitos por leishmaniose visceral

Foi identificado 1 óbito por leishmaniose visceral no mês de junho.

38. Proporção de análise realizada de amostras de água para consumo humano

Foram realizadas 134 análises de água para o consumo humano no município nesse quadrimestre segundo a Coordenação de Vigilância Sanitária.

Nº de amostras de água	05/2022	06/2022	07/2022	08/2022	Total
Total	36	34	31	33	134

Fonte: Coordenação de Vigilância Sanitária/SISAGUA. Acesso em 22 de setembro de 2022.

39. Nº de exodontias realizadas em dentes permanentes na atenção básica

Através do e-SUS APS PEC, foram identificados 882 procedimentos de exodontias em dentes permanentes na atenção básica.

40. Ação de escovação/média de ações escovações supervisionadas na APS

Através do e-SUS APS PEC foram identificadas 4 ações de escovação supervisionada, 1 realizada pela UBS Alice Freire e 3 realizadas pela UBS Massoud Jalali. Dessas 4 ações, 3 se referem a ações do Programa Saúde na Escola.

41. Cobertura das primeiras consultas odontológicas programadas na atenção básica

O e-SUS APS PEC apresentou 2.956 primeiras consultas odontológicas programadas na Atenção Básica nesse 2º quadrimestre, representando 40,42% do total de atendimentos odontológicos.

42. Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do programa bolsa

Não foi possível obter os dados das condicionalidades de saúde do programa auxílio Brasil. O CIDES informa que o município alcançou nesse quadrimestre uma cobertura de 23,91%.

43. Cobertura da atenção primária à saúde das equipes financiadas pelo ministério da saúde

Considerando a população cadastrada na Atenção Básica do município de 80.912 pessoas, a APS apresentou uma cobertura de 87,86% da população.

44. Cobertura populacional estima de saúde bucal na atenção básica

Considerando a estimativa populacional atual pelo IBGE (92.090) e o total de 16 ESB, o município apresentou continuou no 2º quadrimestre com uma cobertura de 63,19% das equipes de saúde bucal.

45. Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica

Foram realizados 7 matriciamento dos CAPS com a APS nesse quadrimestre, sendo 5 realizado pelo CAPS João Bebe Água e 2 realizados pelo CAPS Valter Correia.

46. Nº de ciclos que atingiram no mínimo 80% cobertura de imóveis visitados controle dengue

Foram realizados 02 ciclos de visitas domiciliares para o controle de arbovirose, sendo o segundo ciclo encerrado em 01 de julho.

47. Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho

Tivemos 12 notificações de agravos relacionados ao trabalho e em 100% dos casos o campo foi preenchido.

48. Número de óbitos por dengue

Foi identificado 01 óbito por dengue no mês de julho.

9. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa

O gráfico 1 – representa as receitas oriundas dos recursos próprios do município. Totalizando (mai-ago) R\$ 7.357.649,22.

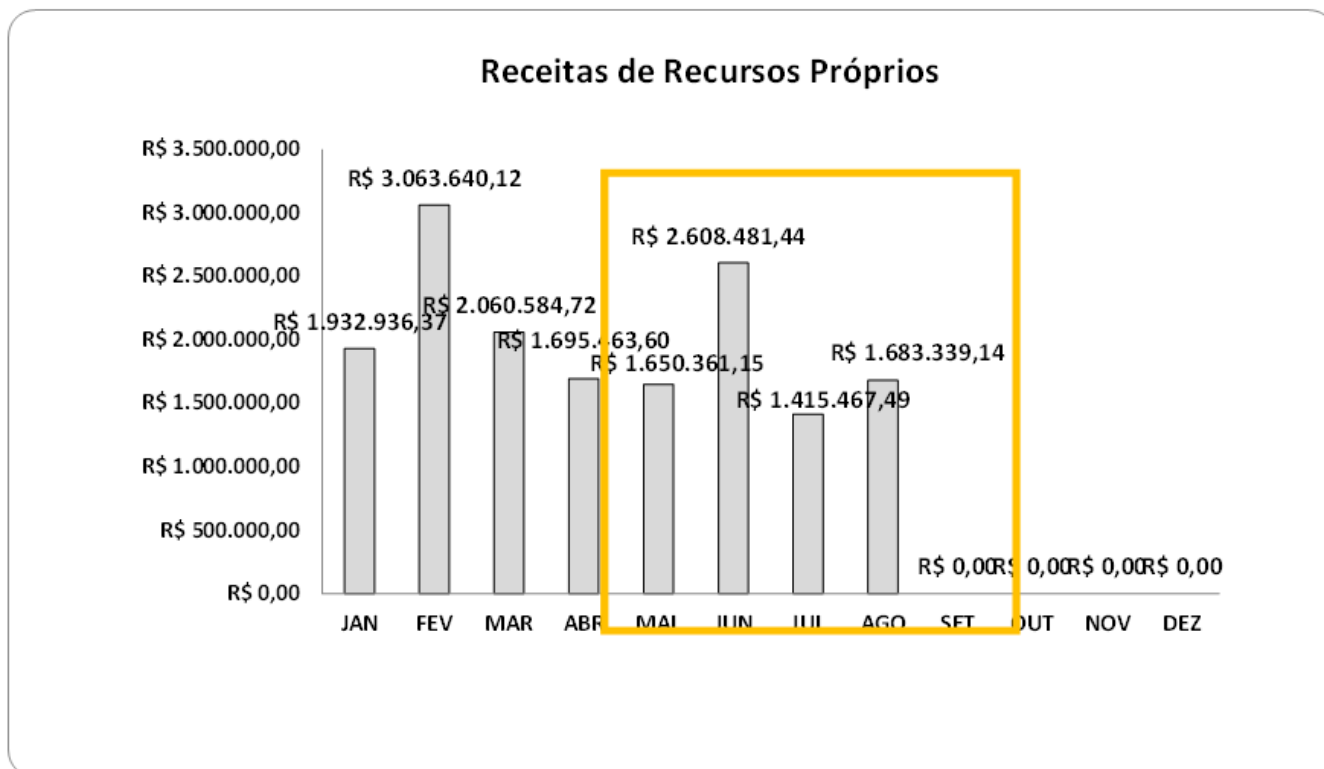


Gráfico 1 – Recursos próprios

O gráfico 2 – representa as receitas repassadas pelo Governo Estadual no tocante à Assistência Farmacêutica, cofinanciamento da Equipe de Atenção Primária Prisional – EAPP. Totalizando (mai-ago) R\$ 246.951,44.

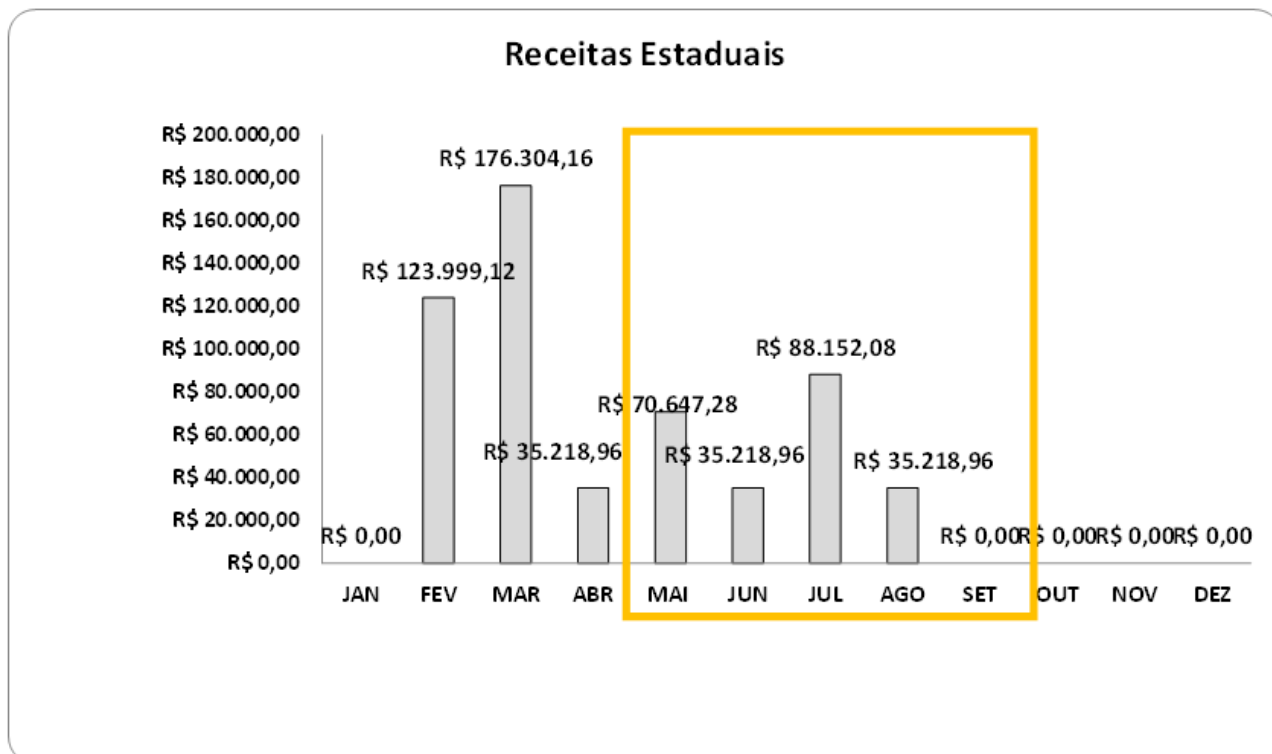


Gráfico 2 – Recursos estaduais

Abaixo tabela demonstrando os repasses estaduais:

RECEITAS 2022 SECRETARIA DO ESTADO DA SAÚDE				
MÊS	GRUPO	COMP/PARCELA	DATAS	VALORES
MAIO	EAPP III	MARÇO/2022	12/05/2022	R\$ 35.218,96
MAIO	ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	FEVEREIRO/2022	12/05/2022	R\$ 17.714,16
MAIO	ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	MARÇO/2022	12/05/2022	R\$ 17.714,16
JUNHO	EAPP III	ABRIL/2022	07/06/2022	R\$ 35.218,96
JUNHO	ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	ABRIL/2022	08/06/2022	R\$ 17.714,16
JULHO	EAPP III	MAIO/2022	15/07/2022	R\$ 35.218,96
JULHO	EAPP III	JUNHO/2022	15/07/2022	R\$ 35.218,96
JULHO	ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	MAIO/2022	15/07/2022	R\$ 17.714,16
AGOSTO	EAPP III	JULHO/2022	16/08/2022	R\$ 35.218,96
				R\$ 246.951,44

Tabela 1 – Detalhamento das receitas do Estado.

O gráfico 3 – representa as receitas repassadas pelo Governo Federal para o custeio das ações de saúde. Totalizando (mai-ago) R\$ 4.482.087,78.

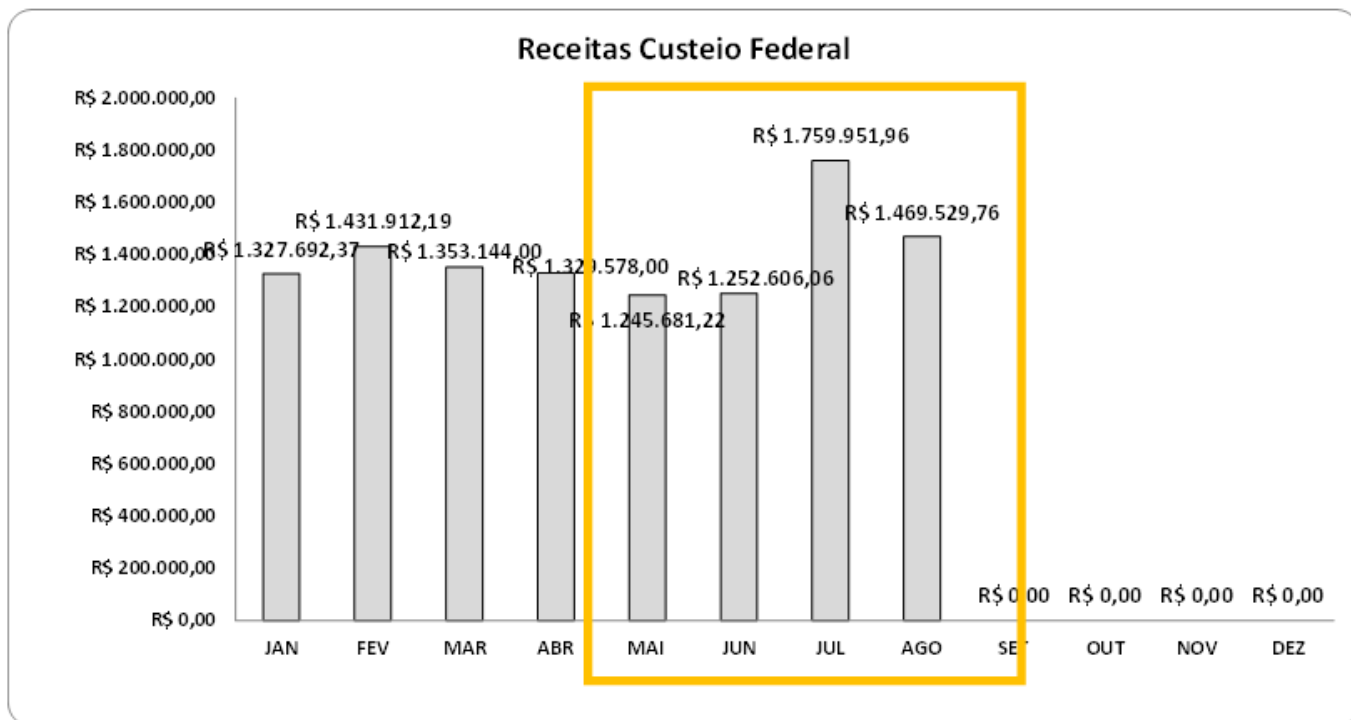


Gráfico 3 – Recursos federais

O gráfico 4 – representa as receitas repassadas pelo Governo Federal no tocante à emergência sanitária causada pela COVID-19 destinado para a área Assistência Farmacêutica. Totalizando (mai-ago) R\$ 28.545,88.

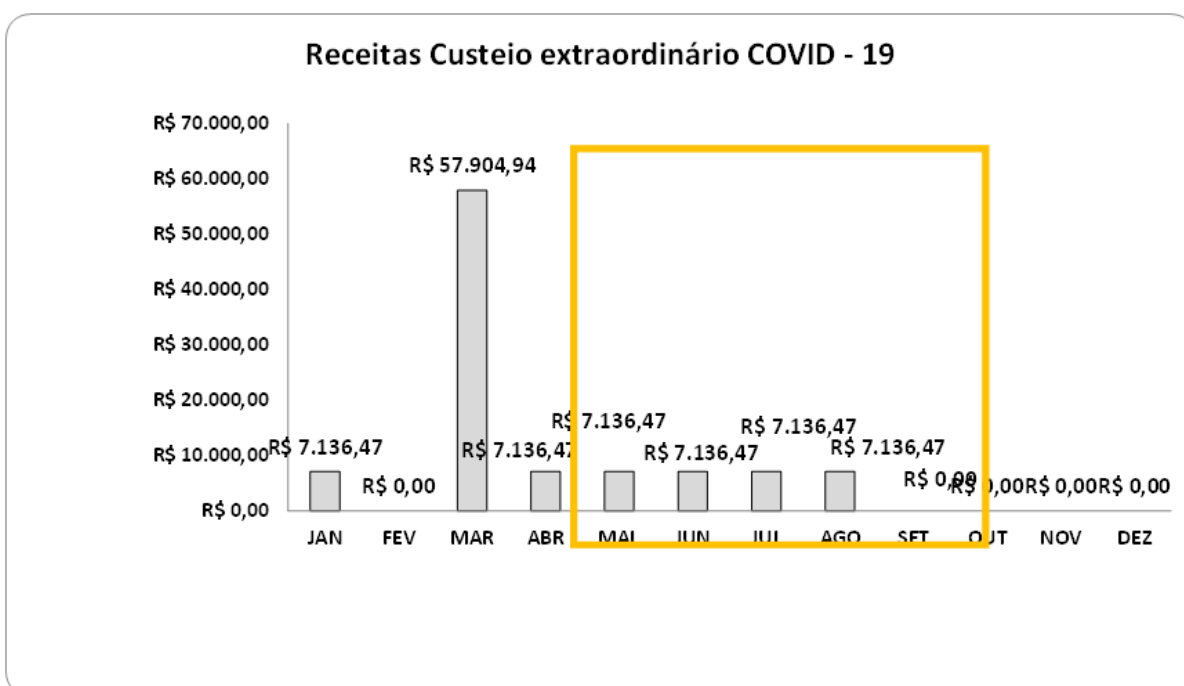


Gráfico 4 – Recursos COVID-19.

O gráfico 5 - representa o recurso federal para investimento, nota-se que não houve repasse no último quadrimestre e nem nos meses anteriores. Tendo um impacto negativo nos investimentos (construção de UBS, aquisição de equipamentos, etc.).

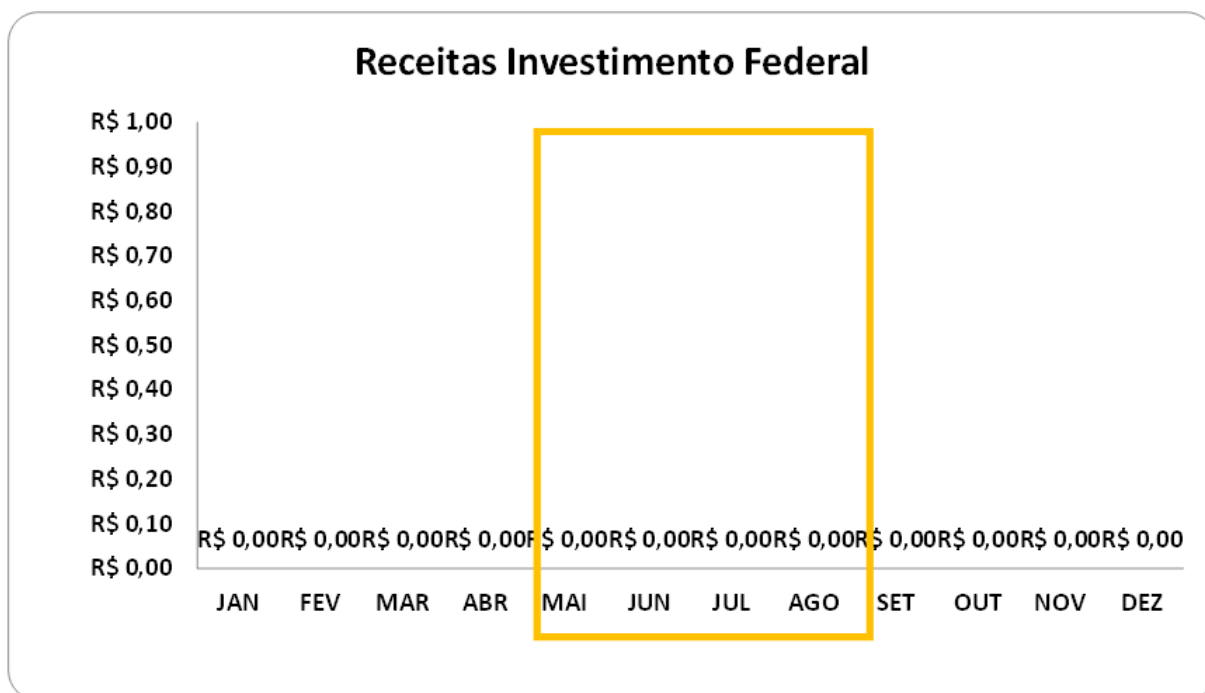


Gráfico 5 – Recursos Federais Investimento.

O gráfico 6 - representa o recurso federal de emendas parlamentares individuais, percebe-se que tivemos um repasse no mês de junho de uma emenda para custeio destinada a Atenção Básica.

Receitas Emendas Federais Individuais

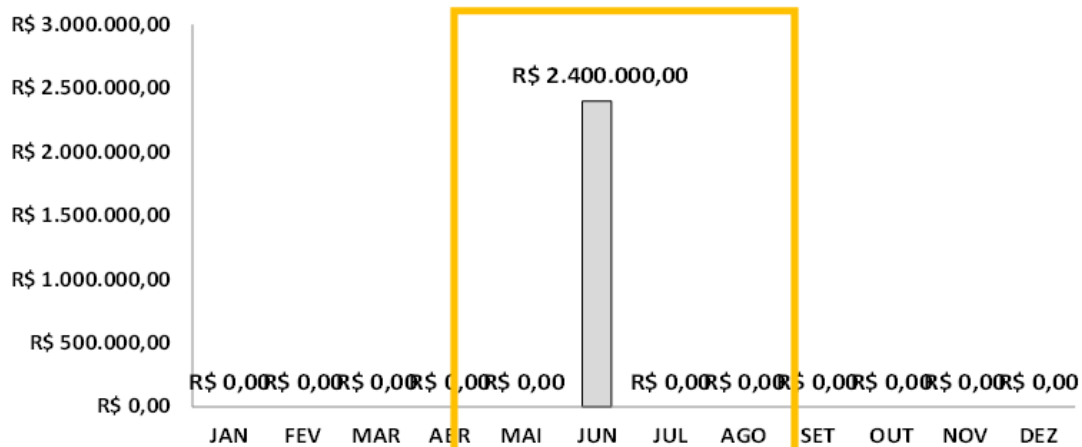


Gráfico 6 – Recursos Emendas Federais.

O gráfico 7 - representa o recurso de convênios federais, nota-se que tivemos um repasse no mês de julho de um convênio federal para ampliação da Urgência 24 horas.

Receitas Convênios Federais

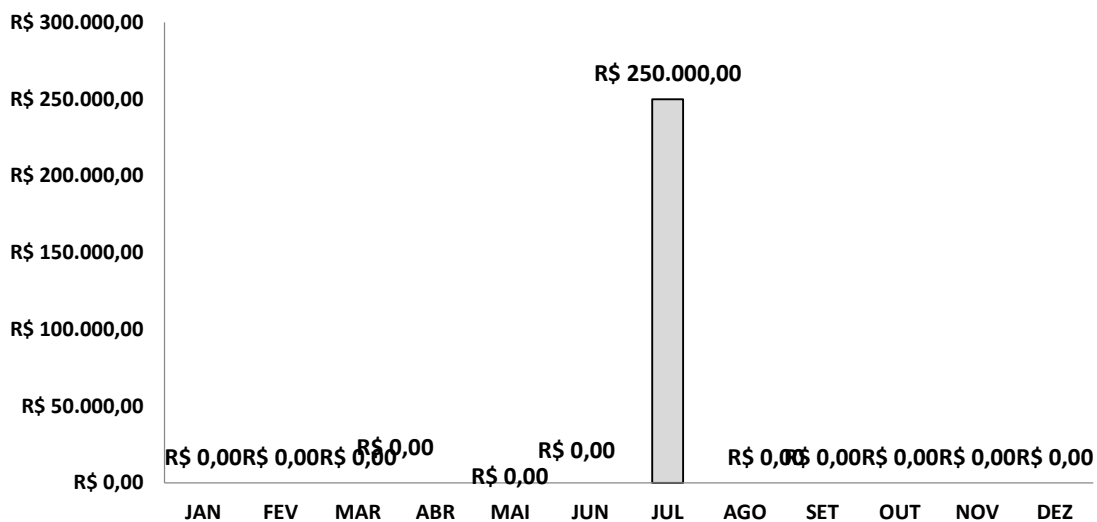


Gráfico 7 – Recursos Convênios Federais.

Salienta-se que a destinação dos recursos financeiros, em sua maioria, é para custeio das ações, ou seja, para manutenção dos serviços com a aquisição de insumos, contratação de profissionais,

contratação de prestadores de serviços, entre outras. Pois, como vimos, não houve repasse do recurso de investimento federal, apenas o repasse de um convênio com finalidade específica, o que nos limita em relação às despesas de investimento, pois a única opção para este tipo de despesa é o custeio com recursos próprios do município.

9.1.1 DESPESAS POR CATEGORIA ECONÔMICA

Os elementos destacados abaixo são os que mais oneram as ações orçamentárias nota-se que são elementos relacionados ao custeio das ações: folha de pagamento, prestação de serviços – pessoa jurídica, prestação de serviços – pessoa física, obrigações patronais, material de consumo, material, bem ou serviço para distribuição gratuita e obrigações tributárias e contributivas e auxílio-alimentação, respectivamente. Destacam-se também os elementos de investimento equipamentos e materiais permanentes que aumentaram as despesas neste 2º quadrimestre.


ESTADO DE SERGIPE
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO CRISTÓVÃO
Despesa Orçamentária por Categoria Econômica

De 01/05/2022 à 31/08/2022

Especificação	Dotação Inicial	Crédito		Dotação Atualizada	Empenhos		Liquidações		Pagamentos		A Pagar		Disponível
		Adição	Anulação		No Período	Acumulado	No Período	Acumulado	No Período	Acumulado	Processado	Não Processado	
30000000 DESPESAS CORRENTES	41.437.137,78	29.617.278,47	23.359.571,56	47.694.844,69	5.253.185,91	43.394.448,52	16.933.079,70	30.166.733,52	15.892.659,70	27.101.888,04	3.064.845,48	13.227.715,00	4.300.396,17
31000000 PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	21.205.042,29	5.183.003,36	8.633.241,09	17.754.804,56	-1.031.947,18	17.562.124,17	7.750.649,38	13.784.705,38	7.718.298,14	13.743.404,34	41.301,04	3.777.418,79	192.680,39
31900000 APLICAÇÕES DIRETAS	21.205.042,29	5.183.003,36	8.633.241,09	17.754.804,56	-1.031.947,18	17.562.124,17	7.750.649,38	13.784.705,38	7.718.298,14	13.743.404,34	41.301,04	3.777.418,79	192.680,39
31900400 Contratação Por Tempo Determinado	118.254,70	360.136,17	194.736,47	283.654,40	-241.527,26	141.969,74	62.582,60	129.581,27	62.582,60	129.581,27	0,00	12.378,47	141.694,66
31901000 Outros Benefícios de Natureza Social	604.209,98	0,00	604.000,00	209,98	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	209,98
31901100 Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil	18.379.813,81	3.658.899,82	6.963.139,37	15.075.574,26	-1.044.546,41	15.048.011,43	6.491.444,76	11.446.107,78	6.491.444,76	11.446.107,78	0,00	3.601.903,65	27.562,83
31901300 Obrigações Patronais	2.059.014,57	904.898,65	782.378,85	2.181.534,37	191.590,86	2.170.040,06	1.134.086,39	2.006.903,39	1.134.086,39	2.006.903,39	0,00	163.136,67	11.494,31
31909400 Indenizações e Restituições Trabalhistas	30.011,65	259.068,72	77.986,40	211.093,97	62.535,63	202.112,94	62.535,63	202.112,94	30.184,39	160.811,90	41.301,04	0,00	8.981,03
31909600 Ressarcimento de Despesas de Pessoal Requisitado	13.737,58	0,00	11.000,00	2.737,58	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.737,58
33000000 OUTRAS DESPESAS CORRENTES	20.232.095,49	24.434.275,11	14.726.330,47	29.940.040,13	6.285.133,09	25.832.324,35	9.182.430,32	16.382.028,14	8.174.361,56	13.358.483,70	3.023.544,44	9.450.296,21	4.107.715,78
33710000 TRANSFERÊNCIAS A CONSÓRCIOS PÚBLICOS	0,00	20.999,79	0,00	20.999,79	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	20.999,79
33713000 Material de Consumo	0,00	4.999,95	0,00	4.999,95	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.999,95
33713200 Material de Distribuição Gratuita	0,00	4.999,95	0,00	4.999,95	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.999,95
33713600 Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	0,00	4.999,95	0,00	4.999,95	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.999,95
33713900 Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	0,00	4.999,95	0,00	4.999,95	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.999,95
33717000 Transferência a Consórcio Público Mediante Contrato de Ráteno	0,00	999,99	0,00	999,99	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	999,99
33900000 APLICAÇÕES DIRETAS	20.232.095,49	24.413.275,32	14.726.330,47	29.919.040,34	6.285.133,09	25.832.324,35	9.182.430,32	16.382.028,14	8.174.361,56	13.358.483,70	3.023.544,44	9.450.296,21	4.086.715,99
33901400 Diárias - Pessoal Civil	112.361,13	9.700,00	107.725,11	14.336,02	5.430,00	5.790,00	5.430,00	5.790,00	5.430,00	5.790,00	0,00	0,00	8.546,02
33903000 Material de Consumo	3.271.854,92	3.225.283,48	3.073.162,82	3.423.975,58	686.154,36	2.122.312,61	926.516,81	1.453.367,33	659.114,44	769.478,87	683.888,46	668.945,28	1.301.662,97
33903200 Material, Bem Ou Serviço Para Distribuição Gratuita	2.308.534,81	1.552.123,63	1.716.564,20	2.144.094,24	1.079.826,07	1.952.364,52	513.888,83	1.120.345,99	428.104,58	632.161,44	488.184,55	832.018,53	191.729,72
33903300 Passagens e Despesas com Locomoção	99.946,35	0,00	92.643,90	7.302,45	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.302,45
33903500 Serviços de Consultoria	114.523,13	63.392,40	78.900,60	99.014,93	25.500,00	95.700,00	35.030,00	51.230,00	5.400,00	10.800,00	40.430,00	44.470,00	3.314,93
33903600 Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	4.538.091,20	3.421.878,94	2.895.683,23	5.064.286,91	405.214,97	4.873.470,15	1.723.429,32	3.256.761,23	1.715.460,32	3.243.032,23	13.729,00	1.616.708,92	190.816,76
33903900 Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	9.026.472,06	13.594.901,19	5.914.493,65	16.706.879,60	3.701.496,34	14.418.042,21	4.985.789,02	8.569.382,90	4.371.183,98	6.825.313,21	1.744.069,69	5.848.659,31	2.288.837,39
33904000 Serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação - Pessoa Jurídica	19.383,42	20.560,74	7.399,10	32.545,06	0,00	31.920,10	10.640,00	18.620,00	13.300,00	15.960,00	2.660,00	13.300,10	624,96
33904600 Auxílio-alimentação	469.674,98	788.033,71	137.630,36	1.120.078,33	322.890,00	1.095.982,23	635.220,00	1.027.230,00	635.220,00	1.027.230,00	0,00	69.752,23	23.096,10
33904700 Obrigações Tributárias e Contributivas	8.156,30	1.275.195,34	244.787,60	1.038.564,04	56.352,29	1.034.076,15	316.398,46	699.161,78	316.398,46	699.161,78	0,00	334.914,37	4.487,89
33909100 Sentenças Judiciais	10.143,42	200,00	6.728,66	3.614,76	219,06	219,06	219,06	219,06	219,06	219,06	0,00	0,00	3.395,70
33909200 Despesas de Exercícios Anteriores	239.870,89	97.955,89	223.820,30	114.006,48	0,00	83.209,16	0,00	83.209,16	1.055,18	78.679,70	4.529,46	0,00	30.797,32
33909300 Indenizações e Restituições	13.082,88	364.050,00	226.790,94	150.341,94	2.050,00	118.238,16	29.868,82	96.710,69	23.475,54	50.657,41	46.053,28	21.527,47	32.103,78
40000000 DESPESAS DE CAPITAL	2.070.824,42	1.338.344,44	2.647.039,11	762.129,75	351.561,09	631.702,24	219.653,08	290.896,58	74.906,17	75.964,07	214.932,51	340.805,66	130.427,51
40000000 INVESTIMENTOS	2.070.824,42	1.338.344,44	2.647.039,11	762.129,75	351.561,09	631.702,24	219.653,08	290.896,58	74.906,17	75.964,07	214.932,51	340.805,66	130.427,51
44710000 TRANSFERÊNCIAS A CONSÓRCIOS PÚBLICOS	0,00	4.999,95	0,00	4.999,95	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.999,95
44715200 Equipamentos e Material Permanente	0,00	4.999,95	0,00	4.999,95	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.999,95
44900000 APLICAÇÕES DIRETAS	2.070.824,42	1.333.344,49	2.647.039,11	757.129,80	351.561,09	631.702,24	219.653,08	290.896,58	74.906,17	75.964,07	214.932,51	340.805,66	125.427,56
44905100 Obras e Instalações	406.993,80	808.602,04	928.111,07	287.484,77	250.000,00	250.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	250.000,00	37.484,77
44905200 Equipamentos e Material Permanente	1.634.344,12	524.742,45	1.696.461,74	462.624,83	101.561,09	381.702,24	219.653,08	290.896,58	74.906,17	75.964,07	214.932,51	90.805,66	80.922,59
44906100 Aquisição de Imóveis	23.859,84	0,00	19.706,63	4.153,21	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.153,21
44909300 Indenizações e Restituições	5.626,66	0,00	2.759,67	2.866,99	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.866,99

Contabilis - Gestão Pública / / Chave do Filtro: K4TZ-RYUO-KYL7-NPEW-A4DU

Emitido em: 28/09/2022 11:02:19

Página 1 de 2


ESTADO DE SERGIPE
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO CRISTÓVÃO
Despesa Orçamentária por Categoria Econômica

De 01/05/2022 à 31/08/2022

Especificação	Dotação Inicial	Crédito		Dotação Atualizada	Empenhos		Liquidações		Pagamentos		A Pagar		Disponível
		Adição	Anulação		No Período	Acumulado	No Período	Acumulado	No Período	Acumulado	Processado	Não Processado	
Total Geral:	43.507.962,20	30.955.622,91	26.006.610,67	48.456.974,44	5.604.747,00	44.026.150,76	17.152.732,78	30.457.630,10	15.967.565,87	27.177.852,11	3.279.777,99	13.568.520,66	4.430.823,88

 FERNANDA RODRIGUES DE SANTANA GOES
 SECRETARIO MUNICIPAL DE SAUDE Mat.10522

 JOSE VALMIR DOS PASSOS
 TECNICO EM CONTABILIDADE CRC.4.111 SE

Outro ponto a ressaltar, é que a dotação inicial no valor de R\$ 43.507.962,20 variou aproximadamente 11,375% alcançando o valor de R\$ 48.456.974,44. Tal fato nos serve de alerta, pois não é possível aumentar a nossa despesa se não tivermos mais aporte de recursos financeiros, o que sinaliza a necessidade de uma maior cautela na execução das ações.

No total os empenhos acumulado por fonte de recurso no período são os discriminados abaixo. O município é o maior provedor do fundo municipal de saúde, seguido do governo federal.


ESTADO DE SERGIPE
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO CRISTÓVÃO
Despesa Orçamentária - Demonstrativo por Fonte de Recurso

De 01/05/2022 à 31/08/2022

Especificação	Dotação Inicial	Crédito		Dotação Atualizada	Empenhos		Liquidações		Pagamentos		Saldos	
		Adição	Anulação		No Período	Acumulado	No Período	Acumulado	No Período	Acumulado	A Pagar	Disponível
15001002 - Identificação das despesas com ações e serviços públicos de saúde	19.235.011,44	16.325.552,05	9.389.036,10	26.171.527,39	3.319.372,40	23.885.962,77	8.683.334,70	17.095.225,58	7.699.625,59	15.017.656,72	8.868.306,05	2.285.564,62
16000000 - Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal - Bloco de Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde	19.244.866,48	10.245.520,16	10.599.683,01	18.890.703,63	-156.896,98	17.187.684,72	6.931.486,52	11.606.912,72	7.206.269,52	10.907.165,06	6.280.519,66	1.703.018,91
16010000 - Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal - Bloco de Estruturação na Rede de Serviços Públicos de Saúde	47.749,51	131.859,06	70.439,25	109.169,32	23.572,61	104.854,22	87.659,22	87.659,22	65.575,61	65.575,61	39.278,61	4.315,10
16020000 - Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal - Bloco de Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde - Recursos destinados ao enfrentamento da COVID-19 no bojo da ação 21C0.	610.206,16	114.738,00	600.360,04	124.584,12	75.031,50	81.955,58	25.519,90	25.883,10	216,90	580,10	81.375,48	42.628,54
16030000 - Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal - Bloco de Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde - Recursos destinados ao enfrentamento da COVID-19 no bojo da ação 21C0.	47.749,50	999,99	36.610,50	12.138,99	3.000,00	7.825,00	7.825,00	7.825,00	0,00	0,00	7.825,00	4.313,99
16210000 - Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	1.018.576,21	211.724,66	937.968,34	292.332,53	120.634,31	229.103,95	135.033,50	202.300,23	21.597,59	68.716,15	160.387,80	63.228,58
16310000 - Transferências do Governo Federal referentes a Convênios e Instrumentos Congêneres vinculados à Saúde	5.305,50	250.000,00	2.550,94	252.754,56	250.000,00	250.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	250.000,00	2.754,56
16320000 - Transferências do Estado referentes a Convênios e Instrumentos Congêneres vinculados à Saúde	5.305,50	0,00	3.100,00	2.205,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.205,50
16593110 - Transferências da União decorrentes de emendas parlamentares individuais.	3.240.136,90	3.670.229,04	4.315.662,49	2.594.703,45	1.970.033,16	2.278.764,62	1.281.873,94	1.431.824,25	974.280,66	1.118.158,47	1.160.606,05	315.938,93
16593120 - Transferências da União decorrentes de emendas parlamentares de bancada.	53.055,00	4.999,95	51.200,00	6.854,95	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.854,95
Total Geral:	43.507.962,20	30.955.622,91	26.006.610,67	48.456.974,44	5.604.747,00	44.026.150,76	17.152.732,78	30.457.630,10	15.967.565,87	27.177.852,11	16.848.298,65	4.430.823,68

9.2 Indicadores de saúde.

De acordo com os dados disponíveis no SIOPS, a SMS finalizou o 4º bimestre com o percentual de 21,62% de repasse transferido pelo município, o que representa o alcance do percentual mínimo disposto na Lei Complementar 141/2012. Segue abaixo a descrição da aplicação do repasse mínimo do município:


**ESTADO DE SERGIPE
MUNICÍPIO DE SÃO CRISTÓVÃO
DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE**

RREO - ANEXO XII (LC 141/2012, art. 35)

JULHO-AGOSTO/2022

R\$ 1,00

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) – POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em RP não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c)	Até o bimestre (e)	% (e/c)	Até o bimestre (f)	% (f/c)	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	2.917.038,18	3.821.989,22	3.781.660,49	98,94%	3.670.160,83	96,02%	3.499.134,85	91,55	0,00
Despesas Correntes	2.801.590,90	3.650.793,08	3.622.545,08	99,22%	3.520.332,42	96,42%	3.490.076,95	95,59	0,00
Despesas de Capital	115.447,28	171.196,14	159.115,41	92,94%	149.828,41	87,51%	9.057,90	5,29	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	7.664.802,67	10.471.781,84	8.558.392,75	81,72%	5.124.559,84	48,93%	3.928.684,65	37,51	0,00
Despesas Correntes	7.645.903,22	10.438.435,95	8.555.084,71	81,95%	5.122.259,28	49,07%	3.927.354,09	37,62	0,00
Despesas de Capital	18.899,45	33.345,89	3.308,04	9,92%	2.300,56	6,89%	1.330,56	3,99	0,00
SUPOORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	211.982,95	267.255,45	224.397,30	83,96%	168.526,48	63,05%	65.735,66	24,59	0,00
Despesas Correntes	211.982,95	266.922,12	224.397,30	84,06%	168.526,48	63,13%	65.735,66	24,62	0,00
Despesas de Capital	0,00	333,33	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	51.105,00	51.642,00	22.927,00	44,39%	9.609,10	18,60%	5.537,40	10,72	0,00
Despesas Correntes	49.571,85	50.108,85	22.927,00	45,75%	9.609,10	19,17%	5.537,40	11,05	0,00
Despesas de Capital	1.533,15	1.533,15	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	1.662.276,96	1.862.834,39	1.818.179,07	97,60%	1.426.879,36	76,59%	1.362.629,79	73,14	0,00
Despesas Correntes	1.659.006,25	1.856.007,29	1.811.761,67	97,61%	1.423.061,96	76,67%	1.362.629,79	73,41	0,00
Despesas de Capital	3.270,71	6.827,10	6.417,40	93,99%	3.817,40	55,91%	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	6.727.805,68	9.696.024,49	9.476.846,16	97,73%	6.695.489,97	69,05%	6.155.934,37	63,48	0,00
Despesas Correntes	6.693.652,01	9.639.238,63	9.423.053,98	97,75%	6.661.094,98	69,10%	6.155.934,37	63,86	0,00
Despesas de Capital	34.153,67	56.785,86	53.792,18	94,72%	34.404,99	60,58%	0,00	0,00	0,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	19.235.011,44	26.171.527,39	23.882.402,77	91,25%	17.095.225,58	65,31%	15.017.656,72	57,38	0,00

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XI) = (XI)	23.882.402,77	17.095.225,58	15.017.656,72
(-) Restos a Pagar Não Processados Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XI - XIII - XIV - XV)	23.882.402,77	17.095.225,58	15.017.656,72
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)	0,00	11.858.499,80	0,00
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (Lei Orgânica Municipal)	0,00	11.858.499,80	0,00
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	12.023.902,97	5.236.725,78	0,00
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII)			0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	30,20	21,62	0,00

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

Sob responsabilidade da Secretaria da Fazenda.

9.4. Covid-19 Repasse União

Dados apresentados no tópico 9.1, especificamente no gráfico 4, demonstram os recursos advindo da União referentes ao crédito de custeio extraordinário da covid-19.

9.5. Covid-19 Recursos Próprios

De acordo a Coordenação de Orçamento Público em Saúde e segundo o portal da transparência demonstrado abaixo, não houve repasse referente a essa fonte de recurso no atual quadrimestre.

9.6. Covid-19 Repasse Estadual

Segundo a Coordenação de Orçamento Público em Saúde, não houve repasse referente a essa fonte de recurso no atual quadrimestre.

9.7 Receitas Extras

No 2º quadrimestre, o município também iniciou o processo de aquisição de materiais para a estruturação do laboratório da Farmácia Viva, utilizando R\$23.570,61 em materiais permanentes e R\$7.388,58 com material de consumo. O município de São Cristóvão foi contemplado com o Projeto de estruturação de Farmácias Vivas (Edital SCTIE/MS nº 2/2020), contribuindo para garantir o acesso de usuários do SUS a fitoterápicos com qualidade, segurança e eficácia, conforme a Política e o Programa Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos. Vale ressaltar que este recurso em execução é um saldo remanescente do ano de 2020, repassado pelo governo federal para a implantação do Projeto Farmácia Viva no qual o município foi contemplado (portaria 3591 de 18 de dezembro de 2020).

Além do Projeto Farmácia Viva, o município foi contemplado em 2019 com a Agenda Mais Acesso, Cuidado, Informação e Respeito à saúde das mulheres que tem como objetivo geral ampliar e fortalecer a atenção à saúde sexual e saúde reprodutiva das mulheres, em todos os ciclos de vida, com ou sem deficiência, e a inclusão de ações estratégicas que envolvam os homens na sua trajetória reprodutiva e sexual, visando à redução de agravos (portaria nº2.234 de 24 de julho de 2018). Em 2021 foram executados R\$41.656,57 referentes a este recurso e no 2º quadrimestre de 2022 foi executado R\$3.506,00.

10. CONVÊNIOS E EMENDAS PARLAMENTARES

De acordo com a Coordenação de Captação de Recursos, o município possui em andamento, via emenda parlamentar, 1 convênio federal voltado à ampliação da Urgência 24horas (referente à 2019) e 3 convênios estaduais (referentes à 2021), sendo 2 voltados à média e alta complexidade e 1 à atenção básica. Em relação às emendas parlamentares, o município apresenta em andamento 1 emenda parlamentar federal referente a ampliação de unidade básica de saúde (referente à 2021) e 1 Emenda para Incremento do Piso da Atenção Primária – Recurso de Custeio (referente a 2022). Além disso, foi

cadastrada 1 proposta de 1 emenda parlamentar para a aquisição de equipamento Raio X estando sob análise do Ministério da Saúde.

Já em relação aos recursos de programas em vigência, o município apresenta o Projeto de Estruturação da Farmácia Viva, que tem o objetivo de garantir o acesso de usuários do SUS a fitoterápicos com qualidade, segurança e eficácia, conforme a Política e o Programa Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos e a Agenda Mais Acesso, Cuidado, Informação e Respeito à saúde das mulheres que se refere às ações voltadas a saúde da mulher com base no projeto elaborado pelo município. Segue abaixo as informações complementares sobre o acompanhamento de convênios, emendas e programas:

10.1 Convênios

11.1.1. Convênios Federais e Contratos de Repasse Federais (Ministério da Saúde)

Acompanhamento e Monitoramento do Sistema de Convênios – Plataforma + Brasil - SICONV.

Número do Convênio	Objeto	Prazo de Vigência	Valor do Convênio R\$	Status
896356/2019	AMPLIAÇÃO DE UNIDADE DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE – UPA 24H	31/12/2022	250.000,00(federal) 10.232,45(municipal) 260.232,45(total)	1. Homologação licitação TP 01/2022- 02/05/2022 2. Contrato para execução da obra de ampliação assinado em 05/05/2022. 3. Ordem de serviço emitida em 01/07/2022 Percentual executado 16,84%.

Fonte: PLATAFORMA MAIS BRASIL/COCAP/COARQ/DPSUS/SMS

10.1.2. Convênios Estaduais (Secretaria de Estadual da Saúde)

Acompanhamento, Monitoramento e Execução dos Convênios Estaduais com recursos de Emendas Parlamentares Estaduais Impositivas

Número do Convênio	Objeto	Prazo de Vigência	Valor do Convênio Total R\$	Status
100.005/2021	APOIO FINANCEIRO PARA DESPESAS DE CUSTEIO MAC	12/04/2022	109.500,00	Em processo de execução e prestação de contas.
100.034/2021	CUSTEIO MAC	02/09/2023	100.000,00	Em processo de execução Prorrogado convênio em 12/08/2022
100.092/2021	CUSTEIO AB-REFORMA	21/12/2022	100.000,00	Em processo de execução
TOTAL			309.500,00	

FONTE: COOPS/DPSUS/SMS

10.2 Emendas Parlamentares Federais

10.2.1. Emenda Parlamentar de Ampliação de UBS.

Monitoramento do processo de execução das obras de Construção - Programa de Requalificação de Unidades Básicas de Saúde, com recursos de emendas parlamentares no Sistema de Monitoramento de Obras – SISMOB.

Nº da Proposta/ Emenda	Objeto	UBS Beneficiada	Valor Total Federal R\$	Portaria de Habilitação	Status
11370.6580001/21- 001 29790010	Ampliação	U S F MASOUD JALALI	199.980,00	Portaria nº 2170 de 02 de setembro de 2021	1. Em processo de finalização do projeto arquitetônico. 2.Solicitação de prorrogação da proposta 17/06/2022. *Em organização do processo para disparar a licitação.

Fonte: SISMOB/COARQ/COCAP/DPSUS/SMS

10.2.2. Cadastro e Monitoramento das Emendas Parlamentares

Emendas de Incremento do Piso da Atenção Primária – Recurso de Custeio

Nº Emenda	Nº da Proposta	Tipo de Recurso	Objeto	Valor Total da Proposta R\$	Portaria de Habilitação	Status
36910004	360004394 19202200	Emenda Individual	Incremento PAP	200.000,00	845 de 14/04/2022	1. Repasse financeiro federal em 17/06/2022 Recurso em execução
29790012				1.000.000,00		
40950001				1.200.000,00		
TOTAL				2.400.000,00		

FONTE: FNS/COCAP/COOPS/DPSUS/SMS

Emenda Parlamentar para Estruturação de Unidades de Atenção Especializada em Saúde - Aquisição de equipamento e material Permanente

Nº Emenda	Nº da Proposta	Tipo de Recurso	Objeto	Valor Total da Proposta R\$	Portaria de Habilitação	Status
23310001	11370.6580001/22- 002	Emenda Individual	Equipamento	300.000,00	-	Proposta cadastrada em reanálise pelo Ministério da Saúde desde 26/08/2022

TOTAL	300.000,00
--------------	-------------------

FONTE: FNS/COCAP/DPSUS/SMS

10.3 Recursos de Programa

Acompanhamento e Monitoramento da execução dos Recursos de Programa

Objeto	Valor Total Federal R\$	Portaria de Habilitação	Status
Projetos de estruturação de Farmácias Vivas, contribuindo para garantir o acesso de usuários do SUS a fitoterápicos com qualidade, segurança e eficácia, conforme a Política e o Programa Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos (PNPMF) -Edital SCTIE/MS nº 2/2020	R\$ 131.859,00	PORTARIA Nº 3.591, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2020	Em execução
	640.687,05		
Agenda Mais Acesso, Cuidado, Informação e Respeito à saúde das mulheres – Edital nº 01/2018	100.000,00	78856 - PROPOSTA SAIPS	Em execução desde 13/05/2019
TOTAL	872.546,05		

FONTE: SAIPS/FNS/COCAP/COOPS/DPSUS/SMS

12. AUDITORIAS

Não foram realizadas auditorias no segundo quadrimestre de 2022.

13. Análises e Considerações Gerais

O 2º quadrimestre foi marcado pelo fortalecimento da política pública de saúde no município. Destacam-se nesse quadrimestre dois eventos importantes para a qualificação do cuidado em saúde no município: o primeiro, a realização da 1ª Conferência Municipal de Saúde Mental com o tema “Fortalecer e garantir Políticas Públicas: o SUS, o cuidado de saúde mental em liberdade e o respeito aos Direitos Humanos”, organizado de maneira a fortalecer o controle social e a política de saúde mental do município. E o segundo foi à realização da Oficina de elaboração da PAS 2023 o qual contou com a participação de todas as Diretorias de Saúde do município, suas respectivas coordenações e o Conselho Municipal de Saúde, sendo um instrumento elaborado de maneira democrática e participativa.

Este quadrimestre também foi marcado pelo investimento nos profissionais para a Rede de Saúde do município. Foi realizado nesse quadrimestre convocações para contratação de 7 profissionais do Processo Seletivo da Saúde (processo continuado no 3º quadrimestre), lançamento de edital para credenciamento de pessoa jurídica prestadora de serviços para a saúde (trabalhadores para a assistência e o laboratório) e o concurso para Agente Comunitário de Saúde e Agente Comunitário de Endemias, este último registrou 4.114 inscritos para ambos os cargos. Além disso, em agosto foi realizado o pagamento dos valores retroativos aos meses de maio, junho e julho dos agentes comunitários de saúde e de combate a endemias do município, valores se referem à Lei municipal nº 049/2022. Houve também o

pagamento da gratificação por qualidade e produtividade aos trabalhadores elegíveis das 19 equipes da Atenção Primária que atenderam aos critérios da portaria nº 04/2022.

De modo geral, as ações em saúde foram intensificadas e continuadas nesse quadrimestre, como a realização de Campanha de Vacinação contra a Poliomielite e Multivacinação e a Campanha de vacinação contra a gripe e sarampo, a primeira voltada para o público infantil e esta última voltada para todos os públicos. Foram realizadas também ações de educação em saúde sobre saúde ambiental, principalmente arboviroses, sobre doenças infecciosas transmitidas por animais através do Programa Guarda Pet e outras ações descritas no tópico de Programação Anual de Saúde.